LER NA 9.ª PÁGINA: «CARTAS DO BRASIL» Por CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 24 DE NOVEMBRO DE 1968 N.º 16 500 ANO 48.º UM ESCUDO

ESPECTACULAR SORTEIO DE 20 AUTOMÓVEIS OPEL

Concurso PHILIPS

TRIUNFO DA TÉCNICA

DE GAULLE:

não desvalorização só na teoria

segundo a opinião geral dos banqueiros franceses

PARIS, 24 — (R.) — Os banqueiros franceses esperam que, no discurso que vai proferir, esta noite, o presidente de Gaulle anuncie medidas que, na prática, sejam equivalentes a uma desvalorização do franco, apesar do choque que causou a anunciada decisão do presidente de resistir á desvalorização.

O presidente francês deixou o mundo estupefacto, a noite passada, com um curto comunicado em que anunciou que a paridade oficial do franco seria mantida.

A «bomba» lançada do palácio do Eliseu destruiu com uma tremenda explosão a convicção daqueles que, desde há vários dias, davam como certa a desvalorização da moeda francesa.

Os banqueiros franceses prevêem, agora, que a desvalorização se fará pela «porta das traseiras», por meio de três pontos contidos num subtil plano de severo «contrôle» dos cambios, plano esse que, disfarçado com outro nome, deverá surgir do discurso que o presidente profere esta noite.

Segundo pensam os banqueiros, os três pontos de tal plano, uqe levaria a uma desvalorização não oficial do franco, são os seguintes:

0 Banco da França poderá retirar o seu compromisso de redimir as notas francesas vendidas aos balcões dos cambistas no estrangeiro. Isto habilitaria os bancos, as agências de viagens e os hóteis, fora de França, a atribuírem, por si próprios, uma taxa de cambio ao franco.

Os meios políticos de Bonn não afastam a ideia de manobra eleitoral.

De Gaulle: A desvalorização é um «absurdo»

O banco central pode, também, oferecer-se para pagar um prémio aos franceses que, possuidores de divisas estrangeiras, aceitem trocar esse dinheiro por francos.

A terceira possibilidade po-

(Continua na 18.ª página)

Aos domingos, o futebol acorda cedo. Quase (ainda) de calção, os mais jovens praticantes envolvem-se em torneios de juvenis e juniores, á espera de lograrem notoriedade suficiente para um salto até á fama: daí á fortuna, tudo passará a ser um breve lapso de tempo. Esta manhã, a regra luz, Benfica e Belenenses apretaram as suas turmas de juniores, cheias de aspirações ao título. Só que, neste embate, houve um facto novo: a primeira derrota dos donos do campo que, sofrendo um unico golo dos «azuis», não tiveram talento para um volte-face

Conselheiro de Brandt suspeito de ter contactos com Berlim Oriental

BONN, 24 — (F. P.) — Os meios políticos de Bonn estão preocupados com as relações que Egon Bahar, antigo chefe dos Serviços de Imprensa do Senado de Berlim-Oeste e presentemente conselheiro de Willy Brandt, ministro federal alemão dos Negócios Estrangeiros, pode ter tido com Berlim-Leste.

O problema foi levantado pelo «Bayern Kurier», semanário do partido cristão-social bávaro. Este jornal escreveu esta semana que Bahr «teria em breve de responder á questão de saber se teve uma entrevista — e quando — na comissão central do Partido Socialista-Comunista Unificado da Alemanha de Leste.»

Por seu lado, o «Welt am Sonntag», semanário independente de actualidades, crê poder anunciar hoje, referindo-se a «fontes dignas de fé», que o Serviço de Informação federal dispõe do registo de uma «longa conversa secreta que Bahr teve na comissão central do Partido com funcionários deste.» Segundo a revista, esta banda magnética foi conseguida por um serviço secreto ocidental.

Interrogado pela «Wet am Sonntag», Brandt recusou-se a tomar posição publicamente.

O chefe do Partido Comunista italiano, Luigi Longo, acompanhado do seu secretário, estiveram no Quirinal em consulta com o presidente Saragat acerca da actual crise governamental

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA

O NATAL visto pelas crianças

PODEM PARTICIPAR TODOS OS JOVENS COM MENOS DE 14 ANOS

A 1.ª edição de «O Natal visto pelas crianças», que este ano de novo organizamos, será certamente novo êxito de uma iniciativa em crescente expansão, e cujo valor pedagógico e interesse literário e artístico são unânimemente reconhecidos.

Embora a realização do nosso certame tenha este ano sido anunciada mais tarde do que nos anteriores, nem por isso o nível dos trabalhos apresenta-

(Continua na 24.ª página)

J. Pimenta cumpriu:
oferecidas a funcionários acções de uma nova empresa

Um jantar de 1400 talheres no futuro restaurante com esplanada a ultimar na Reboleira foi ontem oferecido, por J. Pimenta, Lda., aos funcionários da empresa, e bem assim a familiares do presidente do conselho de administração e a muitos amigos seus, servindo de excelente pretexto para a consumação do mais ousado empreendimento de João Pimenta formar uma nova firma, de seu novo Empreendimentos Urbanos e Turismo J. Pimenta, Lda., e oferecer acções dessa mesma firma a 48 funcionários da organização de base. Associaram-se ao acto festivo várias individualidades, entre as quais se destacava o eng.º Santos Matos, vereador do Município de Oeiras.

Na vizinhança da ampla cidade-jardim que João Pimenta concebeu paredes meias com a Amadora foram assim contemplados com acções os seguintes funcionários: Luís Pimenta, Manuel Lucinio Pires de Araujo, Maria Madalena de Jesus Oliveira, eng.º Mário Fernando Quaresma Martins, dr. Afonso Coelho e Pinto, Lázaro do Carmo Viegas, Manuel Gomes, Daniel de Almeida, Virgílio Martins, Maria Eugénia Correia Soares Costa, Manuel da Conceição Brás dos Santos, Felisberto Madeira dos Santos, Joaquim da Conceição Martins, eng.º Joaquim Matos Manso, José da Conceição Marques, Carlos da Silva Sucena, Eduardo Pires dos Santos, Manuel Rodrigues, Alberto da Costa Ribeiro, João Jorge Neto Vieira, Manuel de Jesus Rosa, João da Conceição Rosa, Joaquim Alberto Ribeiro, José Francisco Pimenta, Desidério Cabaço, Marcolino dos Anjos Machado, Nuno Manuel Queriol Costa e Silva, Fernando de Oliveira Santos, Nuno Vicente da Costa, Belmiro da Silva Monteiro, José Emílio Guerreiro, Américo da Silva Simões, José Duarte Cavaco, Amadeu Martins Antunes, José Jeesus Mateus de Sousa, Francisco Rogado Mestre, Fernando Teixeira da Silva, Luís das Neves Jacinto, António Maria Antunes, António Manuel Martins Costa, Manuel Bravo Alhinho, Manuel Pedro, Domingos de Sousa Melo, Carlos Alberto Martins Aleixo, Sílvio Francisco Vítor e Manuel dos Santos Filipe. Os principais accionistas do novo colosso financeiro são, naturalmente, o próprio impulsionador de todas estas realizações, João Pimenta, e sua esposa, D. Julieta Branquinho Pires Pimenta.

Empresas humanas

A breve trecho o jantar transformou-se, por desejo dos presentes, numa calorosa e demorada homenagem ao grande construtor civil, homem de ideias arejadas e cada vez mais cheias de perspectivas modernas.

Depois da oferta de lembranças a João Pimenta, a D. Julieta Pimenta e aos dois filhos do casal, menina Graciete Branquinho Pimenta e menino José Luís Branquinho Pimenta(este, muito significativamente, colocado agora na situação de mais novo accionista da firma), vários oradores traçaram o perfil do obreiro n.º 1, não regateando aplausos á sua incansável promoção de «um lar decente para cada português».

Assim, o director do departamente Técnico, e, também, administrador, eng.º Mário Martins, disse a certa altura:

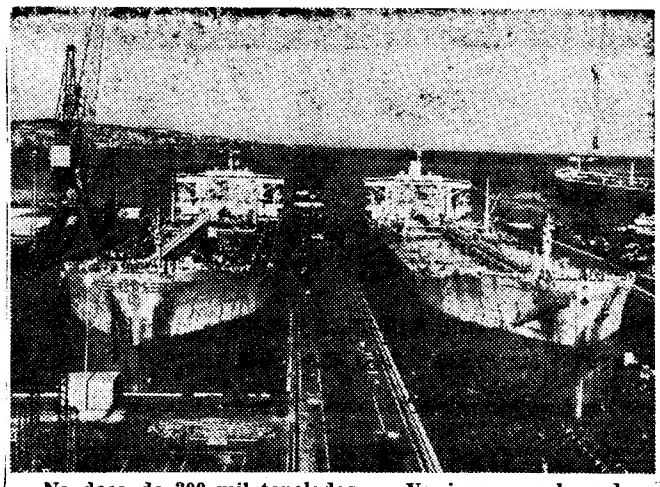
— *Criando os Empreendimentos Urbanos e Turismo, J. Pimenta, S. A. R. L., e distribuindo parte do seu capital por aqueles que mais directamente vinham colaborando na grande organização que criara, demonstrou bem que é nessa íntima e amiga colaboração que as empresas se engrandecem, se tornam humanas, pois que em todos os graus hierárquicos labutam homens devotados a um mesmo fim, totalmente interessados em tornar útil e rentável a empresa, uma vez que dessa rentabilidade são directa e imediatamente beneficiários.*

Falaram, ainda, a funcionária de escritório D. Maria Madalena de Jesus Oliveira, o encarregado de oficinas Manue. Rodrigues, o presidente do conselho fiscal da nova empreza, Lázaro Carlos Viegas o mais antigo vendedor da organização de base, Alberto da Costa Ribeiro, e o presidente da assembleia geral, dr Afonso Coelho Pinto, cujos breves improvisos precederam o descerramento de uma lápida a colocar na frontaria da futura sede da nova empresa.

Por fim, e com palavras tão simples como cativantes, João Pimenta disse de sua justiça. Foi-se desdobrando ao longo do discurso a imagem de um homem de trabalho, amigo do seu amigo, sabedor do que valem a colaboração inteligente ou a simples dedicação saída do convívio de muitos anos.

— *Com o vosso apoio* — disse João Pimenta — *iremos muito longe. Continuaremos todos de braço dado, como bons amigos, bons camaradas, pois estou certo de que os vossos filhos andarão de braço dado com os meus filhos para alegria de todos nós.*

E anunciou, a terminar, a próxima concretização de mais dois sonhos em grande escala: construção (em 1969) de casas para os seus empregados, e, ainda, de um centro social e uma sede social, tudo isto em Massamá; e implantação de 2500 habitações em Lisboa, Cascais e Sintra.



Na doca de 300 mil toneladas, o «Vanja» e, na doca de 100 mil toneladas, o navio gémeo «Tank Regina»

NAVIOS NORUEGUESES
NAS DOCAS SECAS DE LISBOA

Na doca seca da Lisnave entra em breve o petroleiro «Bergehaven», que chegou, ontem, ao Tejo.

Antes deste navio de 150 mil toneladas, a Lisnave docou o navio-motor «Vanja», de 71 200 toneladas, matriculado em Oslo e pertencente ao armador norueguês Halfdan-Ditlew-Simonsen.

Deste armador, mais três navios recorreram já aos serviços do estaleiro sul da Lisnave, os «Vav» e «Vibit».

Ao todo onze navios gémeos (tipo «Vanja») estiveram já em reparação nas docas secas do novo estaleiro: «Anna Knudsen»; «Axel Brostrom»; «Beaufort»; «Beaumont»; «Beauregard»; «Jhon Knudsen»; «Nyholm»; «Saga Sky»; «Tank Regina»; «Thelma»; «Vanja»; «Velma». É curioso referir que a série total de navios deste tipo é de treze unidades, das quais apenas duas não vieram ainda à Lisnave, e também que todos foram entregues em 1964 e 1966 e são do mesmo construtor, os estaleiros suecos Gotaverken, dos dez maiores estaleiros navais do Mundo.

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

A LINHA PORTUGUESA AO SERVIÇO DE PORTUGAL

PRETENDE

— ENGENHEIROS MECÂNICOS E ELECTROTÉCNICOS
— AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA (Electricidade e máquinas)

que reúnam os seguintes requisitos:

— EXPERIÊNCIA AERONÁUTICA
— BONS CONHECIMENTOS DE INGLÊS
— ESTÁGIOS COMPLETADOS
— NACIONALIDADE PORTUGUESA
— SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO OU DELE ISENTO
— MENOS DE 36 ANOS

OFERECE

— VENCIMENTO COMPATÍVEL COM AS CONDIÇÕES EXIGIDAS E RESPONSABILIDADE INERENTE ÀS FUNÇÕES
— BENEFÍCIOS SOCIAIS
— SALÁRIOS DIFERIDOS
— PRESTÍGIO, ESTABILIDADE E PROGRESSÃO

Só serão consideradas as candidaturas que respondam às exigências postas.

INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DO PESSOAL
Rua Conde de Redondo, 79, 1.º — LISBOA

Venda clandestina de bilhetes para espectáculos públicos

O sr. Armando Dinis, de 54 anos, casado, engraxador, natural de Castanheira de Pera, e residente na Rua Monte Carmo, pátio n.º 7, porta 8, em Cascais, foi encontrado pela P. S. P., na noite passada, junto ao Cinema Condes, dedicando-se á venda clandestina de bilhetes para o espectáculo da noite naquela sala. Tinha em seu poder, 42 bilhetes, cujo preço unitário de venda ao publico é de 11$00, e também 20 outros bilhetes respeitantes ao jogo de hoje entre o Grupo Desportivo da C. U. F. e o Sport Lisboa e Benfica, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão, e cujo preço, unitário de venda ao publico é de 20$00.

Adquirira uns e outros ao preço legal, respectivamente, nas bilheteiras daquele cinema e numa agência de venda de bilhetes para espectáculos, e vendia os bilhetes para o cinema a 15$00 e 17$50 cada.

Na altura foi-lhe encontrada a importancia de 700$00 proveniente daquele comércio, bem como outro quantitativo que se presume provenha da mesma actividade.

VENDA DE NATAL

Amanhã, segunda-feira pelas 16 horas e 30 minutos, no Stand Garrido e Filho, Avenida da Liberdade n.º 169, junto ao Cinema S Jorge, será inaugurada por sua Excelência a Sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz uma venda de Natal a favor do Centro Social da Musgueira.

Pede-se a todos que ajudem esta obra, comprando ali as suas prendas de Natal, a maior parte oferecidas por pessoas de boa vontade, havendo até ofertas vindas do estrangeiro. A ultima que chegou, do País, oferecida pela Sorel, foi um «Opel Kadet», para ser rifado a favor de tão simpática obra.

DE ONTEM PARA HOJE

LUSO-BRASILISMO

O signo cabralino, neste quinto centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral, veio reavivar e intensificar a chama do luso-brasilismo e dar pretexto a uma série de comemorações nos dois países irmãos em que sobressaem a oratória, as solenidades esplendorosas e as publicações de luxo e divulgação. Pode bem dizer-se que há anos que o luso-brasilismo se afirma constantemente, embora a concretização firme, nos terrenos da realidade palpável, uma vez entrevista e depois sempre se distanciando, da Comunidade Luso-Brasileira, ainda não tenha trazido aquém-Atlantico vantagens que seriam também as de além-Atlantico. Nova comunicação, nova viagem, novas declarações, começaram esta madrugada com a partida para o Brasil da missão portuguesa ás comemorações do referido centenário no Brasil. Preside o ministro de Estado, eng.º Vaz Pinto, e dela fazem parte o ministro da Marinha, comodoro Pereira Crespo, o secretário de Estado da Aeronáutica, brigadeiro Fernando de Oliveira, o general Andrade e Silva, o prof. Lopes de Almeida, os drs. Soares da Fonseca, Caldeira Coelho, Paulo Cunha, Costa Pimpão, Aureliano Felismino, Marques da Gama, Sousa Barriga, José Pereira Coutinho, Marques Pinto Dias, almirante Henrique Tenreiro, eng.º Frederico Ulrich, prof. Vitorino Nemésio, eng.º Manuel Aroso, escritor Luís Forjaz Trigueiros, brigadeiro Ivo Ferreira, comandante Pacheco Pinto e tenente Rodrigues Leite. No aeroporto estiveram muitas pessoas de família, elementos oficiais e outros a apresentar cumprimentos de despedida. E em todos a esperança de que se entre no domínio das realidades do luso-brasilismo.

I BIENAL DE PUBLICITÁRIOS

A I Bienal Luso-Espanhola de Publicitários foi inaugurada ontem á tarde na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Assistiu o dr. César Moreira Baptista, secretário de Estado da Informação e Turismo. Presentes individualidades conhecidas, com destaque para Igrejas Caeiro, presidente da direcção do Clube Português dos Publicitários. Dos artistas Almada Negreiros, Jorge Barradas, Martins Correia, Maria Keil, Carlos Botelho, Lima de Freitas, tantos mais.

O CICLISTA E O AUTOMÓVEL

Na Marginal, ontem á tarde, em Caxias. Ia o jardineiro sr. Joaquim da Silva Rachado, morador no Espargal, Paço de Arcos, em direcção á messe dos oficiais da Manutenção Militar, onde trabalhava. Veio um carro de passageiros e carga que o apanhou em cheio e projectou a grande distancia. O pobre homem ficou estatelado no solo. A morte deve ter vindo logo que inerme ficou no solo.

A PIPA DE ÁGUA

Andava açodado na descarga de uma pipa de água, no Albergue Distrital da Mendicidade, em Évora, o sr. Acácio Joaquim Nobre da Silveira, de 63 anos de Estremoz. Em dada altura, a pipa rebolou e de tal forma que o pobre homem foi apanhado e, de crânio esmagado, ali ficou para sempre.

PROMOÇÕES NA ARMADA

O Conselho Superior de Defesa Nacional promoveu ao posto de comodoro os capitães-de-mar-e-guerra Fernando da Silva Soares Branco e João Pereira Duarte.

O Presidente do Conselho, prof. dr. Marcello Caetano, ao visitar ontem á tarde as obras do novo Palácio da Justiça, para além da Rua Marquês de Fronteira. Encontra-se muito adiantado um dos edifícios, o destinado aos Tribunais Cíveis. Está previsto o fim da obra para o segundo trimestre de 1970, tendo arrancado em Fevereiro deste ano

Estados Unidos da América: os limites de uma democracia

Por JAQUES AMALRIC

Mil novecentos e sessenta e oito terá sido um ano de advertência para os Estados Unidos, particularmente naquela noite em que apareceu a possibilidade de um beco constitucional. Subitamente desmoronou-se um mito: o da perfeição das instituições políticas americanas. Como, de facto, conciliar esse mito com a possibilidade de um empate eleitoral, dando lugar às piores negociações políticas? Com a possibilidade de um presidente eleito por uma minoria dos eleitores, estes mesmo só representando cerca de 60 por cento da totalidade do corpo eleitoral?

Há muitos anos que certos observadores políticos americanos condenaram o arcaísmo da eleição de um presidente dos Estados Unidos. O visado é naturalmente o sistema dos «grandes eleitores». Organiza-se não uma eleição presidencial mas cinquenta, uma por Estado. Se o método se inspira na tradição descentralizadora da América heróica, do famoso «direito dos Estados», invocado regularmente pelas forças mais conservadoras para minar o poder federal, este corresponde hoje mal às necessidades da primeira potência mundial.

O colégio eleitoral americano compreende 538 membros — tantos quanto o Congresso conta de representantes e de senadores mais três «grandes eleitores» pelo distrito de Columbia, que não está representando no Congresso. Cada Estado tem tantos «grandes eleitores» quantos senadores e representantes envia a Washington.

Um Estado pouco povoado como o Nevada dispõe, por exemplo, de três votos no colégio eleitoral contra 40 á California. Não é, portanto, necessário que um candidato tenha obtido ou não a maioria dos sufrágios populares para ser proclamado eleito (é por aqui que pecam a maior parte das sondagens efectuadas nos Estados Unidos, no plano nacional). Tem de triunfar num número tal de Estados que o total dos «grandes eleitores» atinja e ultrapasse a maioria de 270. Se estão em presença unicamente dois candidatos um dos dois atinge, forçosamente, este «quorum». Mas se, por uma razão ou por outra, um terceiro homem entra em liça pode ser o empate. Foi assim que George Wallace «congelou» este ano quarenta e cinco mandatos de «grandes eleitores» em prejuízo de Richard Nixon e de Hubert Humphrey.

O estatuto de grande eleitor

O estatuto de grande eleitor é muito mal definido em muitos Estados. Apenas em dezassete Estados sómente é que os «grandes eleitores» são obrigados a votar a favor do candidato que obteve a maioria no interior de um Estado. Mas estas regras não dizem respeito aos grandes eleitores de Wallace. A Louisiana, o Alabama, o Mississipi, a Georgia e o Arkansas não correspondem, com efeito, à obrigação para com os grandes eleitores respeitando a vontade da maioria. Isto permite todas as combinações imagináveis em caso de empate entre o terceiro homem e um dos dois principais candidatos. O colégio dos grandes eleitores só se reune, com efeito, «**na primeira segunda-feira depois da segunda quarta-feira de Dezembro**», quer dizer em 16 de Dezembro próximo. Este prazo é mais que suficiente para conseguir qualquer arranjo de resultado duvidoso.

O resultado da votação dos grandes eleitores não é, de resto, anunciado oficialmente no dia do escrutínio. É preciso esperar a reabertura do Parlamento, quer dizer, o dia 6 de Janeiro. Nesse dia os senadores e os representantes tomam conhecimento dos boletins de voto que cada eleitor fez chegar a Washington proveniente do seu longinquo Estado. Só então o «impasse» é oficialmente constatado e a Câmara encarregada de encontrar a solução... Mas os representantes não têm sempre a mesma «**representatividade**» pois a votação efectua-se segundo a regra: «Um Estado, um voto». Por outras palavras, o único representante do Nevada tem tanto poder como os 41 representantes do Estado de Nova York... Não é evidentemente conforme aos princípios da democracia representativa. Ainda há pior: se os quarenta e um representantes do Estado de Nova York não conseguirem pôr-se de acordo entre si acerca de um candidato, perdem definitivamente qualquer possibilidade de ter qualquer influência na escolha de um presidente. A possibilidade de regateios sórdidos, que existe no dia seguinte da eleição presidencial

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

e no dia em que os grandes eleitores enviam o seu boletim a Washington, aparece portanto igualmente no seio da delegação de um Estado...

Se a Câmara não designar um candidato

Em 20 de Janeiro, segundo a Constituição, o presidente cessante deve abandonar definitivamente a Casa Branca. Mas que fazer se a Câmara dos Representantes não conseguiu obter uma maioria de vinte e seis votos? Esta hipótese não é de excluir: então o Senado elegeria o vice-presidente. Cada senador dispõe de um voto, torna-se mais fácil eleger o candidato.

(Continua na pág. seguinte)

SE QUER OUVIR PORQUE NÃO OUVE?

Por Mário Sacramento

D. Pedro V quis ouvir: pôs uma caixa-verde à porta do palácio, destinada a acolher as reclamações e as petições dos seus subditos. Nunca recebeu, que eu saiba, três mil cartas de uma enfiada. Mas não é difícil compreender porquê: as redacções dos jornais eram «caixas verdes» muito mais eficientes; e, os subditos, nominais apenas. De qualquer modo, a boa vontade ficou demonstrada e a História registou-a, para espelho de governantes e edificação de governados.

Se houvessem dito ao ilustrado monarca que o País tinha, por cada homem, um índice tão alto como 0,6 de mulheres com responsabilidades políticas, Sua Majestade, suspicaz como era, descalçaria o sapato para ver onde é que estava a pedra. As estatísticas têm, de facto, essa virtude: é que até dizem, por vezes, o contrário do que parecem provar. Há para elas um contexto de leitura, como para qualquer outra expressão. E é esse contexto o que, afinal, importa ouvir — ou não.

É digna de Ionesco, por exemplo, o caso daquele automobilista inglês que foi multado pela C. P., há dias, por haver chocado com ele o comboio da Lousã, em plena baixa de Coimbra. Não é verdade que todos reputaríamos grotesco que o «Daly Mirror» (ou outro jornal) concluísse daí que a C. P. é abreviatura de Caixa de Previdência?

Há anos, também fui multado, no Porto por deixar o automóvel estacionado em frente das garagens da P. S. P. Eu não sabia que eram tais garagens, ai de mim! Os acessos estavam (estão?) ao mesmo nível da calçada, as portas onduladas eram (são?) iguais às de muitos estabelecimentos comerciais e não havia (há?) qualquer sinal de estacionamento proibido. Fui pagar a multa.

Humor como o nosso, nem os ingleses o têm, valha-nos isso! Nesse «made in Portugal» ninguém nos bate: o nosso património literário o afirma, há séculos, desde as cantigas de escárneo e mal-dizer.

Respeitemos e continuemos essa tradição magnífica que todos pomos à prova, dia-a-dia, ao fecharmos o som à Televisão. Ele há lá coisa mais castiça do que podermos dizer ao bicho-do-ouvido: se quer ouvir, porque não ouve?!

A LONGA VIDA DE X, O CIGARRO

Muita coisa pode acontecer durante a longa vida de um cigarro X... Entre elas, que o escultor Arquibaldo Jeremias, que tinha ido a Freixo-de-Espada-à-Cinta jogar à batalha naval com a prima de um merceeiro que conhecera numa excursão à Baviera, tenha descoberto que os habitantes daquela vila resfolegavam todos de felicidade porque fumavam todos sem excepção, X. X, o maior, o mais luxuoso, o mais aromático, o mais fumarento, o mais filtrado, o mais saudável, o mais extraordinário cigarro! Enquanto fuma com sensualidade as derradeiras pitadas de um espectacular e insuperável X, Arquibaldo olha de esguelha a prima do merceeiro bávaro (já não sei se o merceeiro era mesmo bávaro ou se simplesmente fora com o escultor à excursão na Baviera — isto é muito confuso) a qual observa por sua vez com um sorriso estupido o fumador-vedeta. Todos se olham, não se percebe bem porquê, mas nós, nós olhamos para X (X o maior, o mais, o mais: matraqueiam ao snossos ouvidos). E embora odiemos o cabotino Arquibaldo, a paspalhona Grucilia (é este o nome pernóstico da jogadora de batalha naval) e os seus esgares estereotipadamente alarves, insensivelmente, sentimo-nos atraídos por X. X entra pelos nossos poros dentro como óxido de carbono e invade-nos com despudor e insidia — dentro em pouco X, esse malandro, será o nosso cigarro. Enquanto novas histórias idiotas nos cercam e nos manietam como um colete de forças e nós voltamos a cara, vagamente cansados e distraídos, seguramos entre os dedos e sorvemos um cigarro da consagrada e propagandeada marca X. Fomos conquistados por X, pela autoconfiança com que Jeremias venceu a partida de batalha naval, dominava sobranceiramente com o olhar a sua derrotada, embevecida e empunhava ostensiva-desplicentemente o rolo de tabaco com o signo mágico: X. No entanto, continuaremos a julgarmo-nos imunes aos reclames que reputamos menos inteligentes, permaneceremos crentes na nossa superioridade em face de estímulos primários... Compramos X, porque temos de comprar qualquer cigarro, está bem de ver.

Vida balizada por cores, gritos, carícias e chantagens empenhadas, interesseiras Vida com cotações, a do nosso poder de compra, a da nossa possibilidade de entrar no mundo tolo e docemente esfumado que nos é proposto subtilmente pela publicidade em que estamos mergulhados.

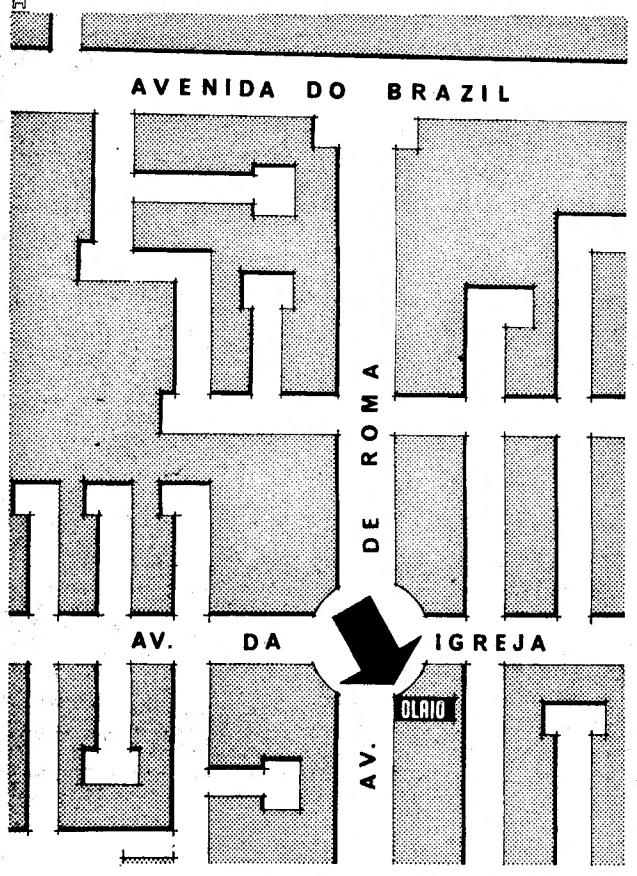
Vida com dentes branquíssimos, margarinas saborosíssimas e cremes de beleza de efeitos paradisíacos — existência inexplicada nos seus alicerces, mas fácil, sempre sorridente e realizada. Imbecil? Sim, um pouco (por vezes muito). Inebriante, etilizadora? Seja. Mas evasora de tanta coisa que corre menos bem do que aquilo que esses desenhos ou essas imagens frívolas nos sugerem! Lenta mas seguramente somos penetrados, somos contaminados, somos arrastados. X, nosso amigo, nosso confidente, nosso alibi. X, esse chato, mas indispensável companheiro, que nos é imposto tal como o usarmos gravata na repartição, mas com quanta mais doçura!

Uma voz de homem e outra de mulher: intercalada e sucessivamente ordenam-nos que compremos, que consumamos já não é X, é Y, o detergente, o tal da brancura especial.

Perderam a polidez deixaram cair o verniz da publicidade de papá» — agora obrigam-nos a pontapé, não nos dão sequer a ilusão de recusarmos de pairarmos superiormente indiferentes. Chivoteiam-nos e mandam que compremos. Pronto, pronto, não se fala mais nisso, eu compro Não batam mais. Mas, caramba, dantes eram mais bem educados, sempre elogiavam as pessoas, diziam que quem tinha bom gosto fazia isto, quem era verdadeiramente exigente escolhia aquilo... Bons tempos. Acabou a longa vida de X, o cigarro. Paz à sua alma, certamente tão saturada de nicotina.

SEBASTIÃO REGO

móveis
OLAIO FILIAL
JÁ AO SEU DISPOR
A NOSSA
FILIAL DE ALVALADE



LARGO FREI LUIS DE SOUSA, 18 B (ALVALADE)

OLAIO oferece na sua filial de Alvalade, além da tradicional qualidade e acabamento do mobiliário, também as melhores condições de: ACESSO - EXPOSIÇÃO - ESCOLHA - AMBIENTE

OLAIO JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
LISBOA-Rua da Atalaia, 36/46 Telef. 36 25 25/36 76 57/32 18 70
Largo Frei Luís de Sousa, 18 B (Alvalade) Telef. 76 96 02
PORTO-R. St.º António, 225/226 Telef. 2 16 83

E. U. A.: Os limites de uma democracia

(Continuação da pág anterior)

Este sucede, provisòriamente, ao presidente cessante, por tanto tempo quanto a Câmara dos Representantes não designar o novo chefe do Estado.

Eis porque se pôde evocar a possibilidade de uma presidência Agnew ou de uma presidência Muskie, sem supor por isso a desaparição física de Nixon ou de Humphrey... Um país «governado» em semelhantes condições encontrar-se-ia evidentemente numa situação difícil. Hipótese de escola? Também não se pode afirmar isso depois da noite de 5 para 6 de Novembro. De resto, por duas vezes, a Câmara dos representantes foi encarregada de designar o presidente dos Estados Unidos. Mas tem de se remontar a 1824 para encontrar um precedente: a Câmara designou John Quincy Adams que, no entanto havia obtido menos sufrágios populares que o seu principal rival Andrew Jackson...

A escolha dos candidatos

O sistema para a selecção dos homens chamados a disputar os sufrágios dos seus concidadãos não é menos contestável. São os costumes políticos do país os responsáveis por este estado de coisas. É certo que os «pais fundadores» procuraram fazer uma democracia mais selectiva que popular. Aplicados em 1968, estes princípios produzem o efeito contrário ao que era procurado. As barragens postas á subida de novos candidatos fazem parar muitas vezes os melhores e favorecem uma rotina próxima de estagnação. Viu-se bem isso no partido republicano como no partido democrático.

Enquanto o senador Eugéne McCarthy se impunha na maior parte das eleições primárias, era devolvido pela Convenção aos seus estudos e reflexões acerca da mutação da sociedade americana. Mas este resultado não é de admirar; não é por acaso que a maioria dos Estados não exigem a selecção de um candidato através de eleições primárias. Esta prática vai directamente contra os interesses dos políticos profissionais da região, aqueles a quem chamam os homens das «máquinas». Desconfiam da arbitragem do povo. Numa primeira fase, preferem impor o homem da sua escolha. Foi graças a estas práticas que Humphrey obteve a sua nomeação em Chicago. Compreende-se que não tenha pressa em responder aos pedidos do senador McCarthy referente á democratização da vida interna do partido. O que foi verdade em 1968 com o partido democrático, foi-o igualmente, ainda que em grau menor, no partido republicano. Numa como noutra formação, os «cães de guarda» velam sem se preocuparem com as desordens que preparam.

A crise que a América atravessa não é, naturalmente, só de ordem institucional. As formidáveis pressões que a comunidade negra exerce, os formidáveis medos e os ódios surdos que se adivinham, as interrogações dificilmente abafadas quanto ao sentido do potencial americano, são os indícios de uma crise muito mais grave. Mas esta nunca será resolvida se os dirigentes amerianos continuarem a negar uma certa vontade popular, a quebrar novas forças, a mascarar uma paisagem que receiam descobrir. Talvez a primeira tarefa a que se deviam entregar os novos parlamentares dos Estados Unidos devesse ser a de acabar com certo número de anomalias, de que só assinalámos as mais flagrantes. As reformas necessárias não são sobre-humanas. Mas são indispensáveis; ainda que a tempestade que se receava a noite passada pareça afastar-se...

CONFERÊNCIAS

No Auditório da Fundação Gulbenkian

Amanhã, às 18 e 30, no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, o sr. Boris Lossky, conservador do Museu Nacional de Fontainebleau, faz uma conferência subordinada ao tema «Fontainebleau, Maison des Siècles».

A entrada é livre.

No Instituto Italiano

Amanhã, às 19 horas, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146) o prof. Gino Saviotti proferirá uma conferência sobre o tema «O poeta G. B. Marino e a sociedade do seu tempo».

A entrada é livre.

Sobre Guimarães Rosa na Galeria Quadrante

Na terça-feira, às 18 horas, na Galeria Quadrante, Avenida Luís Bivar, 85-C, o Instituto Alemão promove uma conferência, em português, pelo escritor Kurt Meyer-Clayson, que falará sobre «Guimarães Rosa e a língua alemã».

Na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos

A Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, Campo Grande, 292, promove, ás terças-feiras, até 17 de Dezembro, ás 18 e 30, uma série de palestras de introdução á história do gosto, orientadas pelo eng.º J. M. dos Santos Simões.

UM BAIRRO para trabalhadores em Calvário (Felgar)

FELGAR, 24 — Em terreno cedido, gratuitamente, pela Junta de Freguesia, vai o Ministério das Corporações construir, no lugar do Calvário, um bairro para trabalhadores rurais. Há tanto tempo esperada a construção deste bairro, torna-se agora em realidade, graças á generosidade e compreensão da Junta de Freguesia. Só é pena que seja localizado em terreno pantanoso e tão longe da povoação. Dá a impressão que se quis isolar os humildes dos restantes habitantes da povoação.

Espera-se, agora, que o edifício da Casa do Povo seja construído na povoação e no lugar onde, noutros tempos, foi projectado, e não fora da povoação. A não ser que se queira mais um edifício, mas sem utilidade para ninguém.

ora diga-nos...

— Costuma comer fora de casa?

As necessidades de hoje obrigam as pessoas a tomarem as refeições fora de casa com frequência. Isto tem feito desenvolver a indústria de fornecer comida, **que não sei se já tem nome específico, mas já tem lucros, lá isso tem.** Hotelaria **não é exactamente o caso, pois também envolve o albergue dos utentes... Mas deixemos o nome das coisas e falemos nos factos.**

● *O primeiro interrogado foi o sr. Manuel Jesus Alves, empregado numa casa de móveis, que respondeu assim:*

— Costumo. Tem que ser, trabalho longe de casa. Mas só almoço, evidentemente.

— Quanto gasta em média, por cada almoço fora de casa?

— Vinte escudos.

— E em casa, as refeições saem-lhe mais baratas?

— Saem, em casa sempre é melhor... Mas tem que ser, não há outra hipótese.

● *Foi uma senhora que depôs seguidamente, a sr.ª D. Maria de Lurdes (apenas; teve vergonha de dizer o resto...), operária, que afirmou:*

— Não, não costumo.

— Mas não gosta?

— Gosto, mas não tenho esse hábito.

— E nunca comeu fora, devido ao emprego ser longe de casa, por exemplo?

— Ah, isso sim! Almoço todos os dias na fábrica...

— Bom, isso é comer fora, não? Acha caro?

— Alguma coisa.

● *O jovem António Mendonça Ramos, estudante do ensino liceal, encerrou o inquérito. Assim:*

— Não. Como sempre em casa dos meus pais.

— Sempre, sempre?

— Bom, também já tenho comido em casa dos meus tios.

— E em restaurantes?

— Não, não tenho vagar. E, além disso, o meu pai tem uma taberna, por isso tomo lá sempre as refeições, escuso de ir a outro sítio.

— Qual foi a última vez que fugiu a essa regra?

— Foi há um mês, em casa de meu tio.

Hospital do Ultramar

Na quarta-feira, às 22 horas, decorrerá a sessão solene de inauguração das actividades culturais do Hospital do Ultramar, a que preside o ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, acompanhado de outros membros do Governo.

Falará o director do hospital, coronel médico dr. João Pedro de Faria, que historiará a evolução das actividades culturais do estabelecimento e a influência que as mesmas têm tido na projecção exterior do hospital.

Profere a oração inaugural o dr. Domingos Filipe, director do Laboratório de Biofísica e Radioisótopos, que dissertará sobre o tema «Para onde vai a biologia?».

«O CONCORDE» E O TRANSPORTE SUPERSÓNICO

Por iniciativa da secção portuguesa da Société des Ingénieurs Civils de France e da Ordem dos Engenheiros, realizou-se, no auditório da FIL, uma conferência, sobre «Concorde e o transporte supersónico», o técnico francês Clément Dousset, adido á direcção técnica de Sud Aviation.

O eng. José Filipe Rebelo Pinto apresentou o conferencista e, sobre o título da palestra, referiu que o avião «Concorde» é realizado em cooperação pela França e Grã-Bretanha e chamou a atenção para os reflexos que a elevada velocidade deste avião terá nas grandes travessias, pois, por exemplo, as viagens entre Nova Iorque e Lisboa serão da ordem das três horas e meia, mas será necessário igual lapso de tempo para os trajectos entre os aeroportos e centro das cidades e cumprimento das formalidades legais.

O conferencista descreveu também as várias fases da construção dos dois protótipos e apresentou dois filmes, um dos quais com os ensaios realizados no mês de Outubro, na pista de Toulouse.

No final, o conferencista prestou esclarecimentos aos assistentes, entre os quais figuravam inumeros técnicos aeronáuticos, além do Secretário de Estado da Aeronáutica e embaixador de França.

CLUBE ESTRELA

Na próxima sexta-feira, ás 21 horas, na Rua da Madalena, 75, 2.º, decorre a assembleia geral extraordinária do Clube Estrela — Campismo e Caravanismo.

MACOBE®
Alcatifas da Guarda
anti-alérgicas
limpeza fácil das nódoas
maior resistência
cores inalteráveis e brilhantes
LEACRIL®
R/2-SECÇ. PUBLIC. ROS
À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS DO GÉNERO

TUDELLA: VERSOS E CANÇÕES PARA UM GRUPO ESCOLHIDO

João Maria Tudella reuniu ontem, em volta do palco do Teatro Villaret, alguns dos seus amigos, muitos artistas e a crítica. Fê-lo com uma ideia: revelar, em convívio fraternal, um compositor (Pedro Jordão) que veio alterar a linha melódica ancestralmente defendida por veteranos standardizados.

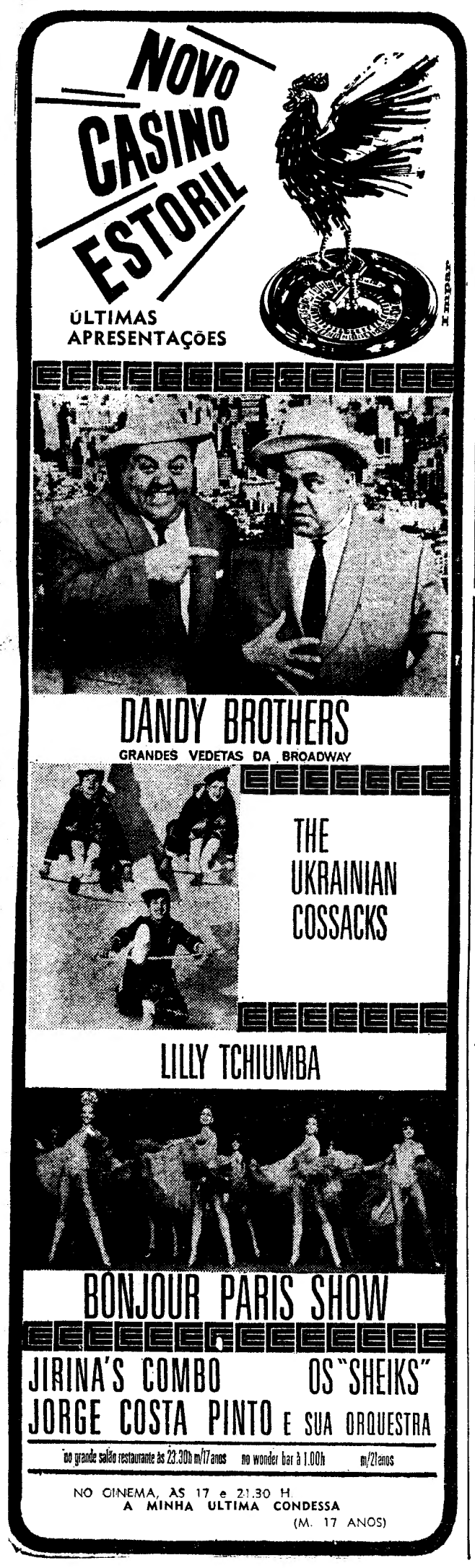
Introduzido, em jeito de conversa, por Pedro Moutinho, o artista moçambicano não se alongou em demasia: quarenta minutos bastaram para conquistar a mais sincera e espontânea ovação de uma carreira iniciada em África, prolongada nas Américas e estendida até á Europa. Uma carreira agora em novo rumo.

João Maria interpretou: não cantou. Transplantou-se para o espírito dos poetas. E, que belos versos nos disse! De Rui Malhoa, falou do bronze dos sinos que já não serve para tanger: nasce e vive para morrer no tubo dos canhões. De Reinaldo Ferreira, o infortunado Reinaldo, evocou «Flor de lapela» («flor, bicho ou criatura, tudo é lixo na sepultura») e «O Soldadinho («que não volta do outro lado do mar», que só voltará um dia para não mais voltar a fugir da terra») De José Gomes Ferreira, Tudella entoou «Fuzilaram um homem num país distante, lá onde os fuzilados não protestam». Foi a oração desse fim de tarde. A ovação que só voltaria a soltar-se em «Pintor louco» (que só pinta meninos negros porque só sabe negro ver). Ou em «Liberdade» («nome de muitos nomes escrito, de rosa e cardo entrelaçados»). Ou, em cúpula do «show», numa trilogia arrancada ás páginas do nosso suplemento «Juvenil»: versos de Jorge Massadã («Irmão»), Ema Vicente («A sala») e Miguel Apolinário («A história do boi cansado»).

JOÃO MARIA TUDELA

Tudella: sinal diferente no campo interpretativo da música ligeira portuguesa.

N. de S.



Robert Taylor hospitalizado

SANTA MÓNICA (Califórnia), 24 — (F. P.) O actor Taylor, de 57 anos, que tinha sido submetido em 8 de Outubro a ablação de um pulmão, teve de ser hospitalizado de novo. Os médicos pensam que o caso não é grave.

Interpretou numerosos filmes, entre os quais «Ivanhoe», «Quo Vadis» e «Os Cavaleiros da Távola Redonda».

Um rosto que está na memória dos cinéfilos de há vinte anos: Robert Taylor quando principiava a sua carreira recheada de êxitos

NÃO DEIXE DE VER

Às 21.45 h. (Adultos)

O AMOR 68

UMA FANTASTICA COMÉDIA
DE HENRIQUE SANTANA
UM ESPECTÁCULO DE
VASCO MORGADO
NOVO ÊXITO DA
C.ª TEATRO ALEGRE

NO TEATRO VARIEDADES T. 32 60 37

com
HENRIQUE ● IRENE ● COSTINHA ● SEMEDO ● LIA ● ANABELA e ADRIANO REYS

Dir. plástica de F. RELÓGIO
Encenação de MARIA HELENA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Cinema de Paris

O «Cinema Nacional Popular»

ARTE POPULAR por excelência (para bem ... para mal dos seus numerosos pecados sociais), o cinema deve entrar em relação directa com o seu público — tal como todos os outros espectáculos, numa política audiovisual que se impõe. Ora, em Paris, onde, há muitos anos já, o «Teatro Nacional Popular» vem realizando uma obra notável, inaugurou-se agora um «Cinema Nacional Popular», sugerido pelo Centre National du Cinema, cuja importância importa sublinhar.

Criação modesta por enquanto, a funcionar num pequeno cinema-studio do Faubourg-Montmartre (N.º 43), que já se notabilizara pela sua programação cultural, o C. N. P. de Paris traz à capital uma fórmula já explorada e provada em Bordeus, Lyon e Toulouse.

Animado pelo jornalista e crítico cinematográfico Jean Collet, o C. N. P. parisiense propõe-se «fazer sair do anonimato filmes inéditos» que tenham dificuldade em ser inseridos em circuito comercial. Uma «soirée-test» permitirá então apreciar e avaliar as reacções do público, e dar-lhes a «chance» necessária para correrem a sua vida comercial. O C. N. P. apresenta-se assim como um banco de ensaio ou um trampolim de que os jovens realizadores sobretudo beneficiarão. Mas o C. N. P. propõe-se igualmente recordar obras antigas que só na Cinemateca podem ser vistas. Trata-se, por assim dizer, de reedições populares de filmes que, situados historicamente, precisam de ser objecto de uma ressurreição cultural.

A acção do C. N. P., dentro do quadro de relações com o público que pretende, alargar-se-á às colectividades e à massa estudantil, cuja opinião é pedida e que poderão encomendar ou votar programas. Realizadores como Truffant e Godard serão igualmente chamados a sugerir programações e escolhas — e todas as quintas-feiras «soirées»-debates reunirão espectadores e realizadores. A inauguração da fórmula parisiense do C. N. P. fez-se justamente com uma quinzena organizada pelo hebdomadário «Lettres Françaises» que apresentou oito filmes inéditos em Paris, franceses e estrangeiros, escolhidos pela sua equipa de críticos. Entre os títulos, La Chute des Feuilles do soviético Jocelian, fora da linha oficiosamente habitual. Ainda mais fora de tal linha esforçadamente ortodoxa, duas reposições escolhidas por Aragon e por Elsa Triolet: Pierrot le Fou, com seu «anarquismo», e Blow Up, com seu «formalismo». Efeitos sociológicamente curiosos dum certo Maio em Paris e dum certo Setembro em Praga ...

J. A. FRANÇA

A HIPPIES 4

AGORA NO CABELEIREIRO DORES
APRESENTE O SEU CARTÃO DE MEMBRO
E OBTENHA O S/ DESCONTO
RUA ANDRADE CORVO, 4 - 1.º — TELEF. 53 34 06

★ MORRIS CHALFEN apresenta

Holiday on Ice

a maior revista mundial no gelo inteiramente nova!

NO COLISEU

ÚLTIMA SEMANA DA SENSACIONAL
REVIST NO GELO

HOJE, «Matinée» às 16 horas, para maiores de 6 anos
«Soirée» ás 21.30 horas, para maiores de 12 anos.

SIMONE
CANTA O FADO NA REVISTA «CLICK! JÁ ESTÁ!»

SIMONE DE OLIVEIRA

Simone de Oliveira volta ao Teatro Monumental, desta vez para cantar o fado.

Simone acedeu com agrado, ao convite de Vasco Morgado, sobretudo porque terá a seu lado, alguns dos mais famosos nomes da cena e do «music-hall» nacionais e estrangeiros. Na verdade, a vedeta mais querida da canção portuguesa será acompanhada por artistas como Alfredo Alária, Mina Braccio e África Prats.

Badaró, o autor do poema e principal figura do elenco, regressa também ao teatro de revista. Bastaria o seu nome para garantir três horas de espectáculo alegre e pleno de interesse.

Na direcção geral da revista, está o categorizado Alfredo Alária, que se fará acompanhar pelo seu «ballet» de 23 figuras. Do «cast», fazem ainda parte um grupo de actores, dos quais destacamos Carlos José Teixeira e as maiores revelações dos últimos anos em teatro de revista: Delfina Cruz e António Anjos.

Linda Silva, Marília Gama, Maria Antónia e Maria Tavares completam o agrupamento artístico deste espectáculo que, dentro de alguns dias, subirá à cena do Teatro Monumental, neste momento em obras de adaptação para «Palcotecnorama».

A parte musical será dirigida pelo maestro e compositor José Mesquita, um músico de real mérito e que canta polémica tem suscitado à sua volta, desde um dos últimos festivais da canção da T. V.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

Ingrid Bergman, que há vinte anos rodou pela última vez um filme norte-americano, «Jeanne d'Arc», vai voltar em breve a Hollywood. Será a principal intérprete de «Um passeio à chuva primaveril», cujo argumento conta a história da mulher de um professor universitário que se deixa envolver numa aventura sentimental com um montanhês do Tennessee.

*

«Il quattro del Pater Noster» é o título de um novo «western» italiano que começa a ser rodado em breve. O argumento é de Augusto Finocchi e Luciano Ferri e o título foi apresentado há poucos dias às autoridades competentes. Por outro lado, o realizador Serge Leone registou também o título do seu próximo filme «C'era una volta l'América», que vai rodar no próximo ano.

*

Inspirado num romance de John le Carre, autor de «O espião que veio do frio», o filme «A Guerra dos Espelhos» desenrola-se num ambiente de agentes secretos. Estes, habituados à acção, suportam dificilmente, em tempo de paz, o trabalho de rotina, e um refugiado polaco (Christopher Jones) aceita com alegria uma perigosa missão para lá da cortina de ferro. A jovem sueca Pia Degermark desempenha o papel de uma alemã oriental que da ajuda e amizade ao espião. A película é dirigida por Frank Pierson.

*

Maud de Belleroche, a escritora francesa que recentemente apareceu pela primeira vez nos «écrans», como intérprete do filme de Ottavio Alessi «Sensation», chegou a Roma para apresentar o seu último livro, de título complicado: «L'ordinatrice ovvero memorie molto sprgiudicate di un'amazzone di quaranta anni».

*

Depois do êxito de «Racconti del maresciallo», de Mário Soldati, e de «O mundo de Pirandello», a mesma casa produtora está a preparar duas novas séries de filmes da TV: um segundo grupo dos «Racconti del maresciallo», de Mário Soldati e «O mundo de Giovanni Verga». Entretanto, terminaram as rodagens da primeira co-produção franco-italiana da TV, que tem por título «D'Artagnan».

*

Daniel Gelin filma nas ruas de Paris uma película começada este Verão em Allier, «La belle au Bois Mourant», em que contracena com Anouk Ferjac. Em seguida, o actor francês parte para a Argélia, onde será o principal intérprete de uma película dirigida pelo mesmo realizador, Jean Pierre Bastid.

*

Anthony Quinn, sua mulher, Jolanda Addolori, e os filhos, Francese, Daniele e Lorenzo, encontram-se em Nova York, onde o actor foi assistir à estreia mundial do seu filme «Nas Vestes de um Padre», de Michael Anderson, no qual desempenha o papel de um imaginário sacerdote russo. De Nova York, Anthony Quinn segue para Chicago, a fim de começar a rodagem da película «O Sonho do Rei», dirigido por Daniel Mann.

*

Depois de terminar as filmagens de «Paris não Existe», Daniele Gaubert parte para Roma, onde interpretará uma versão moderna de «A Dama das Camélias», sob a direcção do realizador norte-americano Radley Metger.

*

Depois de alguns meses de ausência, Geneviève Page regressou da Espanha, onde interpretou «O Talento de Amar», sob a direcção de Richard Quine, contracenando com Richard Widmark, Topol e César Romero. Trata-se de um «western» fantasista, realizado perto de Madrid, embora, teòricamente, a acção se passe no México. Dentro de pouco tempo, Geneviève parte para Londres, onde vai colaborar na televisão, desempenhando o papel de uma Marguerite Gautier moderna em «Camille 68».

*

Brian Keith («O Feiticeiro do Rio Grande») será o principal intérprete do filme «The Bowmanville Break», que vai ser rodado no próximo ano e cujo argumento é extraído de um romance de Sidney Shelley. A acção situa-se num campo de prisioneiros instalado no leste do Canadá durante a última guerra mundial.

Porque você levou uma semana de trabalho e
HOJE É DOMINGO
vá divertir-se antes que seja segunda-feira com
TROPICALÍSSIMA!!!
NOITE (12 ANOS) 2 SESSÕES, ÀS 21 E ÁS 23 HORAS

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
O «show» brasileiro de
JACY CAMPOS
TROPICALÍSSIMA!!!
ESPECTÁCULO DE FOLCLORE BRASILEIRO
com
Ballet de MERCEDES BAPTISTA
ALMIRA ● PEDRINHO RODRIGUES ● GILBERTO DE ASSIS ● AILTON TOBIAS ● LURDES SILVA
a atracção especial OLÍMPIO NASCIMENTO com as fantasias premiadas do Carnaval carioca
e
LANA BITTENCOURT
Colaboração do conjunto de CARLOS QUINTAS com o pianista SILVA CASCÃO

TIVOLI
ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS DO
Ballet Soviético Cossacos da Ukrania
110 artistas e músicos
director artístico: PAVEL VIRSKY
HOJE: «matinée» às 15,30 h. — maiores de 6 anos
«soirée» às 21,30 h. — maiores de 12 anos
AMANHÃ: Despedida da Companhia, em «matinée» às 18,30 h.
«o dilúvio veio da Ukrania» («Diário de Lisboa»); «torrentes de aplausos para o Ballet da Ukrania» («Século»); «bailado inultrapassável e infernal» («Diário de Notícias»); «noite inolvidável ao serviço da arte e da cultura» («Novidades»); «espectáculo a um nível extraordinário de beleza, ritmo, cor e embriaguez» («Capital»).
Representante exclusivo em Portugal: Sequeira Costa

HIPPIES
Nós somos os HIPPIES!
Por isso temos cuidado com o que oferecemos
Visite as nossas exposições!
☆
HIPPIES 1 — Rua Rodrigues Sampaio, 77 Telefone 5 95 82
HIPPIES 2 — Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A Telefone 53 82 91
HIPPIES 3 — Avenida Ressano Garcia, 34-D Telefone 53 57 20
HIPPIES 4 — Rua Andrade Corvo, 4, 1.º Telefone 53 34 06

TÁGIDE
Telefone 3 53 28
RESTAURANTE — LARGO DA BIBLIOTECA, 20 (AO CHIADO)
BOÎTE — NO 1.º ANDAR — Servimos ceias até ás 5 horas da madrugada
SERVIÇO À LISTA E MESA REDONDA
AO PREÇO DE 50$00 POR PESSOA, INCLUINDO SOPA, PEIXE, CARNE, DOCE, VINHO E CAFÉ
2.ª feira — Bacalhau à Braz / Espetada de vitela à moda de Vila Real
3.ª feira — Fritos de peixes mistos c/ arroz de pimentos / Favas guisadas c/ chouriço e entrecosto de Niza
4.ª feira — Ensopado de enguias c/ Pão de Castelo Branco / Carré de porco assado á padeiro
5.ª feira — Lombos de cherne escalfados em tomate / Ensopado de cabrito c/ feijão verde
6.ª feira — Bacalhau recheado à moda de Chaves / Iscas na frigideira de barro
Sábado — Irós grossa no espeto c/ toucinho fumado / Caçarolete de carnes e aves
Domingo — Supremos de pescada à Moleira / Perna de vitela assada c/ batata concertina
TODOS OS CLIENTES QUE JANTAREM NA SALA DE RESTAURANTE TÊM ENTRADA NA BOÎTE SEM OBRIGATORIEDADE DE CONSUMO
DANCE TODAS AS NOITES AO SOM DO NOSSO CONJUNTO PRIVATIVO
PARA M. 17 ANOS

Depois de ANTONIONI
UMA QUINZENA
INGMAR BERGMAN
AMANHÃ:
— UM VERÃO DE AMOR, com May-Britt Nilson, Birger Malmsten, etc.
DIA 27:
— MÓNICA E O DESEJO, com Harriet Anderson, Lars Ekborg, etc.
DIA 29:
— O SÉTIMO SELO, com Max von Sidow, Gunnar Bjornstrand, Bibi Anderson, etc.
DIA 2 de Dezembro:
— O ROSTO, com Max von Sidow, Gunnar Bjornstrand, Bibi Anderson, etc.
DIA 4 de Dezembro:
— MORANGOS SILVESTRES, com Victor Sjostrom, Ingrid Thulin, etc.
DIA 6 de Dezembro:
— SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO, com Ulla Jacobsson, Gunnar Bjornstrand, Bibi Anderson, etc.
Todas as sessões são para Adultos
— QUINZENAS — DO BOM CINEMA
às 2.as, 4.as e 6.as-feiras, pelas 18,30 h.
no cinema MONUMENTAL

ÀS 21.45 H. NO TRINDADE F.N.A.T.
Telef 32 00 00
O T. N. P. APRESENTA
A ADMIRÁVEL COMÉDIA ITALIANA
A TORRE E O GALINHEIRO
POR TODOS OS SEUS PRINCIPAIS ELEMENTOS ARTÍSTICOS
P.º M/ 12 ANOS

● VÁ ESTA NOITE AO ●
● MARIA VITÓRIA ●
VER A REVISTA DA GARGALHADA
Às 20.45 e Às 23 horas
ADULTOS
GRANDE POETA É O ZÉ!...
com
● Salvador ● Viana ● Mariema
MAX ☆ ANITA ☆ DORA ☆ VÍTOR MENDES ☆ MARIANO FRANCO
e a atracção internacional
● Brigitte St. John

Anita Guerreiro na «Rosa»

«O RELÓGIO»
APRESENTA
QUINTETO ACAMÉMICO + 2
Maiores de 17 anos — Consumo normal
Rua do Olival, 1 (à Lapa) Tel. 665651

«ELAS É QUE SABEM»

—o próximo cartaz do Teatro ABC

Seis rostos jovens refrescarão o elenco do teatro ABC. Seus nomes: Fernanda Franco, Magda Maria, Nela Duarte, Lina Santos, Guida Carma e Célia Esteves. Um friso de lindas mulheres, um grito de juventude, a valorizar a já representativa equipa que tem a seu cargo o desempenho de «Elas é que sabem!»

Esta é a revista que vai assinalar a reabertura do teatro ABC. «Elas é que sabem» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, a parceria que mais êxitos tem assinado.

São autores da música os maestros João Nobre e João de Vasconcelos, e a parte coreográfica é da responsabilidade de mestre Charles. Mário Alberto dirigiu a montagem e desenhou os figurinos. O guarda-roupa, luxuoso, moderno e original, foi executado nos Ateliers Paiva, sob direcção de mestra Josefina Soares. José Manuel realizou os cenários, segundo maquetas de Mário Alberto, Hernâni Lopes e Velez de Lima.

Vai o ABC apresentar um elenco sem economia de vedetas: Ivone Silva no topo do cartaz, Nicolau Breyner, Henriqueta Maya, a atracção americana Gill Christy, Óscar Acúrcio, Natalina José, a fadista Maria da Fé, a participação de José de Castro e ainda, a grande atracção nacional Tony de Matos.

Festejando o fim das filmagens de «Aventuras de Gerard», Claudia Cardinale dança com o produtor Henry Lester, que enverga uma farda napoleónica

«O Jovem Mentiroso» tem montagem de João Vieira

João Vieira, pintor e homem dedicado ao teatro, recebeu recentemente o prémio de cenografia pelo seu trabalho nos cenários de «D. Quixote», no Ciclo de Teatro Latino de Barcelona. Há muito ligado aos espectáculos de Vasco Morgado, foi-lhe agora confiada a direcção de montagem e as cenas da comédia de fama mundial «O Jovem Mentiroso», extraída da novela inglesa «Billy Liar», da dupla Keith Waterhouse - Willis Hall, numa excelente tradução de Botelho da Silva. «O Jovem Mentiroso» tem interpretação de Rui de Carvalho e Brunilde Júdice, à frente de um elenco que conta com os nomes de Manuela Maria, Célia de Sousa, Fernanda Figueiredo, Benjamim Falcão e o par revelação Guida Maria-Vasco Morgado Jr. A encenação é de Jacinto Ramos.

O décimo aniversário da viagem à Bélgica do Orfeão Académico de Coimbra

Evocando a viagem á Bélgica, há dez anos, do Orfeão Académico de Coimbra, em representação nacional universitária á Exposição Internacional de Bruxelas, e que foi um expressivo êxito para o famoso agrupamento artístico dos estudantes universitários, houve um sarau, no Teatro Gil Vicente, que teve larga assistência.

A primeira parte foi integralmente preenchida pelos alunos do Jardim-Escola João de Deus, instituição criada pelo Orfeão Académico, com a presença da sr.ª D. Lívia Bataglia Ramos, presidente da Associação dos Jardins-Escolas João de Deus. O programa incluiu bailados, cantares e classe de ginástica, muito apreciados pela assistência.

A seguir, o Orfeão Académico, sob a direcção do maestro Joel Canhão, interpretou «O vos Omes», do maestro Raposo Marques; «Nun Danket alle Gott» e «Wo Gott der Herr nicht bei uns halt», corais de J. S. Bach

Incluída no programa das comemorações, houve, esta manhã, na capela da Universidade, missa por alma dos antigos orfeonistas, celebrada pelo rev. dr. Alves Pardinhas, antigo dirigente do Orfeão Académico.

Teatro dos Estudantes da Universidade

Na sede do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra realiza-se hoje uma assembleia geral com a seguinte ordem do dia:

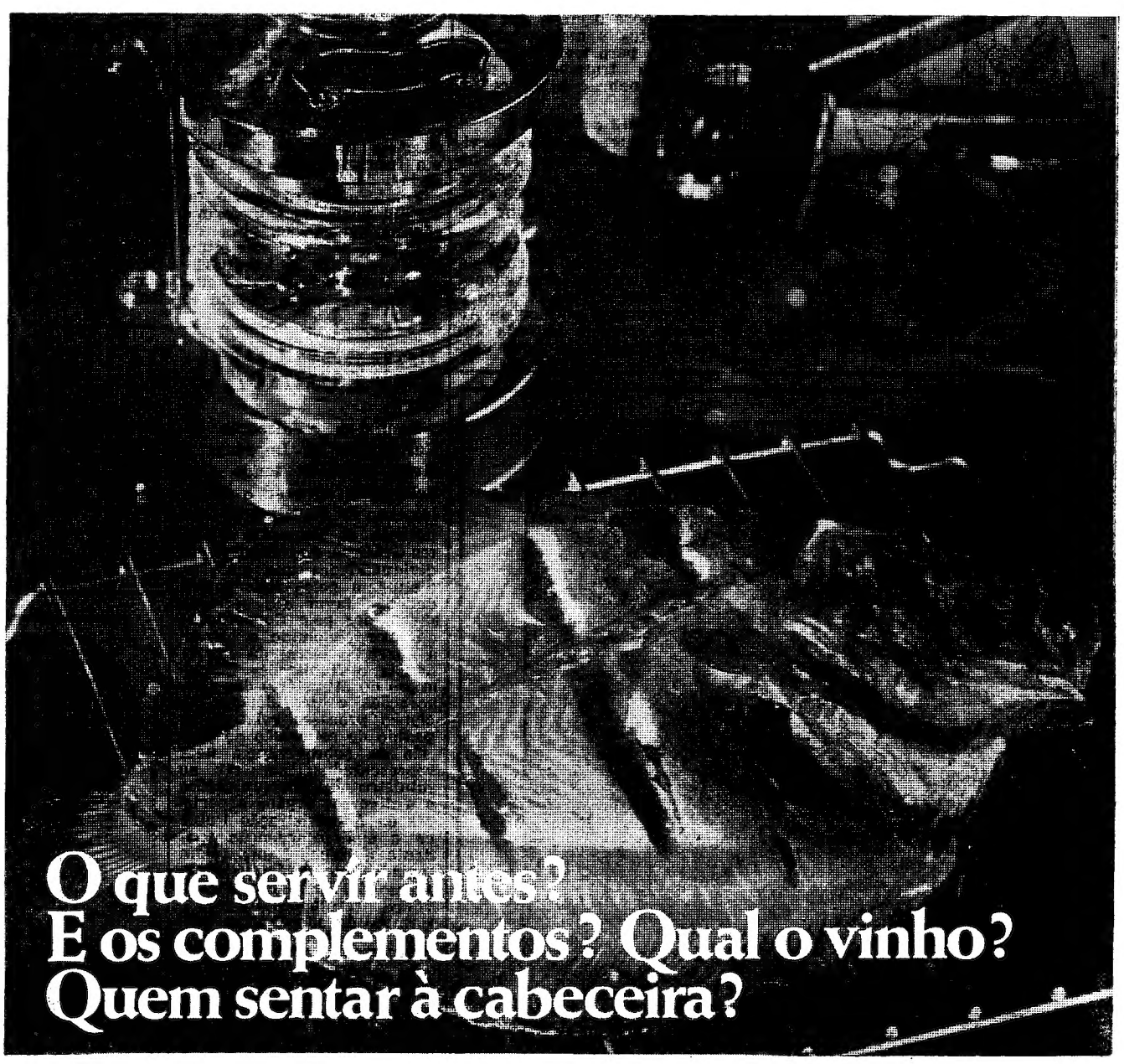
1) O cargo de director artístico e o problema de encenação de novas peças;

2) Projecto para o imediato reatamento da actividade do grupo.

Esta assembleia reveste-se da maior importância para o prestigioso organismo estudantil, pioneiro do teatro universitário em Portugal, que desde a sua fundação, há trinta anos, tem sido artisticamente dirigido pelo prof. dr. Paulo Quintela, a quem o nosso teatro e a nossa cultura devem os mais relevantes serviços.

Últimos dias do fabuloso «Holiday on Ice»

No prosseguimento da série de êxitos que têm constituído a sua apresentação entre nós, a companhia internacional «Holiday on Ice» efectuará ainda mais alguns espectáculos no Coliseu, até ao dia 1 de Dezembro próximo. Desta forma, todas as pessoas que ainda não tiveram opotunidade de apreciar o extraordinário espectáculo, terão assim possibilidade de se maravilharem com a beleza e o fascínio da patinagem no gelo. Desde o numero de abertura «Férias no Vale do Sol», de uma elegancia ímpar, até ao ultimo acto, «Cidade de Londres», esta revista no gelo é uma sequência de beleza e variedade. Lembramos ainda o encanto de uma «Hong-Kong» ou de um «Baile de Máscaras», além de outras cenas de uma cor e de um brilho nunca igualados por qualquer outra espécie de revista. «Holiday on Ice» é, realmente a revista no gelo mais espectacular do mundo e uma das grandes maravilhas do século vinte.



As respostas estão em BOM APETITE

Enciclopédia Semanal Ilustrada.

Bom Apetite é a nova séric de fascículos semanais que a Abril Cultural acaba de lançar.

Lendo Bom Apetite você não terá dúvidas como pôr a mesa. Quem sentar aqui ou ali.

Bom Apetite revela todos os segredos das cozinhas brasileira, francesa, italiana, sueca, indiana, javanesa, russa... de todas as cozinhas do mundo.

Com a vantagem de que os ingredientes indicados nas receitas são encontrados na mercearia ou supermercado onde você compra normalmente.

Ao completar a colecção de Bom Apetite terá em casa uma obra de 3000 páginas ricamente ilustradas, com mais de 5000 receitas em volumes luxuosamente encadernados.

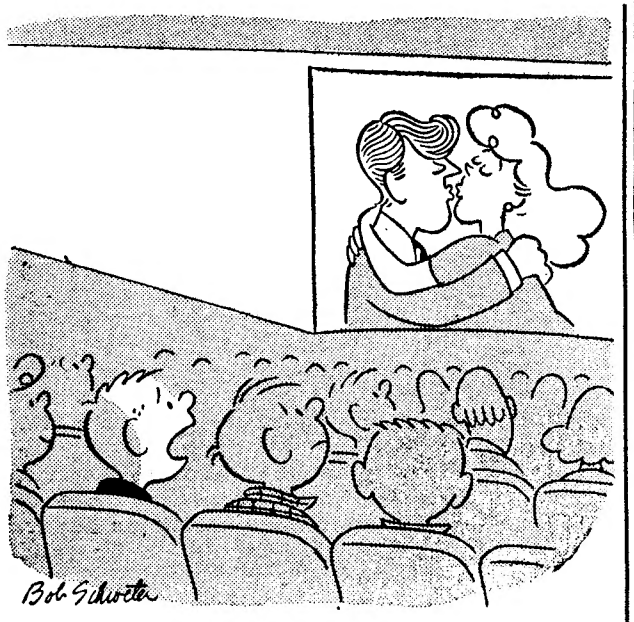
Leia e coleccione Bom Apetite.

Não imagina como o seu marido vai ficar contente.

Às 6.as feiras, em todas as livrarias e tabacarias do país

abril Cultural

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL LIVRARIA BERTRAND



«Se isto fosse TV, nesta ocasião eu próprio estaria fazendo uma sanduiche de amendoim com manteiga»

«Ainda estou na minha. Ela casa-se com ele devido ao dinheiro que tem o noivo»

ESCOLAS, MERCADOS, SANEAMENTO, ÁGUA, ELECTRICIDADE

—previstos no Plano de Actividades do Município de Albufeira

ALBUFEIRA, 23 — Através da leitura do Plano de Actividade da Câmara Municipal de Albufeira verifica-se que, na verdade, se deseja a resolução de problemas que há muito constituem o alvo das atenções das autoridades locais

● Encargos com melhoramentos e assistência

Além disso, terá de se continuar a suportar os encargos dos empréstimos contraídos na Caixa Geral de Depósitos, destinados á aquisição de contadores para água, abastecimento de água a Albufeira (zona alta), electrificação de Paderne e Guia e dos lugares do Purgatório e Fonte e abastecimento de água á zona da orla marítima de interesse turístico e reforço à sede do conselho.

Foi decidido também continuar a suportar os vencimentos dos médicos municipais, assim como o pesado encargo proveniente da responsabilidade pelo tratamento e nternamento de doentes pobres em estabelecimentos hospitalares, bem como a percentagem que nos é atribuída sobre o custo dos medicamentos e meios de diagnóstico para levar a cabo o completo tratamento dos doentes pobres do concelho.

● Higiene e limpeza

A manutenção deste serviço tem aumentado de ano para ano, sendo de esperar que na gerência de 1969 atinja o encargo da ordem dos 300 contos.

Também é intenção promover-se a lavagem de ruas da vila, em virtude de se dispor já de água suficiente para o abastecimento publico de Albufeira, com a entrada em funcionamento da nova central elevatória dos Brejos e respectiva conduta adutora.

Não se prevê ainda no próximo ano a aquisição de outra viatura destinada à limpeza, embora se reconheça que a actual já não comporta todo o serviço, especialmente durante a época estival.

● Electricidade

Embora se tenha feito muito neste sector da administração, a verdade é que o desenvolvimeno do concelho, especialmente da vila de Albufeira e zonas da orla marítima, devido ao impulso dado pelo turismo, tem absorvido a potência dos postos de transformação e redes de baixa tensão existentes, pelo que se torna imperioso continuar a remodelar estes serviços para servir todo os clientes e, em especial, os empreendimentos turísticos que estão a surgir na orla marítima.

Para o efeito vai ser montado um novo transformador de 30 000/15 000 volts, com a potência de 2000KVA, na subestação do Cerro de Malpique, adquirindo-se o restante material electromecânico necessário para poder entrar em funcionamento esta unidade

Também deverá ser montado um posto de transformação na subestação, para alimentar a parte da vila situada a nascente do Largo Engenheiro Duarte Pacheco, melhorando-se desta forma o fornecimento de energia naquele sector. Os postos de transformação, em construção junto da central elécrica e Vale de Santa Maria (junto da Estrada da Guia, à saída da vila), deverão ser acabados e entrar em funcionamento, procurando-se desta forma garantir a potência necessária a todos os consumidores da vila. Julga-se que a electrificação de Alcaria, cuja comparticipação foi solicitada em 1966, possa ser feita também no decorrer da gerência, desde que a obra seja comparticipada. Estuda-se também a electrificação de Cerca Velha e outros aglomerados populacionais dessa região.

● Serviços de águas

Uma vez que se encontra executada a 1.ª fase da obra de abastecimento de água à zona da orla marítima, de interesse turístico, incluindo o reforço do abastecimento à vila de Albufeira, a qual compreende uma conduta adutora Brejos - Albufeira e a central elevatória dos Brejos, já em funcionamento, cujo rendimento permite, presentemente, a bombagem de 132 m3 por hora, para a vila, procurar-se-á realizar a 2.ª fase desta obra, cujo projecto se encontra nos Serviços de Salubridade a aguardar comparticipação e compreende a construção dos depósitos de água em Mosqueira, Brejos, Roja Pé, Olhos de Água, Correeira e Albufeira. Também estão previstos no referido estudo as condutas elevatórias de Brejos - Mosqueira, Olhos de Água - Brejos, Olhos de Água - Roja Pé e o equipamento de diversos furos, incluindo uma nova central elevatória em Olhos de Água

Quanto ao abastecimento de água a Ferreiras, Paderne e Guia, julga-se que os estudos sejam executados ainda no decorrer deste ano e estejam concluídos na próxima gerência, prevendo-se que a água seja fornecida a partir do depósito da Mosqueira para Ferreiras e Paderne, e do depósito de Albufeira para a Guia

Também se procurará estudar o reforço do abastecimento à zona alta da vila, compreendida pelo Cerro da Piedade, visto se ter reconhecido que o depósito existente é já insuficiente para o consumo da mesma zona.

● Escolas e mercados

O plano também toma em linha de conta o serviço de saneamento, os problemas relativos ao matadouro (ampliação e um novo carro), o serviço de fiscalização de impostos, etc

Aguarda-se a todo o momento que seja entregue o projecto do novo mercado municipal de Albufeira, a construir junto da Avenida do Ribeiro, na extremidade norte desta artéria. Se a obra for comparticipada na próxima gerência, a Câmara promoverá imediatamente o concurso público para a sua construção.

Procurar-se-á, também comprar o terreno para a construção dos edifícios escolares de Brejos, Mouraria e Vale de Carro. Na falta de acordo quanto ao preço do terreno, entre a Câmara e os respectivos proprietários, é nossa intenção recorrer à expropriação por utilidade pública.

Obras rurais (caminhos, estradas, etc.), serão também executadas.

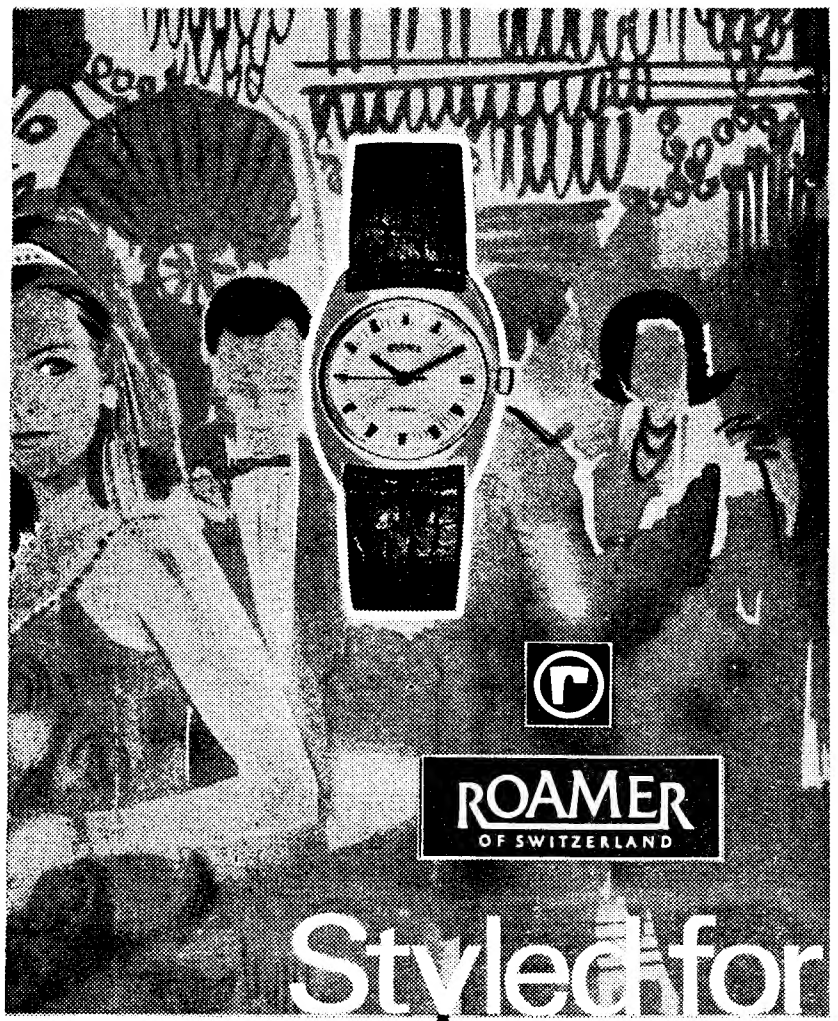
CORPORAÇÃO DA IMPRENSA

Reuniu-se a direcção da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, tendo sido deliberado aprovar o Regulamento da Medalha da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, a atribuir ás individualidades que mais se distingam pelas suas actividades a favor dos sectores abrangidos pela Corporação; dar por concluído e enviar á Direcção Geral da Previdência e Habitações Económicas do Ministério das Corporações e Previdência Social o processo relativo ao pedido de concessão de pensão de sobrevivência nela representados; solicitar ao ministro das Comunicações e a diversos órgãos superiores da Administração Publica a sua intervenção tendente a impedir que sejam tomadas no próximo Congresso da União Postal Universal resoluções sobre o formato de sobrescritos contrárias ás normas pertinencional de Normalização; e submeter á apreciação da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos do ministério das Finanças um projecto de Regras Valorimétricas para Livros, elaborado a pedido da mesma Direcção-Geral.

ACTIVIDADES DA C. O. P. R. A. I.

Orientado pelos eng.os Figueiredo Costa e Pedro Serra vai decorrer na sede da Associação Industrial Portuguesa um curso sobre «Caldeirarias» cujas sessões decorrerão de 25 a 29 deste mes das 9 ás 13 horas.

A entidade organizadora do curso, Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa, tem ainda programado para os dias 3 a 6 de Dezembro o curso «Introdução á Automação na Industria» em que o monitor, eng.º Horta Santos, tratará da introdução das técnicas de automação industrial, o «contrôle» automático e os equipamentos nele usados, bem como da evolução das técnicas de «contrôle».



PERES & ROCHA

P.ª PAIVA COUCEIRO, 24 — Telef. 844850 — LISBOA
(Membro da Organização Internacional Roamer)

MALHAS Sidney

de PURA LÃ VIRGEM

com garantia WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM

SIDNEY é uma **Marca Internacional.**

É verdade, **SIDNEY** é o símbolo da elegância inegualável que o seu estilo de vida exige.

SIDNEY é ainda a qualidade, a riqueza de cor, a nobreza da mais bela lã do mundo.

Ora, como a Meia-Hora está sempre na hora da moda, tínhamos que dispor da **mais completa colecção de malhas SIDNEY** para este OUTONO-INVERNO. E de facto, assim é.

Visite-nos e verá.

Meia hora

LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

A MEIA-HORA NA HORA DA MODA

CARTAS DO BRASIL

CENTO E CINQUENTA MIL PESSOAS enlouquecem por ano na Guanabara

– afirma o dr. Oswald de Andrade, director do Ponto-Socorro Psiquiátrico

por CHIANCA DE GARCIA

E no resto do Brasil? E no resto da da América Latina? E na América do Norte? E na Europa? E na Ásia? E na África? Os loucos o que são, afinal? Doentes, ou incompreendidos? A verdade é que, todos nós, temos os nossos loucos de estimação. Eu tenho muitos. Por isso resolvi trazer hoje para estas colunas alguns dos malucos do meu jardim...

O LOUCO DO FUTURO

Don Ramon Lorenzo de Martinez y Navaja era um espanhol que morava aqui, perto do mar, na praia da Barra. Taciturno, metido a filósofo, falava pouco, e passava horas sentado numa rocha, lendo não sei que livros misteriosos de que eu, em vão, passava por perto, procurando soletrar os títulos. No entanto, juntando sílaba de um, com sílaba de outro, acabei reconstruindo em todos eles a palavra mortalidade. Sim, era essa a sua paixão. Don Ramon etc. e tal y Navaja não aceitava a ideia da morte. Vim a sabê-lo, recentemente, quando veio despedir-se:

— Para onde vai?

— Para os «States». Vou hibernar longos anos. Pertenço hoje à «Cryonic Society», e só quero ressuscitar dentro de dois ou três séculos. Daqui até lá os cientistas hão-de dar um jeito de descobrir a imortalidade do ser humano.

Nestas «Cartas do Brasil» os leitores mais fieis hão-de estar lembrados de que falei há meses no assunto. Mas desde então a «Cryonic Society» já embalou para a posteridade cerca de duzentos camaradas que só sairão do gelo em esperançosas épocas futuras. Claro, o assunto é conhecido do leitor. Só que nenhum de vocês já recebeu de Nova York telegrama como este que acaba de me chegar às mãos: — «Amanhã finalmente inicio hibernação tenha coragem e venha fazer o mesmo, abraços até eternidade do já imortal Ramon.»

Pois é. Don Ramon Lorenzo de Martinez y Navaja, como ia dizendo, veio despedir-se de mim:

— Está convencido que vai dar certo? — perguntei

— Estou. Mas se não der, que importancia tem? São necessárias vitimas na história de todas as grandes conquistas. Mas em minha opinião, e meditei sobre o assunto, aqui, nesta praia, diante do mar — a realidade é que nada de novo pode acontecer no Mundo antes de três ou quatro séculos. E olhe lá. Ora eu quero assistir a uma nova era da humanidade. Por isso, diga-me: — que estou fazendo aqui, vivo, inutil — e não só eu, mas você, todos nós, neste mundo parado, gastando energias, corrompendo o organismo, envelhecendo e morrendo. Fujamos da morte pela hibernação, meu caro. O futuro nos espera. Quer que eu o matricule na «Cryonic Society»?

Estupidemente, talvez, não aceitei. Então, hoje, recebi o telegrama que leram atrás. Reconheço não possuir o indispensável grau de loucura que me leve a tomar a corajosa decisão do meu ex-vizinho Don Ramon Lorenzo Martinez y Navaja. Que o gelo o conserve por muitos séculos, na sua hibernação...

LOUCURA FOLCLÓRICA

Há coisas que, na verdade, levam à loucura. Criar seja o que for é todo um esforço sobre-humano que qualquer fracasso pode reduzir a cinzas. Mas vamos à história Uma viuva que o destino carregou para o chão árido do Nordeste tentou heróicamente criar um jardinzinho em volta da casa onde morava. A seca matava tudo. Por fim conseguiu ver nascer uma rosa vermelha. Iria levá-la a seu padrinho, o padre Cicero.

Mas nesse momento, enquanto ia buscar um lenço, um vaqueiro, ao passar por ali, ficou tão surpreso que não resistiu à entação de saltar do cavalicoque, roubar a rosa, e partir de novo, assobiando. A velha, que tudo vira por detrás da janela, desatou aos gritos, foi buscar um rifle, e correndo à porta desfechou duas balas que fizeram o homem tombar morto na poeira do caminho, o sangue a pingar vermelho na rosa vermelha...

Então a velha apanhou a rosa, e caindo de joelhos, começou a soluçar enchendo de beijos as pétalas ensanguentadas. Ainda hoje, a quem passa por lá, se mostra a casa onde viveu a louca da rosa vermelha...

DA INCAPACIDADE DE SER LOUCO

Roberto Carlos era um jovem tímido, e de olhos suplicantes quando se agarbalhar na Televisão. Isto foi talvez há 10 anos. Pressenti que tinha qualidades para vencer. Ajudei-o. Estavamos no tempo do «rock-and-rol». Depois seguiu à solta o seu destino e com o advento do «yé-yé-yé» reflectiu no Brasil, os frenesis da juventude de todo o mundo. Tinha, e tem, uma voz acariciante, e já cantava com certo estilo e segurança. Seu momento mais alto foi aquele do que tudo o mais vá pró inferno. Estava ali o que podia ter sido o seu grito de guerra. Mas ele, como se diz em giria, passou por cima. Verificou então que o dinheiro entrava fácil. Não há nada que mais depressa queime as asas de um anjo de que o fogo incendiário do papel-moeda. Para quê rebeldias? E acomodou-se. E instalou-se no relativo motorizado, com cinco automóveis na garagem. Qualquer sorte de insatisfação, acima das desventuras que sofrera no tempo de garoto pobre, não tinha para ele o menor significado. Para quê, se era rico, e se tinha em sua volta o delirio das meninas de colégio a quem iludia falando de amorzinhos, de beijinhos, de ciumezinhos? Pura tapeação. O que ele queria era casar com uma moça equilibrada, vivida, educada à velha maneira burguesa, que pudesse ser boa dona de casa e excelente mãe de família. Uma fazenda no interior, vacas, galinhas e crianças chilreando como pássaros...

Não há, não há, nem houve, no Roberto Carlos a inquietação que sempre perseguiu aqueles quatro «Beatles» que foram para ele, mas apenas em aparências, os seus idolos. O que os «Beatles» faziam procurando novos caminhos para si próprios, ele apenas invejava como promoção comercial. Eles recusavam repetir as trilhas já usadas, querendo saber, hoje, o que é amanhã, e mais desejosos de chegar ao amanhã de amanhã, levando tudo corajosamente às ultimas consequências do imprevisivel, destruindo umas após outras, as imagens que tinham construido do seu êxito, perante a surpresa, a indignação, o desgosto, daqueles que viam nos «Beatles» apenas as irrequietas brincadeiras de quatro meninos prodigios para quem chegaria em breve a idade da razão. Tal não sucedeu. Os «Beatles» viraram demónios. Mas continuaram impondo-se e sendo respeitados, dentro daquilo e que todos nós chamamos loucura. Roberto Carlos, porém, não teve, nem nunca terá, capacidade para ser um louco do nosso tempo. Ele é, apenas, e isso verifica-se agora, na hora do declinio, um louco de faz-de-conta.

SEREMOS NÓS, OS LOUCOS?

Os loucos que eu mais admiro são do tipo deste Serafim Silvestre. É mulato e mora aqui perto, num lugar chamado Sorimã. Vive entre árvores numa casinha de sapê. Tem trinta e sete anos e gosta de esculpir em madeira delicadas figuras de pássaros e de peixes. Cria pequeninas obras-primas que pouco a pouco passaram a ser moda, entrando pra valer entre os produtos de consumo ligados, sob a capa de folclore, ao turismo carioca. Difícil, porém, é conseguir que ele trabalhe.

— Quanto tempo precisa você para fazer um destes seus bonecos?

— Uai, hora e meia, sei lá. Nem isso.

— Então porque não trabalha mais? Com a sua habilidade depressa ficaria rico. Compraria uma casa, teria geladeira, televisão...

— E eu sou disso? Não, o mal da vida é a gente necessitar no duro dessas coisas em que o senhor fala. .

— Você não acha horrivel a miséria?

— Quê nada. A miséria é boa, acredite, quando a gente é pobre porque quer. Você sabe como eu tenho pedidos à bessa destes bonecos, como o senhor diz. Encomendas não me faltam. Pagam o que eu peço, até mais. Mas eu sou de aceitar obrigações? Néca disso. Eu trabalho quando quero, quando estou inspirado. De contrário, você sabe, saio por aí, faço as minhas pescarias na lagoa, jogo cartas no boteco sei lá. O que é bom mesmo na vida é a gente ficar olhando o mar, as ondas, os navios iluminados que passam ao longe, e depois pegar no violão e inventar um sambinha bacana castigando a mulata que me trocou por um outro alguém. Está compreendendo?

BARRA, 68

Seja esperta!

No aproveitar é que está o ganho!

Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2. TELEF. 369384

Para o homem que se barbeia, diàriamente, é indispensável uma loção para «depois-da-barba», de caracteristicas especiais.
Pitralon reúne essas exigências de tratamento dermatológico — é anti-bacteriano, elimina as impurezas da pele (borbulhas) e evita a infecção.
Pitralon penetra profundamente na pele e activa a circulação do sangue.
Pitralon, é usado há 35 anos por milhões de homens, com satisfação plena.
Frascos a partir de Esc.: 10$50

OS HOMENS USAM PITRALON

Desconhe-se o paradeiro do navegador solitário

Continua a ignorar-se o paradeiro exacto do navegador solitário Alessandro Carrozzo, que, como ontem noticiámos, demanda a costa portuguesa para se submeter a tratamento de uma úlcera perfurante do estomago que o atacou há alguns dias. Carrozzo saíra no dia sete do corrente de Plymouth, no sul da Grã-Bretanha, com a intenção de dar a volta ao Mundo no seu pequeno iate de vinte metros de comprimento, o «Gancia Americano». A viagem era financiada pelo grande jornal Londrino «Sunday Times». O percalço que o afectou não o convenceu a desistir, sendo sua intenção prosseguir o periplo após o tratamento que lhe seria ministrado na nossa capital.

Esperava-se que alcançasse Lisboa esta madrugada. mas a situação agravou-se, pois desde ontem são frustradas todas as tentativas para entrar em contacto pela rádio com o «Gancia Americano», e não se sabe precisamene onde se encontra. O alarme vindo de Londres, levou as autoridades marítimas portuguesas a envidarem todos os esforços para localizarem o navegador italiano. Às nove horas de hoje, saiu da Base Aérea do Montijo um bimotor P2 V5, com o objectivo de descobrir o iate perdido. Até agora, nada se sabe sobre o resultado das diligências do aparelho. A última localização conhecida de Carrozzo era ontem a cerca de 100 quilómetros da costa ocidental portuguesa e á latitude da Figueira da Foz.

Um pescador adoeceu no mar

VIANA DO CASTELO, 24. — De madrugada, um barco pesqueiro a motor, desta praça, trouxe para terra o pescador sr. Eduardo Oliveira da Silva, de 23 anos, casado. de Vila Nova de Gaia, que, a bordo da traineira «Fátima Cristina», no mar, foi acometido de doença súbita.

Transportado o pescador ao hospital da Misericórdia, foi, mais tarde, para sua casa numa ambulância dos Bombeiros Voluntários.

Quando começa a funcionar o retransmissor da TV para o Algarve?

OLHÃO, 24 — Está pronto a entrar em serviço o retransmissor da TV no Cerro de São Miguel, destinado á cobertura da área que inclui Fuseta Tavira e Vila Real de Santo António, até agora na impossibilidade de captarem os programas da TV nacional. E quando começará a trabalhar?

Sendo aquele local do mais alto interesse turístico, de onde se abarca um encantador panorama, urge que sejam tomadas providências no sentido de se melhorar o caminho, quase inacessível, para ali ou, então, que se dê imediata execução ao plano municipal para a nova estrada.

Comunicações ferroviárias

Uma numerosa comissão enviou á C. P. justificada representação, pedindo que seja estabelecido um apeadeiro na Rua Almirante Reis.

DE COIMBRA

Prosseguem os trabalhos do I Curso Livre de Farmácia Industrial

Os trabalhos do I Curso Livre de Farmácia Industrial, que decorrem na Faculdade de Farmácia, continuam a suscitar o maior interesse.

O sr. dr. Luís da Silva Carvalho, na sua lição, sobre «Princípios gerais do «contrôle» de qualidade de fabrico industrial dos medicamentos», apreciou os pormenores técnicos pelos quais se desenrola o vigilante processo de «contrôle» de qualidade nos mais importantes sectores de produção de medicamentos. Assim são especificamente tratados os cuidados a exercer nos blocos estéreis, nas secções não-estéreis, nos diversos armazéns, no departamento de embalagens e rotulagens.

Terminou concluindo acentuando a complexidade, a importancia e a transcendência de «contrôle» de qualidade num laboratório de preparados medicamentosos.

O sr. dr. António Proença da Cunha, desevolvendo o tema «Polarografia. Conceito, bases teóricas e classificação», começou por descrever as bases teóricas da polarografia, tipos de ondas polarográficas e aparelhos comerciais mais vulgarizados. Os aspectos qualitativos e quantitativos deste método foram, tambem, postos em evidência e terminou com a descrição de diversas aplicações no campo farmacêutico.

A lição da sr.ª dr.ª D. Maria Serpa dos Santos foi sobre «Microbiologia industrial», tema que abrangeu o seguinte sumário: «Os microrganismos das fermentações industriais. — Características gerais. Culturas em larga escala. Volume e preparação do inóculo. Variação nas raças e processos de evitá-la. Conservação das estirpes; objectivos. Métodos gerais. Método da parafina, da cultura em terra, da congelação e de liofilização. Factores que afectam a sobrevivência dos germes liofilizados e conservação destes. Obtenção de estirpes seleccionadas. Selecção directa. Mutação. Agentes mutagénicos. Processos genéticos.

E ainda: «As reacções enzimáticas.—Os enzimas. Propriedades catalíticas. Especificado enzimático. Reversibilidade das reacções enzimáticas. Factores que afectam a actividade enzimática: temperatura, concentração do substrato: constante de Michaelis. Forças que intervêm na formação do complexo enzima-substrato. Inibição dos enzimas, inibidores competitivos e não competitivos. Enzimas de importancia industrial.»

«Dia Mundial das Juventudes Musicais»

Comemorando o «Dia Mundial das Juventudes Musicais», houve, no Teatro de Bolso do C. I. T. A.C., na sede da Associação Académica, uma audição gravada, comentada e dialogada, sob a orientação de Raul Calado, sobre a «Modernidade de 60 anos de Jazz».

As comemorações prosseguem na quarta-feira.

A «Feira dos Vinte e Três»

No recinto próprio, na Guarda Inglesa, em Santa Clara, tivemos a «Feira dos Vinte e Três», largamente concorrida de feirantes. Houve muitas transacções.

Ordem dos Médicos

O bastonário da Ordem dos Médicos, sr. prof. dr. Miler Guerra, visitou, demoradamente, a Secção Regional da corporação.

Faculdade de Farmácia

O Conselho Escolar tomou conhecimento do texto do decreto-lei que restaura a Faculdade de Farmácia na Universidade de Coimbra, e, ao abrigo dos artigos 1.º e 2.º do mesmo diploma, resolveu que, no presente ano lectivo funcione já o 4.º ano, fazendo-se a distribuição das respectivas disciplinas.

Conferência

No Instituto de Coimbra, amanhã, ás 21 e 30, o escultor Lagoa Henriques, faz uma conferência subordinada ao tema «O porquê e para quê da actualidade do desenho».

A conferência é promovida pelo Círculo de Artes Plásticas da Associação Académica.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Petulia» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Os quatrocentos golpes» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «O assalto do comboio blindado» (12 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Golpe de Mestre á Napolitana» (17 anos).

Farmácias de serviço

NAZARÉ — Rua Fereira Borges (Telef. 22605).

FIGUEIREDO — Rua da Sofia (Tel. 22837).

ESTÁDIO — Rua do Brasil (Tel. 24410).

MONTES CLAROS — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904).

SEMENTEIRAS POR CONCLUIR DEVIDO ÀS CHUVAS

Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura, as hortas lameiros e nabais estão a desenvolver-se satisfatóriamente. As culturas cerealíferas e forrageiras estão a nascer bem, nomeadamente no Alentejo, mas as chuvas abundantes da década têm impedido a conclusão das sementeiras.

Fizeram-se sementeiras de cereais, leguminosas e forragens, colheita da azeitona, maçã, castanha, podas, adubações, etc.

declaração

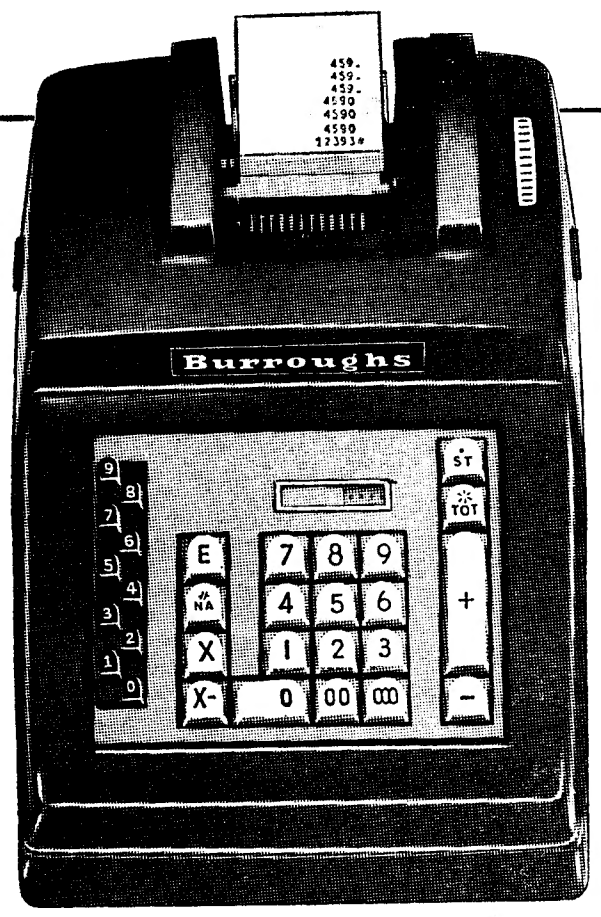
vá por mim — especialista lubrificador que só recomenda óleos de categoria — declara, para os fins tidos por convenientes, que se responsabiliza por todos os actos da sua maria botija — a inimitável e impagável chama mais quente, tão conhecida e querida do público consumidor.

segue reconhecimento

desta família feliz

Em RIO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

BURROUGHS J700



A Calculadora-Impressora BURROUGHS J 700

Cálculos mais rápidos e automáticos!

É a Calculadora-Impressora mais eficiente na sua classe. Realiza multiplicação pelo processo abreviado. Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e deixa a máquina limpa para nova operação.

Apoiada pelo serviço mecânico e garantia Burroughs

Peça já uma demonstração sem compromisso ao representante Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

Diário de Lisboa

BRILHO E ENTUSIASMO
NA TRADICIONAL FESTA DAS COSTUREIRAS

Decorrem hoje, com brilho, as cerimónias da tradicional festa em honra de Santa Catarina, padroeira das costureiras.

Houve, de manhã, exibição de bandas de música nos mercados do Bolhão e do Bom Sucesso. Do primeiro saiu um cortejo, no qual se integram muitas costureirs e que percorreu algumas ruas do centro da cidade até os ângulos das ruas de Santa Catarina e Passos Manuel, onde se juntara muita gente.

Ali subiu, então, ao nicho de Santa Catarina a costureirinha Maria José da Silva Neves, de 14 anos, que colocou um ramo de flores oferecido á padroeira O cortejo dirigiu-se, depois, para a capela dos Alfaiates, onde, com a presença das autoridades e diversas representações se celebrou o tradicional casamento de uma humilde costureira, Maria Fernanda Jesus de Sousa, de 21 anos, que se consorciou com Acácio Augusto da Fonseca, de 25, alfaiate, ambos da freguesia do Carvalhido. Serviram de padrinhos os srs. Joaquim Luís Ferreira Dine e a sr.ª D. Olívia Aires Pinto. A multidão de populares que assistia á cerimónia cobriu os noivos de pétalas e derramou sobre eles o arroz propício á abundância e á felicidade no lar.

As actividades do Círculo Portuense de Ópera

Na sua ultima reunião, os dirigentes do Círculo Portuense de Ópera diligenciaram no sentido de ser elaborada a lista dos novos corpos gerentes, a eleger de 15 a 30 de Dezembro e ainda sobre diversos problemas relacionados com a concretização do programa da temporada em curso, durante a qual se prevê a reposição da ópera cómica «Rita», de Donizzeti, nos dias 5 e 6 do próximo mês, no Teatro Vale moso; concertos em árias e conjuntos do «Baile de Máscaras», de Verdi; concerto de trechos de óperas, apresentando elementos do elenco vocal do C. P. O.; apresentação da ópera «La Serva Padona», de Pergolesi; da ópera infantil «O Cábula, de Fernando Correia de Oliveira infantil «O Cábula», de Simplice», de Mozart e, provàvelmente, do «Baile de Máscaras», de Verdi, além de concertos-palestras em diferentes locais.

Confraternização de antigos expedicionários

Mais de 150 componentes do batalhão expedicionário do Regimento de Infantaria 6, (1942-46) a Moçambique, vindos dos mais diversos pontos do País, reuniram-se aqui hoje, para comemorar o 24.º aniversário daquela comissão de serviço. A reunião foi na Liga dos Combatentes, onde os saudou o sr. eng.º Custódio Guimarães, agradecendo os expedicionários srs. major José Soeiro e Arlindo Pinheiro.

Depois de visitarem o museu da Liga, os expedicionários foram cocolar um ramo de flores no monumento do Soldado Desconhecido, e seguiram para Meires, onde assistiram a missa rezada pelo capelão rev. capitão José Moura Parente, também expedicionário. Naquela localidade houve um almoço de confraternização.

TEATRO
SÁ DA BANDEIRA
TELEF. 23595
VASCO MORGADO apresenta todas as noites ás 21 e 45; sábados ás 16 — 20 e 45 — e 23 h.; domingos ás 16 — e 21 e 45
«LISBOA É SEMPRE MULHER»
com Camilo — Florbela — C. Coelho e as atracções Maria Teresa Quinta — Paulo Jorge — Vum-Vum
Um «ballet» de 25 figuras
(Adultos)

Ferido gravemente num acidente de viação

Foi internado no Hospital de Santo António, o operário sr. João Moreira da Silva, de 24 anos, casado, residente em Pedroso (Gaia), cuja motorizada embateu, em Paços de Brandão, num automóvel. Sofreu diversas fracturas e ficou em estado grave.

O 77.º aniversário do Asilo do Terço

Com missa, celebrada na sua capela privativa, por alma dos seus fundadores e benfeitores, seguida de romagem aos tumulos daqueles, o Asilo Profissional do Terço comemorou hoje o 77.º aniversário da sua fundação.

De manhã, houve a cerimónia solene do hasteamento da bandeira da benemétrito da bandeira da benemétridos corpos directivos e dos educandos, em formatura geral, com banda de música e fanfarra.

Espectáculos para hoje

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Lisboa é sempre mulher!» (17 anos)
ANTÓNIO PEDRO — Às 22: «Desporto rei» e «Tio Simplício» (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «No calor da noite» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Camarada Mini-saia» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Os longos dias da vingança» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «2001 —Odisseia no Espaço» (12 anos)
BATALHA—Às 21 e 30: «Petulia» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Assalto ao carro blindado» (12 anos)
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «Profissionais do crime» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A maldição de Golem» e «Justiceiro dos mares» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 15 e 30: «Interlúdio de amor» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «A rapariga da mala» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A Grande Paródia» (12 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Missão na Coreia» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Não faças ondas!» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «No calor da noite» (17 anos)
COLISEU — Às 15 e 30: «Camarada Mini-saia» (17 anos)
RIVOLI — Às 15 e 30: «Os longos dias de vingança» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «2001: odisseia no espaço» (12 anos).
BATALHA—Às 15 e 30: «Petulia» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Assalto ao carro blindado» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 15 e 30: «Amor e torridas» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 15 e 30: «A rapariga da mala» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «A maldição de Golem» e «Os Dez Gladiadores» (12 anos).

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL R do Ameal, 227 Tel 4-3550 * BIRRA, Praça do Liberdade, 25 (Tel 2-0463) * COSTA LIMA, Av do Boavista, 355 (Tel 6-0606) * FALCÃO, R de Santo Ildefonso 61 (Tel 2 566) * INVICTA, Rua do Bonfim, 330 (Tel 5-2 2) * LAPA, Rua Antero de Quental, 21 (Tel 4-0697) * MARTINHO SUCR., Praça Marquês de Pombal, 22 (Telef 4-0747, * ORDEM DA TRINDADE, Rua da Trindade, 19 (Tel 2-7420) * RAMOS, Rua do Exército Libertador 91 (Te. 6-4935) * SANTA TERESA, P. G. Gomes Fernandes, 100, (Tel 357 3) * TENREIRO, R do Regoleiro, 2 (Tel 23576 * VAZ TEIXEIRA, SUCR., R do Vilarinho 6 (Tel 682014) * NACIONAL, R S.ª da Luz, 56 (Tel 680833 — Foz

Necrologia

FALECIMENTOS

Joaquim Correia da Costa

No Hospital do Rego, faleceu o escritor Joaquim Correia da Costa que, durante longos anos, foi colaborador do nosso jornal.

Joaquim Correia da Costa nasceu em 30 de Julho de 1896, na Moita do Ribatejo, filho de João da Costa e de D. Maria Emília Correia da Costa, e oriundo de uma das mais antigas famílias de agricultores desse concelho.

Fez os seus estudos preparatórios nos liceus de Setubal, Passos Manuel, de Lisboa, e Alves Martins, de Viseu, onde fez o sétimo ano de letras.

Foi uma das figuras mais interessantes e combativas da geração nova e na Universidade de Coimbra, em 1916-1917, teve um papel predominante em todos os movimentos académicos, tendo colaborado nos jornais locais «A Gazeta de Coimbra» e «Pátria Nova». Foi um dos primeiros adeptos do integralismo lusitano e publicou farta colaboração no seu órgão na Imprensa «A Monarquia». Provocou em 1917 a dissidência no integralismo conhecida pela «Revolta dos Estetas» com Luís Vieira de Castro, João Cabral do Nascimento, Fernando Caetano Pereira e Alfredo Freitas Branco. Frequentou as Universidades de Lisboa e Coimbra, não se tendo formado devido a um conflito académico com alguns professores de Direito. Foi consul de Portugal em Irun e Nápoles e adido á Legação de Portugal em Berlim e candidato a deputado regionalista, em 1925, pelo círculo de Torres Vedras. Devido a alvitres seus, realizaram-se o 1.º Congresso Ribatejano em 1923, em Santarém e a inauguração do busto a Antero do Quental, no Jardim da Estrela, em Abril de 1929. Colaborou nos diários «A Capital», «A Victoria», «Diário de Notícias», «A Pátria», «O Século», edição da noite, «Diário da Tarde» e «Diário dos Açores», de Ponta Delgada, tendo a sua colaboração no «Diário de Lisboa» sido das mais brilhantes e literárias. Colaborou nas revistas a «Águia», «Atlantida», «Contemporanea» e no «In Memoriam» a Eça de Queirós e nas revistas francesas «Les Anales» (1930), «Les Nouvelles Letteraires» (1931), «La Vie Latine» (1927) e «Je suis Partout» (1931), tendo belas relações nos meios intelectuais de Madrid e Paris. Tem publicados os seguintes livros: «Cantares», «Ode á Primavera», «A Legenda das Horas», «A Terra Ribatejana», «Eça-Fialho e Aquilino», «Dom Sebastião» e «O Esplendor das Coisas».

Nos anos de 51-52, esteve em Paris como observador pessoal da 6.ª Assembleia Geral da O. N. U., publicando os seus comentários no «Diário de Lisboa».

António Augusto Esteves

O mecanico de radiodifusão da Emissora Nacional, António Augusto Esteves, de 42 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Elisa Henriques Esteves e pai da menina Maria Luísa Henriques Esteves, faleceu, ontem, tendo o funeral sido realizado hoje, da basílica da Estrela para o cemitério do Alto de São João.

Era irmão do realizador cinematográfico Constantino Esteves.

Conjunto habitacional construído com empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092

É tempo de considerar o problema da habitação com a prioridade que merece
—disse o ministro das Corporações na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — O sr. ministro das Corporações veio presidir, hoje, á inauguração, na vasta área da nova zona do Cruzeiro, de um bairro de habitações de renda económica, mandado edificar pela Federação das Caixas de Previdência e já todo ocupado por cerca de cem famílias; e, também, um conjunto, igualmente de rendas acessíveis para os operários da Bilderud, fábrica de celulose, já há mais de um ano em laboração.

Acompanharam aquele membro do Governo na cerimónia os srs. eng.º José Coelho Jordão, presidente da Câmara local, vereadores, entidades superiores da Federação das Caixas de Previdência e da Fábrica Bilderud, entidades oficiais da Figueira e convidados.

A visita ministerial serviu de pretexto para uma reunião dos presidente das Câmaras Municipais do distrito de Coimbra, a qual foi presidida, na parte final, pelo titular da pasta das Corporações, que chegou a esta cidade cerca das 12 horas.

Depois do almoço, que lhe foi oferecido no Grande Hotel da Praia, o ministro presidiu ás cerimónias da inauguração dos dois novos conjuntos habitacionais, que darão tecto condigno a 2200 pessoas.

Começou a visita pelo bairro da Bilderud, em Soto Maior e Abadias. Discursaram o presidente do Município, um inquilino do bairro, um representante da Bilderud, o presidente das Federações «Habitações Económicas», eng.º Santos Costa, e, por último, o ministro.

Nas palavras que proferiu, o responsável pela política social portuguesa relembrou a importância candente do problema da habitação, relacionando a dificuldade da solução respectiva com as migrações sectoriais (do sector primário para os sectores secundário e terciário) e Geográficas (provocadas e alimentadas pelo Urbanismo).

Disse o prof. Gonçalves de Proença, em certo passo do seu discurso:

— *Importa, antes de tudo o mais, chamar a atenção das autoridades administrativas para a necessidade de preverem, com o rigor possível, o ritmo de crescimento e mobilização das populações que lhes estão confiadas, procurando orientar esse crescimento essa mobilização no melhor sentido. E neste aspecto, papel muito importante poaem desempenhar os planos de urbanização. É tempo, com efeito, de considerar o problema da habitação com a prioridade que merece, a ele subordinando muito outros, embora, por vezes, mais espectaculares. Ninguém ignora, por exemplo, que a construção de uma praça ou o alindamento de uma rua dão maior glória a quem o fizer do que a modesta construção de um bairro social, mas na hierarquia dos verdadeiros valores talvez este deve proporcionar mais legítima e autêntica satisfação.*

Em seguida, o ministro salientou o dever que ás grandes empresas assiste de prover ao alojamento dos seus empregados e não só das máquinas:

— *Ilegítimo será pensar que só a instalação das máquinas é importante, como se os homens tivessem menos dignidade do que as coisas. Como inconveniente será, também, presumir-se que o problema da instalação dos trabalhadores é exclusivamente um problema seu, remetendo para eles próprios ou para a comunidade a sua solução. O menos que daí poderá derivar é o agravamento do problema habitacional da zona onde a instalação se faça, com o consequente aumento dos encargos gerais de habitação e diminuição do poder de compra dos salários, que logo importa compensar com aumentos que fàcilmente conduzirão á inflação.*

Prosseguindo, afirmou o orador que a resolução do problema habitacional «não faz parte das obrigações legais da nossa Previdência, que para tanto não recebe nenhuma contribuição especial» e que «tudo o que se tem feito é apenas produto de boa vontade e interesse dos seus dirigentes e consequência da acertada política de capitalização seguida». E salientou:

— *Da importância que essa política reveste no conjunto da problemática habitacional portuguesa falam os 3 500 000 contos já investidos pela Previdência em habitações sociais, dos quais mais de 1 600 000 contos concedidos em empréstimos directos a trabalhadores e entidades patronais, para construção, aquisição ou beneficiação de casas. Tem interesse a esse respeito referir que 73 % dos empréstimos feitos se repartiram em empréstimos individuais de montantes entre 10 e 140 contos, e que mais de 54 % da totalidade dos empréstimos beneficiaram trabalhadores com remuneração mensal inferior a 2 900$. É tanto basta para revelar o seu interesse eminentemente social. Repare-se que só o conjunto dos empréstimos concedidos permitiu a construção de cerca de 14 000 fogos, ou seja, o suficiente para albergar o equivalente a uma cidade de 60 000 habitantes.*

«Acrescente-se, ainda, que, em grande parte mercê da intervenção da Previdência na resolução do problema habitacional, participação dos capitais do sector público subiu em Portugal nesse domínio para cerca de 19 %, o que nos coloca ao lado de muitos outros países da Europa.

«A intervenção desses capitais se deve, outrossim, o progresso que começa a manifestar-se na técnica da construção civil, particularmente pelo recurso aos módulos prefabricados.

Por último, espera a Previdência que, por virtude das facilidades por ela própria concedidas ás entidades patronais (a quem, neste momento, foram já emprestados 170 000 contos) comecem estas mesmas a preocupar-se sèriamente com a instalação dos seus trabalhadores, como é justo e lhes compete».

DESPORTO

O NEWCASTLE PERDEU POR 0-5...

LONDRES, 24 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros a contar para Liga Inglesa de Futebol, 1.ª Divisão:

Arsenal-Chelsea, 0-1; Ipswich-West Ham, 2-2; Leeds United-Everton, 2-1; Leicester-Sheffield Wednesday, 1-1; Liverpool-Conventry, 2-0; Manchester City-West Bromwich, 5-1; Queens Park Rangers-Nottingham Forest, 2-1; Southampton-Tottenham, 2-1; Stoke City-Manchester United, 0-0; Sunderland-Burnley, 2-0, e Wolverhampton-Newcastle, 5-0.

RESERVAS DA A.F.L.

Os jogos ontem disputados referentes á 3.ª jornada da Taça Filipe Gameiro Pereira, a competição promovida pela A. F. L. para equipas de reservas, tiveram os seguintes resultados:

Alhandra-Benfica, 0-4; Sacavenense-União de Algés, 3-1 e Sporting-Sintrense, 3-0.

No topo da classificação continua o Benfica com nove pontos, seguido do Sporting e do Sacavenense, com sete. O União de Algés é o «lanterna vermelha».

VOLTA CICLISTA AO ESTADO DE SÃO PAULO

JOAQUIM AGOSTINHO E LEONEL MIRANDA GANHARAM AS ETAPAS DE ONTEM

• SPORTING: SEGUNDA EQUIPA EM PROVA

PIRACICABA (S. Paulo), 24 — (A. N. I.) — A nona etapa da «Volta ao Estado de S. Paulo», em bicicleta, disputada de manhã entre Piracicaba e Rio Claro, num percurso de 34 quilómetros, foi ganha pelo português JOAQUIM AGOSTINHO, em 47 minutos e 22 segundos.

Os outros corredores portugueses obtiveram as seguintes classificações:

5.º, VÍTOR TENAZINHA, 49 m 47 s; 9.º, LEONEL MIRANDA, 51 m 10 s; 11.º EMILIANO DIONÍSIO, 50 m 30 s.

LEONEL MIRANDA

A décima etapa, de Rio Claro a Araraquara, num percurso de 104,400 quilómetros, disputada á tarde, foi também ganha por um português: LEONEL MIRANDA, em 2 h 25 m 11 s.

Os outros ciclistas portugueses conseguiram nesta etapa as seguintes classificações:

4.º, JOAQUIM AGOSTINHO, 2 h 26 m 20 s; 8.º, EMILIANO DIONÍNIO, 2 h 30 m 43 s; 13.º, SÉRGIO PÁSCOA, mesmo tempo; 29.º, VÍTOR TENAZINHA, 2 h 37 m 36 s.

Na classificação geral do «Prémio da Montanha» figura em primeiro lugar Saul Alcântara, da «Caloi», com oito pontos, e o português Joaquim Agostinho em quarto, com três pontos.

Classificação geral depois das nona e décima etapas:

1.º, Roberto Sorlini (Itália), 21 h 39 m 5 s; 2.º, JOAQUIM AGOSTINHO (Sporting), 21 h 40 m 26 s; 3.º, LEONEL MIRANDA (Sporting), 21 h 42 m 58 s; 18.º, VÍTOR TENAZINHA (Sporting), 21 h 59 m 49 s; 28.º, EMILIANO DIONÍSIO (Sporting), 22 h 12 m 2 s; 31.º, SÉRGIO PÁSCOA (Sporting), 22 h 26 m 9 s.

Classificação geral por equipas:

1.ª, Sporting (Portugal), 65 h 16 m 19 s; 2.ª, Itália, 65 h 18 m 31 s; 3.ª, França, 65 h 28 m 34 s; 4.ª, «Monark», 65 h 30 m.

JOAQUIM AGOSTINHO

A Argentina, apenas com dois ciclistas na prova, está fora da competição.

A «Volta» prossegue hoje, com a undécima etapa, entre as cidades de Araraquara-Ribeirão Preto, num percurso de 91 quilómetros.

Televisão e telefone «ao serviço» do Rapid

No encontro que o Real Madrid foi disputar na passada quarta-feira a Viena, contra o Rapid, a contar para a Taça dos Campeões Europeus, registou-se um facto verdadeiramente invulgar, para não dizer mesmo inédito.

O treinador do Rapid, o checoslovaco Vytlacil, recentemente operado e com alta, sofreu um agravamento do seu estado de saude e teve de ser de novo hospitalizado.

Apesar disso, porém, não deixou de interferir na orientação da sua equipa no decorrer do encontro, pois foi montada uma linha telefónica directa do seu quarto com o banco dos responsáveis do clube austriaco, aos quais transmitiu as suas indicações ao mesmo tempo que acompanhava o desenrolar do jogo pela televisão.

CICLISMO

CARMELO MORALES DE ESPANHA PARA PORTUGAL?

O problema da orientação técnica dos ciclistas profissionais do F. C. Porto, tem vindo a preocupar sobremaneira os dirigentes do clube nortenho, os quais, como é do conhecimento geral, já estiveram em negociações com o categorizado treinador espanhol Langarica, mas sem êxito.

E o problema continua em aberto...

Sabemos, no entanto, que os responsáveis pelo ciclismo «portista», descontentes com o modesto comportamento dos seus estradistas nestes ultimos anos, estão decididos a recrutar um técnico competente e de grande experiência no campo internacional, e as suas atenções parecem dirigir-se ainda para Espanha.

Deparou-se-lhes, entretanto, um embaraço: é que todos os bons técnicos espanhóis se encontram contratados pelas principais equipas.

Por um acaso fortuito surgiu agora uma excelente oportunidade com a rescisão inesperada do contrato que ligava Carmelo Morales á equipa «La Casera», ao que sabemos devido a desinteligências com Bahamontes.

Carmelo Morales, antigo ciclista internacional, é um dos mais esclarecidos e experientes técnicos espanhóis da actualidade. Esteve na Volta a Portugal de 1965 á frente da equipa «Olsa» com a qual se estreou na sua nova actividade de técnico de ciclismo, tarefa em que tem vindo a reafirmar invulgar capacidade.

Recordemos que, há duas épocas, o Benfica esteve interessado nos serviços de Carmelo Morales, mas o contrato só não se concretizou por desacordo financeiro. Precisamente acontece que, neste momento o Benfica está sem treinador, pois Alfredo Trindade despediu-se há dias dos seus pupilos e deixou o cargo que, aliás, desempenhava com a maior competência.

TOMARAM POSSE OS CORPOS GERENTES DO CASA PIA A. C.

Sob a presidência do prof. Cruz Filipe realizou-se o acto de posse dos corpos gerentes do Casa Pia Atlético Clube, cerimónia a que assistiu o provedor da Casa Pia de Lisboa, dr. José Francisco Rodrigues além dos provedores adjuntos da instituição. Presentes ainda representantes dos Antigos Alunos do Colégio Militar, da Associação de Futebol de Lisboa e dirigentes das várias secções desportivas do Clube.

Após a assinatura do termo de posse e depois de o prof. Cruz Filipe ter agradecido a presença das entidades, o dr. José Francisco Rodrigues saudou os dirigentes empossados afirmando o seu desejo de colaborar com o C. A. C. O.

A seguir, o presidente da direcção eleito, Gama Alves, apresentou um esboço do programa que a Direcção se propôs executar, salientando que o mesmo assenta numa base de ligação com a Casa Pia de Lisboa.

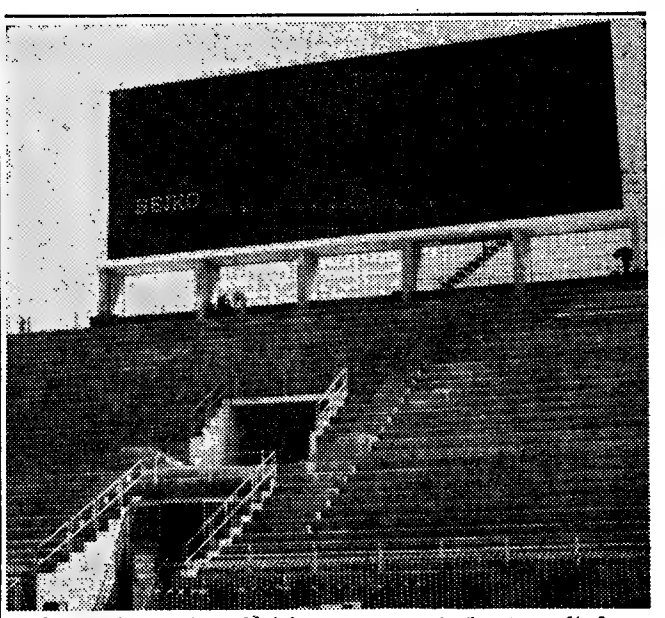
Depois de várias afirmações de fé clubista foi tornada pública a instituição de duas bolsas de estudo para alunos da Casa Pia que desejem seguir cursos superiores. A esses prémios foram dados os nomes dos seus ofertantes João Marques Castanheira e Sociedade Industrial de Produtos Eléctricos.

Foi ainda dirigido um telegrama ao general França Borges, presidente da edilidade lisboeta, felicitando-o pela solução encontrada para os problemas do Benfica e do Sporting e expressando o desejo de idêntica atitude para o C. A. C. O. considerando os serviços prestados á cidade por Pina Manique e pela Casa Pia de Lisboa.

Por fim, foi feita a entrega pelo provedor da Casa Pia de Lisboa da bandeira do nucleo casapiano de Lourenço Marques, que recentemente lhe fora entregue em Moçambique, com destino ao clube.

Comissão directora do Estádio Universitário

Passou a ter a constituição que a seguir se indica a Comissão Directora do Estádio Universitário de Lisboa, para o ano lectivo de 1968/69: presidente, Eng.º José Lopes Leitão; vogal representante do desporto federado universitário, prof. Carlos Dario Fernandes, e vogal representante do desporto universitário, José António Telles Duarte Gomes.



O grande quadro eléctrico que ... irá os resultados da Universíada 1969, oferta da Seiko

DESPORTO

GOLFE

MAX FAULKNER. BRILHANTE VENCEDOR DO 14.º «OPEN» DE PORTUGAL NO ESTORIL

JOSÉ LARA DE SOUSA E MELO O MELHOR PORTUGUÊS

Quem porfia mata caça — diz o vulgo. E a asserção ficou mais uma vez comprovada, neste caso do 14.º Campeonato Internacional Aberto de Portugalí com tanto êxito organizado pela Federação Portuguesa de Golfe, com o valioso patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol e do Estoril Sol.

Pois neste 14.º «Open» — um dos melhores de sempre no historial da prova — aconteceu a vitória pertencer ao profissional inglês, Max Faulkner, que já, em anos anteriores veio ao Estoril em busca do almejado título, sem nunca ter conseguido mais do que honrosas classificações. Mas ele lá tinha as suas razões para porfiar.

Aos 52 anos, quando, por curiosa coincidência, o sorteio lhe atribuiu o n.º 52, Faulkner «passeou» pelo campo do Estoril toda a sua classe, já bem reconhecida, e ganhou de modo que não nos recorda alguém ter conseguido, colocando-se á frente da classificação no fim da 1.ª volta e mantendo a posição no termo das restantes, até á última, não obstante o cerrado ataque que lhe moveram todos quantos não desesperaram de o bater, entre os quais o espanhol Angel Gallardo, que, em 1967, na Penina, foi vencedor, e, desta feita, se quedou no 2.º lugar, a dois pontos do seu companheiro de tantas lutas.

O espanhol Manuel Sota, o vencedor do «Open» de França deste ano, ficou em terceiro, com os seus compatriotas Jaime Gallardo e Valentim Barros. E para não citar outros, por aqui se vê que os favoritos não deixaram os seus créditos por mãos alheias.

Falando dos amadores, não queremos deixar de referir outras coincidências: a vitória pertenceu, também, a um inglês, que foi, de igual modo, o vencedor da 1.ª volta, na sua categoria.

E porque o espaço não sobra, apenas diremos dos portugueses. O primeiro foi o jovem José Lara de Sousa e Melo que ficou em 20.º lugar, só não conseguindo melhor porque, na primeira volta, longe de fornecer a medida exacta das suas possibilidades, não evitou um «85», de que se ressarciu com os seguintes 68, 69 (repare-se na diferença) e 73. Seria injustiça não acreditar no seu valor e na sua infelicidade inicial

*

A jornada de ontem foi, de longe, a melhor de sempre. E compreende-se: feita a selecção de valores, o público, numeroso e selecto, ocorreu em número elevado e a jornada foi, também, uma reunião mundana. E o sorteio ajudou, determinando que Faulkner e Angel Gallardo caminhassem juntos, arrastando consigo elevado número de espectadores.

Na 3.ª volta, a classificação foi a seguinte: 1.ºs, Angel Gallardo, William Large e German Garrido, com 68 pontos; 4.ºs, José L. Sousa e Melo, Max Faulkner e Valentim Barrios, com 69; 7.ºs, José A. Lopez, Jaime Gallardo, John Garner e Craig de Fox, com 70.

Na 4.ª volta: 1.º, Jaime Gallardo, 65 pontos; 2.º, Brian Barnes, 66; 3.º, Bernard Gallecher, 67; 4.ºs, Manuel Sota e Valentim Barrios, 68; 6.ºs, Max Faulkner e Angel Gallardo, 69; 8.º, Lionel Platts. 73

Classificação final:

1.º, Max Faulkner, 273 pontos; 2.º, Angel Gallardo, 275; 3.ºs, Manuel R. Sota, Jaime Gallardo e Valentin Barrios, 279; 6.ºs, Brian Barnes e Bernard Gallache, 280; 8.ºs, Richard Davies, William Large e Craig de Fox, 282; 11.º German Garrido, 284; 12.º, John Garner, 285; 13.ºs, Andrew Forrester (amador) e J. W. Wilkshose, 288; 15.ºs, E. Large, Pedro Contreras, Peter Wilcock e Lionel Platts, 291; 19.º, P. J. Benka (amador), 293; 20.ºs, Nigel Casson (amador), José L. Sousa e Melo (amador), Brian Hutchinson e Toni Kugelmueller, 295.

Classificaram-se, ainda, mais dois amadores: Clayton Mammel e John Leach, ambos 29.ºs.

No final foram distribuídos os prémios, cerimónia a que presidiu o sr. presidente da Federação, visconde de Pereira Machado, com a presença do sr. José Posser de Andrade, em representação da Junta de Turismo da Costa do Sol, encontrando-se, também, presente a direcção do Clube de Golfe do Estoril.

OLÍMPICOS AMERICANOS NA EUROPA

NOVA YORK, 24. — (A. N. I.). — Marselha será o próximo local de exibição de três nadadores da equipa olímpica dos Estados Unidos.

Debbie Meyer, Mike Burton e Doug Russell, que conquistaram sete medalhas de ouro nas olimpíadas, partem de Nova York a 12 de Dezembro para entrarem num torneio internacional em Marselha, durante a inauguração de uma nova piscina de 50 metros. A França, a Alemanha Federal, a Austrália e a Espanha também participam.

ESPANHA E ROMÉNIA

CANDIDATOS À ORGANIZAÇÃO DOS «EUROPEUS» DE ATLETISMO DE 1974

Por ter atingido os 70 anos, Juan Piera retirou-se da presidência da Federação Espanhola de Patinagem, cargo que passa a ser ocupado por Luís Azemar. Na cerimónia da posse daquele novo dirigente foi anunciado que Madrid e Barcelona vão ser dotadas com pistas para desportos sobre gelo.

●

O Congresso da Federação Internacional de Patinagem concedeu á Espanha a organização do Mundial de 1970 e á Argentina o de 1972. Agora os argentinos solicitaram aos espanhóis uma permuta, no que foram atendidos. Assim, o Mundial de 1970 realiza-se na Argentina (nas cidades de San Juan ou Mendoza) e o de 1972 em Espanha.

●

Estimulada com o êxito obtido na organização dos Jogos da Europa de atletismo, em pista coberta, a Federação espanhola está a preparar um extenso e bem documentado «dossier» com o qual pretende obter a organização do Campeonato da Europa de 1974. Além da Espanha apenas a Roménia se candidatará.

●

O Palácio de Desportos de Madrid está em obras. Com os melhoramentos nele introduzidos beneficiará o público que passará a dispor de melhores instalações, e beneficiarão igualmente o ciclismo e o atletismo, pois as duas pistas serão independentes e aperfeiçoadas as suas condições técnicas. De futuro não será mais necessário esperar trinta dias para montar e desmontar a pista de atletismo. A escola de ciclismo em pista voltará a funcionar com maior regularidade e a clássica prova denominada «Seis Dias de Madrid» foi já marcada para o próximo mês de Maio.

●

A «Volta a Andaluzia» de 1969 disputar-se-á de 10 a 16 de Fevereiro e será, como de costume, a primeira grande prova de estrada da próxima época ciclista. Terá sete etapas: Málaga-Nerja, Nerja-Granada, Granada-Cabra-Cordova, Cordova-Sevilha, Sevilha-Jerez de la Frontera, Jerez-La Linea e La Linea - Málaga. Concorrem quatro equipas espanholas e duas estrangeiras, uma das quais a Flândria.

Um português na reunião do «Comité» Europeu

Já se encontra na Bélgica, em Bruxelas, um representante da Federação Portuguesa de Atletismo, sr. Augusto Leite Inácio, secretário-geral da direcção, que participará nas reuniões do «Comité» Europeu da I. A. A. F. para elaboração do Calendário Internacional de Provas Europeias (pista) para a época de 1969.

Só depois dos acordos firmados naquela reunião é que os federativos portugueses começarão a elaborar o calendário nacional de pista para 1969.

Cessaram as funções do adjunto técnico da F. P. A.

Confirma-se a notícia que publicámos há dias acerca do abandono do cargo de adjunto técnico da F. P. A. prof. Mário Moniz Pereira. Com o termo do mandato da actual direcção, em 31 de Outubro findo cessaram as funções daquele técnico. A sua substituição está dependente da nomeação da nova direcção da F. P. A.

A assembleia geral Associação de Atletismo

Está marcada para o próximo dia 27 do corrente a assembleia geral ordinária da Associação de Atletismo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apreciação, discussão e votação do Relatório, Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, referente à Gerência de 1968.

2 — Eleição dos corpos gerentes para a época de 1969.

REVISTA DO FUTEBOL EM TODAS AS LATITUDES

O actual presidente da Federação Italiana de Futebol, Artemio Franchi revelou já que a proibição de contratar jogadores estrangeiros manter-se-á até final de 1970, e deixou de pé a hipótese da referida proibição vir a tomar carácter permanente. O assunto será discutido depois do Mundial do México.

*

O semanário «Police Review», órgão da Polícia britanica, propõe que sejam encerrados os campos de futebol onde se verifiquem incidentes graves. As autoridades de Sheffield, onde em cada semana surgem sérios incidentes, estão de acordo com esta proposta. O chefe da Polícia daquela cidade revela que num encontro do Sheffield United os seus homens tiveram de lutar pelas suas próprias vidas.

*

A situação do conflito que opõe os dirigentes do futebol francês profissional aos jogadores tem se agravado, culminando com sanções ao Saint Étienne e ao Angers, que efectuaram um encontro a favor da União Sindical, que não havia sido autorizado. Por sua vez os clubes reagiram alegando que os jogadores actuaram a título particular não tendo envergado as suas camisolas. Entretanto, a Federação Francesa procede a uma reforma dos seus estatutos, cujas alterações entrarão em vigor em 1 de Janeiro do próximo ano.

*

Depois de muitos anos no cargo de seleccionador da equipa de França de amadores, Jean Rigol demitiu-se, indicando para o substituir o seu colaborador Albert Boto.

Por sua vez o seleccionador da equipa profissional Louis Dugauguez afirma que só continuará no lugar se a futura gerência federativa confirmar a sua nomeação.

*

No Uruguai acaba de ser adoptada uma nova fórmula para designar os árbitros para os encontros: o juiz da partida será designado por sorteio entre os três componentes das equipas momentos antes de entrarem em campo para darem início ao desafio.

*

As novas tabelas e normas impostas aos salários dos jogadores de futebol pelo Comité da Liga Inglesa constituem outra ameaça para o normal desenvolvimento da prova.

Assim a Associação dos Jogadores Profissionais convocou para amanhã em Manchester uma reunião geral a fim de discutir alguns pontos que os jogadores não querem aceitar. As novas disposições fixam um salário máximo de 50 libras (cerca de sete contos) com um aumento de cinco libras por cada ano de serviço no clube, limitando os prémios por desafio a 25 libras.

GINÁSICA

Carlos Abreu (treinador do Gin. Clube) convidado a leccionar no Brasil

Ainda não se apagaram os ecos da digressão da representação portuguesa ao Brasil, onde foi a convite do Clube Ginástico Português, soube-se, agora, que o treinador do Ginásio Clube, Carlos Abreu, fora convidado a ficar no Brasil, a fim de leccionar algumas classes de ginastas brasileiros.

declaração

maria botija — a chama mais quente, há tempos já no mercado — declara, para os devidos efeitos, a sua felicidade com o inseparável, insubstituível e inimitável vá por mim.

segue reconhecimento deste família feliz

A ILUMINAÇÃO DO CAMPO DO AMORA

O Amora inaugura no próximo dia 27 a electrificação do seu campo de jogos com um festival que inclui dois jogos de futebol.

No primeiro desafio, que terá lugar ás 20 e 15, defrontam-se as equipas do Amora e do Seixal, para disputa da «Taça Sacor», enquanto Vitória de Setubal e G. D. de Sesimbra discutirão a posse da «Taça João Pereira de Matos», num encontro que se iniciará ás 22 e 15 horas.

1X2

FIQUE MILIONÁRIO JOGANDO NO AGENTE MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA OU DO EMPREGO

AV. DA LIBERDADE, 126
TABACARIA DO CAFÉ LISBOA
Jogue nos nossos séries

R. DA PALMA, 269
PALMANOVA
Tabacaria-Papelaria-Brindes

R. DO ARSENAL, 78
CAMBISTA TESTA
Jogue no Testa e terá festa

R. DE S. PAULO, 75/77
CASA COSTA
LOTARIA E TOTOBOLA

R. ACTOR ISIDORO, 1-A
HAVANEZA DA ALAMEDA
Tabacarias-Novid.-Livraria

R. D. JOÃO V, 15-C, 17-A
«EQUIPA»
Brinquedos - Discoteca

O PALPITE DE HOJE É DO DIÁRIO DE LISBOA
X-X-1-1-2-X-1-2-2-1-X-1-X
PUBLICIDADE: 34221

SOLDADO ESPECIALISTA BATE-CHAPAS COM ESCOLA DE CABOS

Soldado especialista bate-chapas (civil e Exército), que tenha estado no Ultramar e deseje voltar por troca pode dirigir-se à Delegação deste jornal em Coimbra.

EDUARDO MARTINS & Ca. Lda.

TEM EM EXPOSIÇÃO

nas suas montras

(RUA GARRET - RUA NOVA DO ALMADA)

a gama de artigos de **PURA LÃ VIRGEM**

com o controle WOOLMARK

PURA LÃ VIRGEM **confie na WOOLMARK** PURA LÃ VIRGEM

Helenio Herrera, o discutido H. H. que, no comando técnico da equipa futebolística do Roma, tem sido acerbamente criticado pelos jornalistas italianos: o sr. H. H., ao lado de sua mulher, Maria, e da filha, Rocio, apenas conseguiu seis pontos nos sete desafios já disputados pelo Roma no «Nacional» italiano, o que aflige os adeptos que começam a ficar sèriamente perturbados com o perigo da baixa de divisão

O F. C. PORTO COMANDA O TROFÉU «TOTOBOLA»

Outra semana pouco de aplaudir no aspecto disciplinar: mais alguns clubes eliminados da possibilidade de se candidatarem ao «Troféu Totobola», que visa premiar o comportamento disciplinar dos jogadores, juntamente com a sua acção desportiva, esta traduzida pela melhor capacidade das linhas avançadas, fora do seu ambiente.

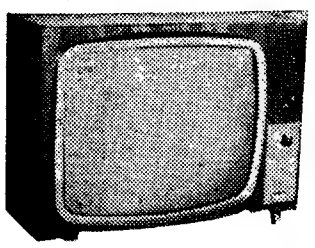
Com efeito, o regulamento determina que o «Troféu Totobola» será atribuído ao clube das I ou II Divisões, que no final dos respectivos campeonatos (e estes, como se sabe, desenvolvem-se em paralelo) consiga maior número de pontos no campo do adversário, desde que os seus jogadores, nestas provas, não tenham qualquer punição superior a advertência!

Este ano tem havido muito «movimento» na classificação geral, porque a implacável «lei da disciplina» vai afastando semana a semana, uns tantos clubes.

Actualmente, o Futebol Clube do Porto comanda a classificação, com quatro pontos «fora», seguido do Leixões com três, Setúbal e outros com dois.

Atendendo ao número reduzido de equipas ainda em condições de participar no «Troféu Totobola», é de crer que estas sejam a «fina flor» da disciplina e, portanto, será de esperar, daqui por diante, ainda mais interesse e expectativa pelo desenrolar dos dois campeonatos maiores, em relação a esta iniciativa.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

PUGILISMO

Sorteados os combates

para o «Regional» e «Torneio Propaganda»

O sorteio para as duas competições de pugilismo que se iniciam no próximo dia 27, ás 21 horas, no Pavilhão da Ajuda. Estiveram presentes os delegados dos clubes Estrela Amadora, «Estrelas» de Alvalade, Sporting, Mouraria, Rio de Janeiro, Tarujense, Estefania e Ginásio do Sul.

O campeonato regional será disputado numa unica série, pois como a Federação terá de indicar uma lista de campeões para a A. I. B. A., decidiu que todos tivessem iguais possibilidades na conquista do título.

É claro que dois ou três dos nossos consagrados ganharão por falta de comparência dos adversários...

Manuel Antunes, Carlos Almeida e Costa Rodrigues são os «papões» mas, como pugilistas têm diversas falhas técnicas. Compete aos treinadores adversários estudá-las e preparar os seus pugilistas de modo a aproveitarem-se delas.

O sorteio para a primeira sessão deu os seguintes combates:

Categoria «Galos» — Fernando Pinto (Ginásio do Sul) contra Gilberto Gonçalves (R. Janeiro), Manuel Eusébio (R. Janeiro) contra Manuel Dores (Estrela da Amadora) e Vítor Hugo (Sporting) contra José Santos (R. Janeiro).

Categoria de «Plumas» — António Rebelo (R. Janeiro) contra José Marujo (Ginásio do Sul), José Marta (R. Janeiro) contra José Barradas (Ginásio do Sul) e Fernando Gouveia (Sporting) contra José Duarte (Estefania).

Categoria de «Ligeiros» — Farinha Galveia (Sporting) contra Francisco Cunha (Mouraria) e Francisco Santos (Ginásio do Sul) contra Armando Seco (Sporting).

Categoria «Meios-médios ligeiros» — Raul Martins (Estefania) contra Carlos Alberto (Sporting), Firmino Santos (Sporting) contra Manuel Gouveia (Sporting), Mário Castelo (R. Janeiro) contra Mário Simões (Mouraria) e Péguinho Roças (Mouraria) contra Mário António (Sporting).

Campeonato Regional

Categoria «Meios-médios ligeiros» — César Barbosa (Estrelas Alvalade) contra Carlos Almeida (Mouraria), Augusto Guerra (R. Janeiro) contra Lacueva Carvalho (Amadora), Vítor Marques (R. Janeiro) contra Fernando Andrade (R. Janeiro) e Agostinho Pinheiro (R. Janeiro) contra Manuel Cabral (Ginásio do Sul).

Os combates para o «Torneio Propaganda» são disputados em 3 assaltos de 2 minutos e os do Campeonato Regional em 3 minutos.

Anacleto Pinto e Carlos Tavares em Madrid

Pela «La Guardia de Franco» foram convidados dois atletas portugueses para participar numa prova de corta-mato de 6 mil metros a realizar em Madrid hoje.

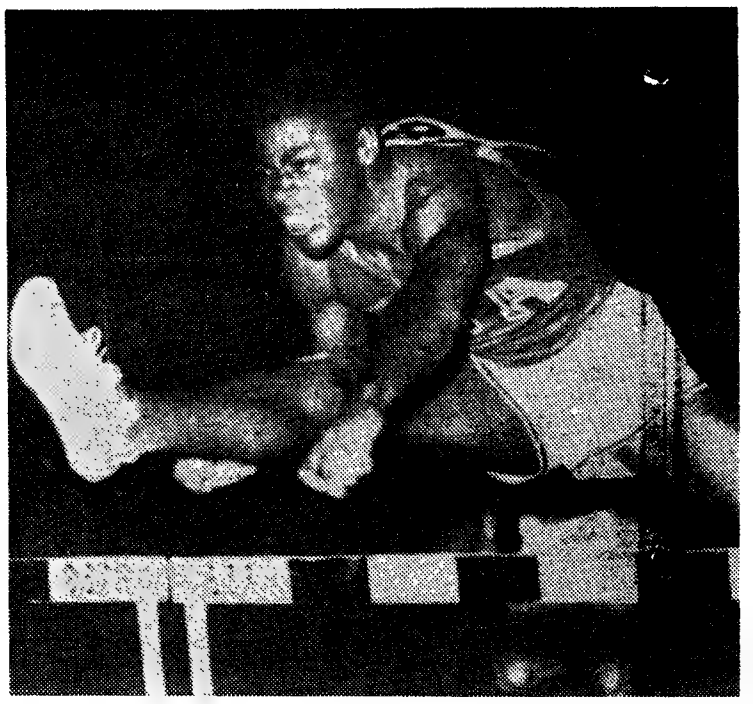
Entre os clubes praticantes só o S. L. e Benfica aceitou o convite fazendo deslocar os seus atletas Anacleto Pinto e Carlos Tavares a Madrid, acompanhados do treinador Matos Fernandes. Na corrida disputa-se o troféu «Carmelo Moscardo».

PATINAGEM

Reunião de delegados

Promovida pela Associação de Patinagem de Lisboa foi convocada para o próximo dia 29 ás 21 e 30, uma reunião (ao nível de directores) dos delegados dos clubes filiados naquele organismo.

A referida reunião efectuar-se-á na sede daquela associação e terá como objectivo a elaboração das listas a apresentar a sufrágio na próxima assembleia geral.



A caminho de um «record»

O campeão olímpico Ervin Hall (Estados Unidos da América do da sua corrida de 60 metros barreiras, disputada em Berlim, em sete segundos e seis décimos, estabeleceu novo «recor

GINÁSTICA

O GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS HOMENAGEOU OS SEUS ATLETAS

Realizou-se ontem, na sede do Ginásio Clube Português uma sessão solene, na qual, além de terem sido homenageados os atletas que recentemente foram em representação nacional ao Brasil, onde obtiveram notável êxito, receberam também, insígnias e medalhas os ginastas que na época passada mais se distinguiram em provas oficiais de várias modalidades e em concursos de promoção ginástica.

Presidiu ao acto o sr. tenente-coronel Lélio Ribeiro, que chefiou a representação portuguesa a terras de Santa Cruz e que se encontrava ladeado pelos srs. dr. Manuel Fradinho e José Rocha, respectivamente, presidentes das direcções dos Ginásio Clube Português e Lisboa Ginásio Clube.

Usou da palavra em primeiro lugar, o dr Manuel Fradinho, que saudou os atletas que se deslocaram a terras da nação irmã e felicitou todos os restantes ginastas do clube pela forma como se houveram no decorrer do ano desportivo, conquistando o direito aos troféus que iam receber.

Referiu-se, ainda, á forma excepcional como a representação portuguesa foi recebida pelo Clube Ginástico Português, do Brasil, que renovou desde já o convite para o próximo ano.

Falou depois, o sr. tenente-coronel Lélio Ribeiro, que fez uma resenha da «histórica viagem para a ginástica portuguesa», onde deixou no Brasil bem vincada a personalidade dos atletas lusitanos.

Por fim foram entregues as insígnias e as medalhas a meia centena de ginastas, de todas as categorias e idades.

Actividades submarinas

COMPETIÇÃO DE TÉCNICA SUBAQUÁTICA E «RECORDS» EM NATAÇÃO COM BARBATANAS

Organizada pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, disputou-se na piscina municipal do Areeiro a segunda competição de Técnica Subaquática, com a participação de 16 concorrentes em representação do Clube Nacional de Ginástica, Ateneu Comercial de Lisboa e Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico.

A prova, disputada com interesse, forneceu os seguintes resultados:

25 metros:

1.º — José Maria Moreira; 2.º — Vítor Cruz, e 3.º — Diógenes Fernandes.

Velocidade e destreza com escafandro:

1.º — Valente Garcia; 2.º — José Maria Moreira, e 3.º — Vítor Cruz.

Classificação geral:

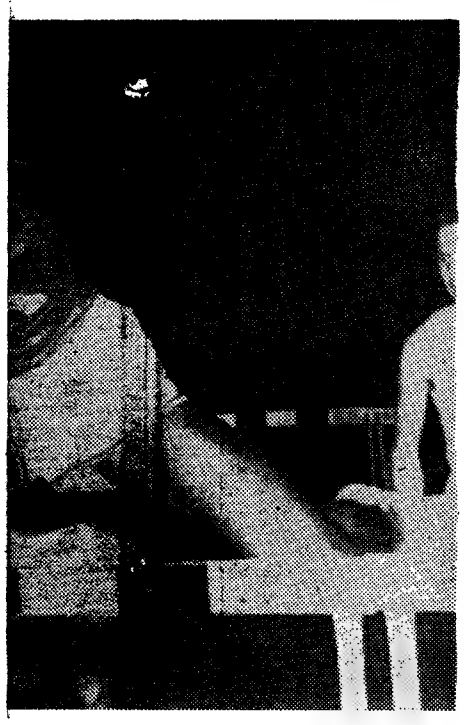
1.º — José Maria Moreira; 2.º — José Valente Garcia; 3.º — Vítor Cruz; 4.º — Diógenes Fernandes, e 5.º — Eduardo Garcia.

Por equipas, triunfou o Clube Nacional de Ginástica.

Roger Pingeon, Lucien Aimar, Jean Jourden, o belga Van Springel, Raymond Poulidor, Bernard Guyot e Jansen, no decorrer da cerimónia em que lhes foram atribuídos os troféus «Prestiges», atribuídos em França por votação popular

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

MOBILIÁRIO USADO
ANTIGUIDADES — MOBÍLIAS — DECORAÇÕES — ELECTRODOMÉSTICOS UTILIDADES
Vendo hoje e amanhã até à meia-noite recheio de grande moradia de ex-embaixada
Ver e tratar directamente com o próprio, na AV. JULIO DINIS, N.º 6 (Moradia ao Campo Pequeno)



«record» mundial

idos da América do Norte) num momento ada em Berlim, em pista coberta. Hall, com beleceu novo «record» mundial

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

TÉCNICO E AGRONOMIA NO COMANDO DO TORNEIO DE BASQUETEBOL

Na segunda jornada do Torneio de Abertura de basquetebol o Técnico averbou sensacional vitória sobre a equipa de Letras, por margem que não admite qualquer dúvida quanto ao desenrolar da partida e quanto á melhor equipa em campo (113-17).

Alinharam: **Técnico** — Monteiro (14), Rebelo (14), Araujo (34), Casaca (19), Jorge (26), Fernandes (4) e Chumbinho. **Letras** — Santos (4), Sá (6), Gomes (2), Sousa (2), Barata (2) e Rosa (1).

Agronomia voltou a deixar boa impressão, realizando uma exibição agradável de seguir, mostrando bom conjunto e decisão do lançamento de bola ao cesto. A vitória pelo «score» 65-24 também não deixa margem para reparos.

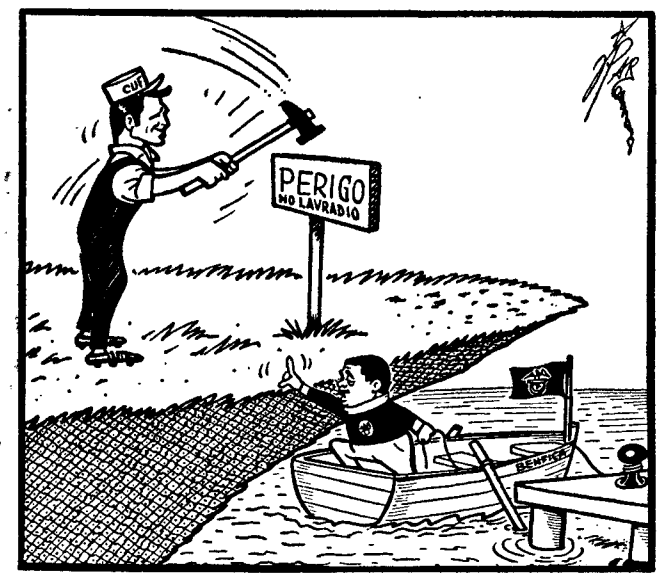
Alinharam: **Agronomia** — Gaeiras (8), Peixinho (6), Almeida (11), Santos (6), Lino (17), Silva (6), Melo e Severino. **I.S.C.S.P.U.** — Carvalho (6), Ribeiro (11), Gala (2), Norberto, Barbosa, Rui e Reis (5).

Económicas acabou por vencer a Academia Militar por 56-52. No confronto entre dois conjuntos de forças muito equilibradas, acabou por vencer aquela equipa que foi mais feliz a encestar.

Alinharam: **Económicas** — Caetano, Esperança (5), Martins (14), Leal (23), Silva (14), Freire e Parrot. **Academia Militar** — Pinto (6), Silveira (20), Orlando (6), Esteves (14), Trina (4), Cabral (2) e Duarte.

Ao cabo desta segunda jornada, comandam a classificação o Técnico e Agronomia com 6 pontos.

A terceira jornada realiza-se no próximo dia 28 com os seguintes jogos: Ciências - Letras, Agronomia - Academia Militar e I.S.C.E.F.-I.S.C.S.P.U.



— «Seu Costa: você está fazendo «bobage»?...»

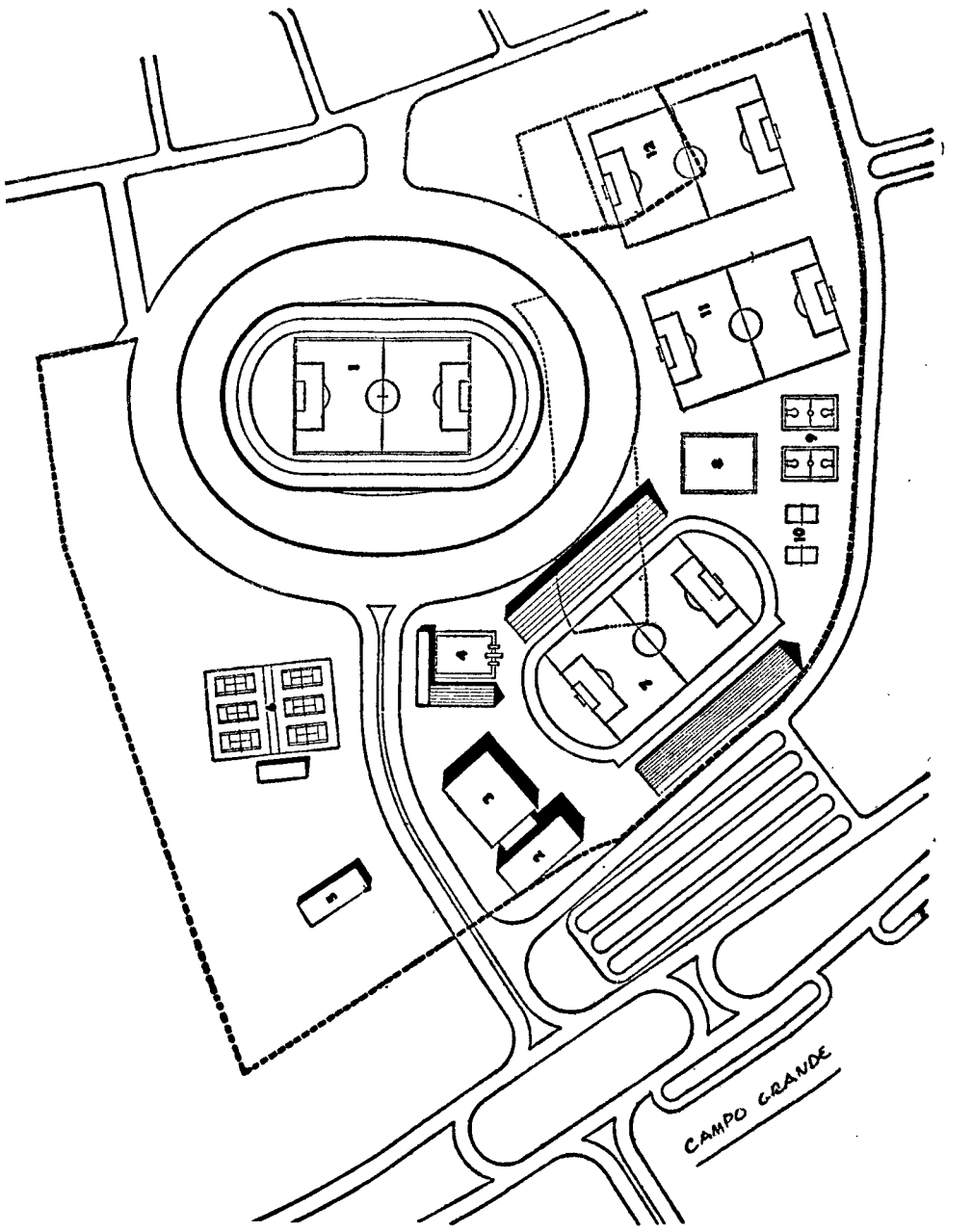
ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

NACIONAIS DE XADREZ E DAMAS

A F. N. A. T. acaba de concluir o quinto Campeonato Nacional de Xadrez, que forneceu o seguinte resultado:

1.º Pedro Freitas Morais (Coimbra); 2.º Mário Freitas Morais (Coimbra); 3.º Mário Silva Araújo (Lisboa); 4.º Miguel de Almeida (Évora); 5.os Augusto Lopes Faria (Porto); Jorge P. Cabrita (Évora); 7.os Jaime Correia Azedo (Portalegre); Manuel M. Pereira (Porto); Luís Carlos Carmo (Faro); José Monte Verde (Viana do Castelo); e 11.º Mário Fonseca Santos (Lisboa).

Por seu turno, a competição de Damas proporcionou a vitória de António Ferreira (Porto), a que se seguiram Alcino Mesquita (Lisboa); 3.º Manuel Ribeiro (Évora); 4.º Manuel José Pascoal (Portalegre); 5.os Manuel Calisto (Aveiro); Firmino Teófilo (Beja); Liberal Ferreira (Porto); 8.os António P. Nunes (Portalegre); António Grácio (Setúbal); Carlos José Carrasco (Beja); Filipe Rosado Valido (Setúbal); Pedro Lucas Valadares (Coimbra); Ivo Santos Silva (Coimbra); Jaime Ferreira Costa (Viana do Castelo); 15.os José António Salgueiro (Évora), e Claudino Santos (Viana do Castelo).



AQUI VAI MORAR O SPORTING

O plano das futuras instalações desportivas do Sporting Clube de Portugal, tal como é apresentado no boletim da colectividade. Indicações e referências: 1 — Estádio; 2 — Sede; 3 — Pavilhão gimno-desportivo; 4 — Piscina; 5 — Centro de estágio; 6 — Campos de ténis; 7 — Campo de treinos com pista; 8 — Patinagem; 9 — Campos de basquetebol; 10 — Campos de voleibol; 11 — Campo de treinos (relvado) e 12 — Campo de treinos

Entregue à «Chevrolet» a produção do carro pequeno da General Motors

A General Motors projecta lançar no Verão de 1970 um carro pequeno produzido nos Estados Unidos, segundo afirmou publicamente o sr James Roche, presidente do Conselho de Directores da grande empresa automóvel, durante um almoço que reuniu 450 magnates do comércio americano, para festejar o 60.º aniversário da organização.

O projecto deste novo automóvel, designado «Projecto XP-887» não será uma nova versão de qualquer unidade de fabrico GM já existente; terá características próprias e inéditas, novo motor produto de trabalhos realizados nos laboratórios GM, em conformidade com os avanços da tecnologia e combinará vantagens até hoje inexistentes em carros deste tipo.

Será cerca de 33 centímetros menor do que qualquer dos carros que se fabricam presentemente. O seu peso será á volta de 860 kgs e terá apenas mais 33 centímetros de comprimento do que o carro estrangeiro mais vendido no mercado de automóveis pequenos. Dispõe ainda de um excelente porta-bagagem e de um interior espaçoso e confortável.

A Chevrolet está encarregada de desenvolver este projecto, produzir o carro e distribuí-lo, estando prevista a instalação da linha de montagem em Lordstown, Ohio.

As crenças de Jorge Mendonça estão a dar que falar

A revelação, recente, de que o famoso dianteiro do Barcelona, o nosso compatriota Jorge Mendonça, nacionalizado espanhol, segue as doutrinas religiosas das Testemunhas de Jeová, desencadeou em torno do jogador e em especial nos adeptos barcelonistas, um clima de insuportável suspeição, do ponto em que se levantava um problema de incompatibilidade de princípios com a prática do futebol.

O assunto deu origem aos mais diversos e desencontrados boatos, o que levou o jogador e os técnicos do «Barça» a proferirem declarações publicas.

Mendonça declarou:

— Jamais disse ou afirmei que a minha fé religiosa seja incompatível com a prática do futebol. A minha vida espiritual, íntima ou religiosa, só a mim diz respeito.

Por sua vez Balmaruja afirmou:

— Mendonça tem no Barcelona uma folha de serviços exemplar. Quanto á sua fé religiosa, que, naturalmente, não lhe proíbe jogar futebol, diz, em contrapartida, que tudo o que devem fazer seus fiéis, estão obrigados a fazê-lo bem.

BARCELONA CANDIDATA-SE AOS JOGOS OLÍMPICOS

BARCELONA, 24 — (A. N. I.) — «Barcelona vai candidatar-se à realização dos Jogos Olímpicos de 1976» — anunciou hoje o presidente do Município desta cidade espanhola do Mediterrânio, José Maria de Porcioles, em conferência de Imprensa.

O Comité Olímpico Internacional, em 1970, vai reunir-se na cidade de Copenhague para decidir onde se disputarão os Jogos Olímpicos de 1976, e será nessa altura dades que já se candidataram para realizar essas olimpíadas: Montreal, Los Angeles, tura de Barcelona. Outras cinque o Comité Olímpico Espanhol apresentará a candida- Argel e Florença.

COMO SE MARCA UM «PENALTY»

Jean Klein (do Luxemburgo) acaba de converter em golo um «penalty» contra a selecção da Dinamarca, no jogo disputado em Copenhague, após a infrutífera tentativa de defesa do guarda-redes Knud Engedahl, que foi vencido pela exacta (e perfeita) simulação do rematador. A jovem selecção de futebol da Dinamarca venceu a do Luxemburgo por 5-1 e não sofrerá alteração para o jogo com a Irlanda, em Dublin, no dia 4 de Dezembro, que qualifica para o Mundial. A equipa dinamarquesa tem a seguinte constituição: Engedahl; Larsen, Enemark, Sandvad e Christiansen; Henning Jensen, Soerensen e Bent Jensen; Praest, Wiberg e Le Fevre.

OS POMBOS-CORREIOS

PODEM (OU NÃO) TER «TRANSPORTES PRIVATIVOS»?

- A columbofilia tem dezassete mil apaixonados em Portugal
- Nem tudo corre na melhor paz e concórdia, mas a culpa (claro!) não é dos pombos
- Ontem, à noite, assembleia geral na Sociedade Centro de Portugal, onde foi discutido o assunto do momento: os transportes

Columbofilia... é desporto? Pois é. Embora muito boa gente sorria á ideia de um desporto em que o exercício é todo do pombo, a verdade é que a columbofilia está sob a alçada da Direcção-Geral dos Desportos. E' até uma das modalidades desportivas que apresenta, na fraca organização desportiva nacional, maior numero de inscritos: coisa para dezasseis mil. E' portanto a terceira, logo a seguir á caça (todo o cidadão que anda com uma espingarda e um cachorro atrás de lebres e perdizes, é considerado desportista) e do futebol. Pois os columbófilos estão, em numero, logo a seguir São dezassete mil. Sem contar, claro, com os pombos.

Ora, á primeira vista, parece que num tal desporto tudo há-de ser tranquilidade e paciência. Se a pomba é o símbolo da paz...

Simplesmente, os ares columbófilos andam um bocado agitados e não é pelo voar elegante das simpáticas aves. Nos domínios da columbofilia sucedem-se os processos, as questiunculas, os desaguisados, e, neste desagradável aspecto, parece que poucas modalidades desportivas levam a palma a esta actividade, aparentemente tão doce e imaculada, dos pombos-correios.

Agora estalou outra «guerrazinha», a propósito de um problema que parece, realmente, importante para a modalidade: os pombos-correios poderão — ou não — ter os seus transportes privativos? **Não, claro que não se sugere que cada pombo-correio vá agora comprar um automóvel. Simplesmente, a Federação decidiu adquirir camiões devidamente apetrechados para o transporte dos pombos. Do pombal de cada columbófilo até aos locais das largadas para as competições. E o dinheiro? Bom, aqui a coisa começou a complicar-se...**

Há dois meses, numa circular da Federação Portuguesa de Columbofilia, comunicava-se ás «Comissões Distritais, colectividades e columbófilos de todo o País» que o problema dos transportes «vai, enfim, ser solucionado:

E depois:

«Um plano deveras interessante vai ser posto em execução, e esta Federação espera que todos os columbófilos lhe dêem o melhor acolhimento.

«Uma taxa reembolsável de 1$00 por cada pombo inscrito vai ser obrigatòriamente exigida a todos os columbófilos. Adiante-se, no entanto, que esta taxa, por enquanto, só é exigida aos columbófilos do distrito de Lisboa, posto que, tratando-se de um plano de grande envergadura, tanto técnico como financeiro, impõe-se que os dois primeiros carros sejam postos a circular a título experimental.»

Estavam as coisas neste pé, quando, aqui há algumas semanas, numa assembleia geral da Sociedade Columbófila do Centro de Portugal, um associado levantou o problema. O associado — quem era? Pois o Fernando Pires, conhecido jornalista, locutor da Rádio, apresentador da TV, e, também —isto soubemo-lo agora —, grande entusiasta pelo desporto dos pombos-correios. «A decisão da Federação é ilegal» — *acusou. E como o assunto não era para ali chamado, mas era importante, foi resolvido convocar-se uma assembleia geral extraordinária da colectividade. A que se realizou ontem, á noite.*

*

Entretanto, a Federação tomou conhecimento do que afirmara o columbófilo Fernando Pires, sentiu-se «atingida na sua honorabilidade» e, catrapuz!, resolveu suspender o autor das acusações. Suspendê-lo de toda a «actividade associativa».

*

Ontem, á noite, com a presença do inspector Pedro Nolasco, como observador por parte da D. G. D., começou-se justamente por aí, e logo o presidente da assembleia geral, sr. José Baptista Pato, colocou em xeque a Federação, á qual negou competência para suspender da «actividade associativa» *quem não pertence á Federação, mas sim á Sociedade Centro de Portugal. A única suspensão possível — afirmou — seria a de actividade desportiva.*

*

Como, afinal, não estava suspenso, o columbófilo Fernando Pires tomou a palavra, logo a abrir. Censurou a Federação por se furtar ao diálogo, não seguindo, assim, exemplos que apontou. Repetiu as acusações de ilegalidade, citando passagem dos estatutos. «*Como pode determinar-se um empréstimo sem o acordo de quem empresta?*» — perguntou. E depois disse que se aquela importâcia é «obrigatòriamente exigida» é imposta. E se é imposta... é um imposto. E a Federação não podia tomar essa decisão, sem o acordo da assembleia geral. E nem a convocou.

Pôs, depois, em dúvida a rentabilidade do empreendimento — as elevadas despesas *permanentes* com os veículos que seriam utilizados dois ou três dias por semana e apenas durante alguns meses. E apontou números.

*

As coisas chegaram a azedar-se Embora na qualidade de sócios da colectividade, estavam presentes dois dos visados por algumas das acusações de Fernando Pires o presidente do conselho técnico da Federação (Américo Esteves) e o presidente da Comissão Columbófila de Lisboa (Ferreira da Silva). E, assim, estabeleceu-se o debate, a parada e a resposta, com as eternas divagações, as fugas aos pontos que estavam em causa. Foi por isso que a reunião durou quase quatro horas.

(Num folheto publicitário da actividade columbófila, lemos esta pergunta: «Sabia que um pombo-correio pode voar a mais de 100 km por hora?» *Onde não teria chegado, se o largassem á hora de início da assembleia...),*

*

O presidente do conselho técnico teve várias intervenções. Numa delas acentuou que «dos 1200 contos necessários para a compra das camionetas, só 360 são pedidos aos columbófilos». N o u t r o passo, lamentou que a colectividade se mostrasse agora tão preocupada com os actos da Federação, q u a n d o se mantivera em silêncio num anterior exercício federativo em que se terão desviado valores de mais de 400 contos.

E, a propósito das camionetas, garantiu que a Federação está dentro da legalidade.

O presidente da Comissão de Lisboa historiou as suas diligências — para conseguir isenção de impostos — na Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

(Transportes terrestres para as aves? Por que não, se os cães e gatos de uma milionária inglesa vieram agora para Portugal por via aérea?...).

*

Prolongou-se, ainda, a troca de impressões e acusações. Fernando Pires, «abusando» das suas qualidades de «speaker», teve uma intervenção final largamente aplaudida. Antes, porém, dois associados teimaram em conversar lá no seu cantinho, e o presidente da mesa expulsou-os da sala. Aí a coisa esteve feia porque um dos visados disse que não saía. Muito firme, o presidente da mesa respondeu que a assembleia seria suspensa. E o sócio falador lá saiu, a resmungar.

*

Ao fim e o cabo, foi aprovada uma proposta do sócio Mário Baptista Ferreira, que era, também, o associado da mesa. Propôs que o clube pedisse á sua Comissão Distrital que convocasse uma assembleia geral de todos os seus filiados para estudo do problema e ulterior comunicação á Federação. Proposta aprovada, com trinta e nove «sins» e uma abstenção.

*

Passava da uma hora da madrugada de hoje.

Entretanto, nos seus pombais, os principais interessados dormiam, certamente na santa paz dos que não têm preocupações. Nem de transporte.

M. Z.

Estas duas pombas ganharam, em anos diferentes, a corrida Lérida-Lisboa. Percorreram, em 15 horas, 877 quilómetros em linha recta

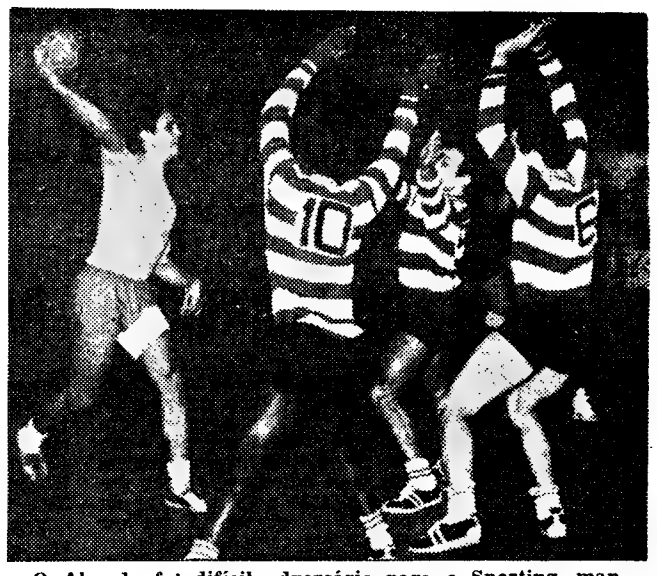
COMO SE COMPETE NA COLUMBOFILIA

É a Federação de Columbofilia que explica, num folheto destinado a chamar novos adeptos para a modalidade, como decorre uma competição de pombos-correios:

Uma anilha de borracha, numerada, é colocada na pata de cada pombo que vai tomar parte na prova. Conduzidos em cestos especiais, os pombos vão ser transportados, de comboio, de camioneta, ás vezes de avião, até ao local onde são largados, todos juntos, a horas combinadas se o estado do tempo o permite.

Os amadores esperam-nos nos respectivos pombais para lhes retirarem a tal anilha de borracha e esta, introduzida em aparelhos especiais de relojoaria, permite registar a hora da chegada do pombo ao pombal.

Para cada amador é préviamente calculada, pela agremiação em que se filiou, a distância em metros que separa o pombal dos vários locais de solta, o que permite calcular fácilmente a velocidade dos pombos chegados.



O Almada foi difícil adversário para o Sporting, mantendo permanente assério á extrema defesa de Alvalade.

ANDEBOL DE SETE

O Sporting mais perto do título

Nova jornada do Campeonato Regional de Andebol de Sete, com um jogo de grande importancia, decisivo para a competição, no que respeita ao título. Um grande favorito, o Sporting. Um não menos grande adversário, o Almada. Equilíbrio e luta até aos derradeiros instantes. O Almada marcou primeiro, mas breve os *leões* venciam por 5-1. Mas o Sporting era mais uma equipa de defesa, que de ataque e o Almada foi por vezes vítima dessa táctica. Ao intervalo a diferença mínima favorável ao Sporting separava os dois contendores. (9-8). Depois as mesmas características, os *leões* a adiantarem-se a 14-11, o adversário obtém dois golos consecutivos e depois é Bessone na baliza leonina que ganha o jogo, um jogo que excedeu a expectativa. Excelente comportamento do vencido e vitória a valorizar o vencedor, que ficou mais perto do título.

Nos restantes encontros a réplica dos vencidos tornou os encontros agradáveis.

Os resultados foram os seguintes:

Belenenses-M. de Deus	22-15
Sporting-Almada	18-15
Benfica-C. de Ourique	22-17

Campeonatos de juniores e juvenis

Nos encontros para as competições de juniores e juvenis, os resultados foram os seguintes:

JUNIORES

P. Manuel-L. de Algés	24-9
Benfica-C. de Ourique	12-11
Sporting B-Boa Hora...	27-16

JUVENIS

M. Deus-Belenenses A	11-27
Belenenses B-Oriental	8-7
Académica-Encarnação	9-16
C. D. U. L.-P. Manuel C	15-10

NATAÇÃO

OTAKAR STASNY VAI TREINAR EM COIMBRA

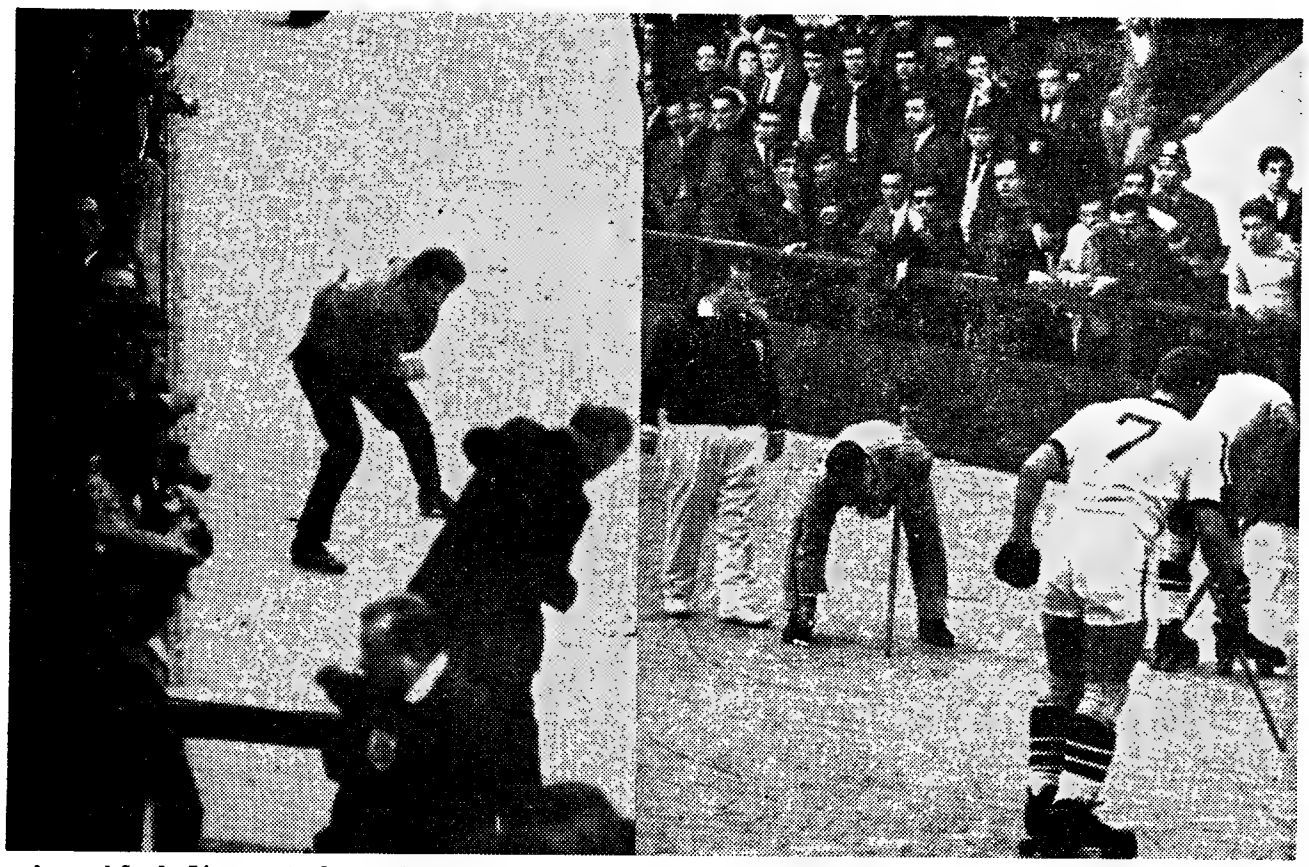
O técnico de atletismo e professor do Instituto Superior de Educação Física de Praga, Otakar Stasny, que se encontra no Porto a orientar a secção de atletismo do Futebol Clube do Porto e a leccionar na Escola de Educação Física daquela cidade, passará a deslocar-se a Coimbra, uma ou duas vezes por semana, dando assim colaboração ao atletismo da cidade do Mondego.

O atletismo coimbrão (sector escolar e federado), carecido de forte impulso que permita projectá-lo para um plano de realce, bem possível pelas infra-estruturas que possui, tem agora a oportunidade que se lhe deparou, de ter a orientá-lo os conhecimentos e a experiência internacional de um técnico com as credenciais que apresenta aquele técnico checoslovaco.

CHUVALO: combate em Fevereiro

NOVA YORK, 24 — (A. N. I.) — O combate de boxe dos «pesados» entre o canadiano George Chuvalo e o norte-americano Buster Mathis, marcado para 6 de Dezembro, em Nova York, foi adiado para 8 de Fevereiro devido a uma lesão contraída pelo pugilista canadiano durante um treino.

O SENSO DO BOM GOSTO
PORTO
GONZALEZ BYASS
DISTRIBUIDORES PARA O CENTRO E SUL DO PAÍS:
REPRESENTAÇÕES MADRIGAL
RUA DE S. PAULO, 26, 2-E.
TELEFS. 32 62 85 - 32 54 08
LISBOA



A expulsão de Livramento desencadeou uma «tempestade» no Pavilhão dos Desportos, com as notas tristes de terem sido arremessadas para o rinque garrafas, almofadas e até moedas! Na foto da esquerda, um exaltado pretende alvejar o árbitro (Peyssoneau), o que é evitado pelo fiscal camarário, Correia dos Santos. À direita: a recolha dos «projéc teis»...

HÓQUEI EM PATINS

BENFICA e FERROVIÁRIO continuam invictos

• «Tempestade» no pavilhão...

Termo da 1.ª volta do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins. Um jogo muito importante. Defrontavam-se as equipas ainda invictas. E invictas se mantiveram. Jornada para esquecer! Um escasso minuto e tudo para lamentar. A vassoura teve de substituir o aléu por mais de dez minutos. Peyssoneau suspendeu Livramento. Não se vislumbrou o motivo, mas o árbitro lá teria as suas razões. Parte do público não entedeu assim, e tudo o que podia arremessou para o rinque. Uma tristeza! Jamais haverá no desporto razão para que tal aconteça.

Mas ontem aconteceu. Salvou-se o desportivismo dos jogadores e, ao fim e ao cabo, a igualdade verificada está absolutamente certa. Ambas as equipas usufruíram de bastas ocasiões para marcar não o conseguiram! Os laurentinos marcaram o seu golo de grande penalidade. Um castigo marcado de forma diferente do tradicional. Amílcar, para o fazer, consultou o árbitro. Pràticamente na jogada seguinte, veio o empate, depois a tempestade. Todo o resto não interessou, tudo fôra, infelizmente, deturpado!

A abrir a sessão, o Luanda e Benfica, na sua melhor actuação não merecia a derrota A igualdade estava melhor.

Os resultados foram os seguintes:

F. C. Porto-L. e Benfica 2-1
Benfica-Ferroviário 1-1

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA	3	2	1	—	9-1	8
Ferroviár.	3	1	2	—	3-2	7
F.C.Porto	3	1	1	1	2-2	6
Luanda	3	—	—	3	2-11	3

Salesiana mais favorita na competição de juniores

Também no pavilhão do Estoril, se concluiu a primeira volta do «Nacional» de juniores.

Os resultados foram os seguintes:

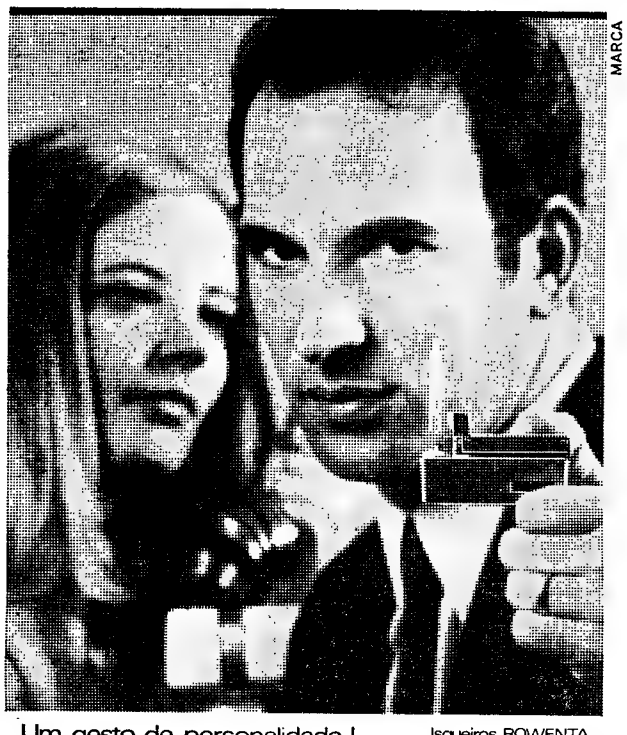
J. Salesiana-C. P. Lobito 4-0
Valongo-S. N. E. C. I. ... 1-2

Melhorando de jornada a jornada a equipa angolana ofereceu excelente réplica aos estorilistas, mormente até ao intervalo. Na 2.ª parte a equipa local, com base no seu conjunto de juvenis, melhorou de ritmo e exerceu maior domínio.

O grupo de Lourenço Marques, com certa surpresa, desfeiteou o campeão nacional. Registe-se, porém, que os laurentinos têm boa categoria, com destaque para Pinto, e que o Valongo esteve muito aquém do seu valor.

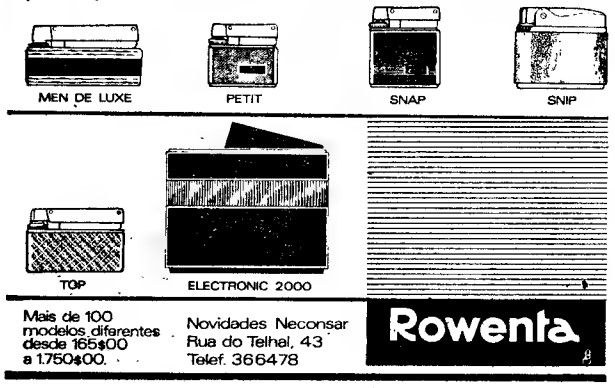
	J.	V.	E.	D.	B.	P.
J. Salesia.	3	3	—	—	12-3	9
S.N.E.C.I.	3	2	—	1	11-8	7
Valongo ..	3	1	—	2	5-4	5
Lobito	3	—	—	3	2-15	3

A 2.ª volta inicia-se na segunda-feira, no mesmo local, com os jogos: S. N. E. C. I.-Lobito e Valongo-J. Salesiana.



Um gesto de personalidade!
-para quem usa,
para quem oferece.

Isqueiros ROWENTA
— em todo o mundo
para as pessoas
de bom gosto.



Mais de 100 modelos diferentes desde 165$00 a 1.750$00.

Novidades Neconsar
Rua do Telhal, 43
Telef. 366478

Rowenta

BASQUETEBOL

ONTEM À NOITE EM COIMBRA: VITÓRIA DAS ESPANHOLAS NO JOGO DA ACADÉMICA (39-31)

Para a Taça dos Campeões Europeus de basquetebol feminino defrontaram-se ontem á noite em Coimbra as equipas da Associação Académica e do C. R E F. de Madrid jogo que as espanholas venceram por 39-31

Inicialmente a Académica sugeriu a ideia de que poderia vir a averbar um triunfo ao nível internacional. As estudantes com um excelente começo depressa chegaram a 10-4 confundindo as adversárias.

Uma alteração táctica por parte das espanholas assim como uma oportuna substituição permitiu a recuperação ás visitantes, que passaram a desenrolar os seus contracataques com maior rapidez, acentuando-se ainda mais a supremacia do C.R.E.F. sob as tabelas em face da superior estatura das suas jogadoras.

A partir de então jamais as espanholas deixaram de comandar o encontro que se situou num plano técnico relativamente modesto, terminando vencedoras com toda a tranquilidade.

Foram as seguintes as formações apresentadas:

ACADÉMICA — Milu (8), Bié (2), Camila (16), Estela Rodrigues, Adelaide Baganha (2), Olga (3) e Clara.

C. R. E. F. — Amparo Conchard (11), Almudena Senaute (2), Almudena Garcia, Cristina Blanco, Pepa Senaute (8), Esperança Benaldy (7), Jenara Perez (13) e Consuelo Domingues (8).

O Sp. de Louren Marques perdeu com o Sporting (75-60)

A equipa do Sporting de Lourenço Marques de regresso do Porto, onde defrontou o A. E K., da Grécia, num jogo da primeira «mão» da 1.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, jogou ontem á noite no Pavilhão da Ajuda, com a equipa do Sporting Clube de Portugal, guia do campeonato regional da Divisão de Honra.

A vitória pertenceu aos lisboetas, por 75-60, com 46-29 ao intervalo

O FESTIVAL DO F. BENFICA

Adiado devido ao tempo ral que se verificou em Lisboa nos primeiros dias do mês corrente, o Clube de Futebol Benfica promove depois de amanhã o anunciado festival para inauguração das bancadas do seu campo de jogos e que inclui desafios de futebol entre a equipa do clube em festa e do Casa Pia, e entre o Atlético e o Sintrense.

O festival inicia-se ás 20 horas.

ENTREGA DE PRÉMIOS DA ASSOCIAÇÃO DE VOLEIBOL DE LISBOA

Foi fixada para o próximo dia 27 do corrente, no Pavilhão Gimnodesportivo do Estádio Universitário a realização do festival para distribuição dos prémios relativos á época de 1967/1968 da Associação de Voleibol de Lisboa

MUNDIAL DE FUTEBOL

ROMÉNIA, 2--SUÍÇA, 0

BUCARESTE, 24 — (A. N. I.) — A Roménia venceu a Suíça por 2-0, num encontro do «Grupo Um» de qualificação para o Campeonato Mundial de Futebol. Os dois golos foram marcados na segunda parte por Dumitrahce (aos 59 minutos) e por Domide (aos 73).

No mesmo «Grupo Um» figuram Portugal e a Grécia. Nos desafios anteriores, a Suíça venceu a Grécia por 1-0, e Portugal derrotou a Roménia por 3-0.

Na primeira parte, o encontro foi equilibrado. Mas, no segundo tempo, os romenos dominaram constantemente e perderam uma série de oportunidades de marcar. Os dois golos apareceram na sequência de «cantos» e foram marcados de cabeça.

Arbitrou o turco Nejat Sever e as equipas alinharam:

ROMÉNIA — Gornea; Satmareanu, Boc, Dinu e Mocanu; Cherghelì e Nunweiller; Martinovici (Dembrowski), Domide, Dumitrahce, Lucescu (Kallo).

SUÍÇA — Grob; Ramsseier, Michaud, Tacchella, Stierli, Citherlet (Brenna), Dürr, Kuhn, Vuillemier, Künzli e Quentin.

Aplicação, energia, muito entusiasmo: um ataque do Ferroviários interceptado por Jorge Vicente

Actualidade internacional

«Desvalorização» disfarçada do franco

O segredo de de Gaulle

O general De Gaulle guardou o seu segredo até ao fim. Não revelou mesmo a sua decisão — de não desvalorizar o franco — aos seus ministros durante o Conselho de ontem: os membros do Governo, depois de uma deliberação de quase quatro horas, deixaram o Eliseu sem conhecer o golpe de teatro. Souberam a verdade, como toda a gente, uma hora mais tarde quando Pierre-Louis Blanc, chefe do Serviço de Imprensa do Eliseu, leu o breve comunicado anunciando que o franco não seria desvalorizado.

Este Conselho de Ministros — que entrará na história da Quinta República — abriu com uma atmosfera pesada: nem um comentador tinha posto em dúvida a desvalorização do franco e a Imprensa de todo o mundo afirmava que o Conselho seria consagrado ao exame das consequências da desvalorização.

(Continuação da 1.ª página)

de ser semelhante á acção da Alemanha Ocidental no princípio da semana, mas inversa nos seus efeitos. Consistiria, portanto, num ajustamento das taxas relativas ao comércio, de molde a tornar mais caras as importações e mais baratas as exportações.

Segundo as previsões dos banqueiros, é também possível que voltem a ser impostas medidas rigorosas para «contrôle» da especulação com dinheiro e para evitar movimentos da mesma natureza fora de França.

Quaisquer novas medidas de «contrôle» de cambios terão de ser mais eficientes do que as nominais restrições impostas durante o Verão, que não conseguiram evitar as especulações com fundos

Essas medidas devem incluir, segundo se espera, um maior rigor no fornecimento de dinheiro e asubida das taxas de juros, o uqe tornará o crédito mais difícil e mais rentáveis os depósitos feitos na França.

O IMPREVISÍVEL

Entretanto, o que se receia, agora é que o presidente francês saque um trunfo da manga e faça um jogada perigosa, a qual poderá consistir em ameaçar o Mundo com uma maciça desvalorização do franco se os alemães teimarem em não revalorizar o marco.

Uma desvalorização de tal ordem poderia arrastar as duas moedas de reserva, a libra e o dólar, lançando no caos todo o sistema monetário internacional, do qual dependem o comércio, a produção, o desenvolvimento industrial e o nível de vida dos povos.

Reacções do mundo financeiro

LONDRES, 24 — (R.) — A decisão do general de Gaulle de não desvalorizar o franco, anunciada, a noite passada abalou o mundo financeiro.

Em Bonn, Walter Grund, secretário de Estado do Ministério das Finanças, declarou que a decisão francesa criara uma situação inteiramente nova.

Em Zurique, um dos principais banqueiros suíços previu uma «situação catastrófica» quando os mercados de moedas abrirem amanhã.

Os círculos oficiais de Washington fizeram notar ter já havido uma desvalorização, «de facto» da moeda francesa em vários mercados de divisas — incluindo a desvalorização de 15 por cento no mercado de Nova York —, e previram um agravamento das relações entre Paris e Bonn no caso de se voltar á crise monetária dos últimos dias.

Os economistas britânicos estão divididos quanto aos possíveis efeitos que a decisão de de Gaulle poderá ter sobre a libra e outras moedas, mas são unanimes em concordar que a crise voltará a reacender-se amanhã recomeçando a especulação

Os jornais dominicais britânicos foram apanhados completamente desprevenidos pelo comunicado de Paris, que se tornou conhecido quando as suas primeiras edições já se encontravam na rua

Em Tóquio, círculos afectos á Banca japonesa declaram ter ficado surpreendidos e alarmados ao saberem que o franco não seria desvalorizado

O ministro holandês das Finanças, professor Hendrikus Witttveen, declarou: «Outras medidas terão, necessàriamente, de ser tomadas».

Um informador do Ministério das Finanças do Canadá disse que a França vai achar muitas dificuldades para defender o presente nível de paridade do franco.

Em Pretória o ministro sul-africano das Finanças, dr. Nico Diederichs, afirmou que a decisão francesa pode muito bem precipitar uma crise monetária internacional.

«Estou convencido de que as Finanças do mundo não poderão continuar desta forma» — comentou Diederichs.

Em Estocolmo, o ministro sueco da Economia, Krister Wickman, disse que está convencido de que a França vai adoptar medidas rigorosas para melhorar a sua posição, impondo um firme «contrôle» dos mercados monetários para terminar com as especulações.

As opiniões dos banqueiros suíços contam-se entre as mais pessimistas, tendo um deles declarado que a decisão francesa «deixa-nos na mesma — em plena crise», enquanto outro previu: «A situação pode, naturalmente, transformar-se numa guerra económica».

ESPIONAGEM INDUSTRIAL EM ITÁLIA

ROMA, 4 — (F. P.) — Foi descoberto um caso de espionagem industrial nesta cidade: Renato Ratti, de 32 anos, representante comercial, domiciliado em Milão, foi apanhado no momento em que tentava vender documentos secretos.

A U.R.S.S. PREPARADA PARA O VOO DE ENSAIO DO «TU 144»

MOSCOVO, 24 — (A. N. I.) — A União Soviética dá a entender que está para breve o primeiro voo de ensaio do seu avião supersónico comercial, o «TU 144». Num relatório afirma-se «estar já a ser preparado para o voo» pelo piloto Eduardo Yelyan, e isso indica que os russos poderão iniciar antes do Ocidente a exploração das carreiras comerciais a velocidades superiores á do som.

O órgão dos sindicatos, «Trud», numa entrevista com outro piloto que elogiou Yelyan, nada diz quanto á data em que vai realizar-se o voo. Como sempre tem acontecido, Moscovo só anunciará esse voo quando tiver sido realizado com êxito.

O «TU 144» foi ensaiado no solo há um ano e recentemente a «Aeroflot» anunciou que espera tê-lo ao serviço em 1970.

Do lado ocidental, o «Concorde» anglo-francês deve ser também ensaiado em voo dentro de pouco tempo. Quanto ao projecto norte-americano, está muito atrasado, pois a fábrica desistiu do aparelho de asas retácteis e desenhou um novo aparelho, com planos fixos de sustentação.

NOVA E MODERNA CASA COMERCIAL

na RUA DOS FANQUEIROS, 288 E 290

Abre amanhã, 25 as portas ao público

Denomina-se

Modas e Confecções «Sertórius»

DE SILVA & SERTÓRIO, LDA. — TEL. 33206

A gerência constituída pelos seus sócios, senhores, Comendados, José Francisco da Silva e Sertório Pereira dos Santos Pina, convida todos os seus amigos clientes, metropolitanos, insulares e ultramarinos, a visitarem no seu próprio interesse, a referida unidade comercial, onde poderão admirar e adquirir a preços de concorrência o mais variado sortido — Pronto a vestir. Vasta gama de colecções de lanifícios para homem, senhora e criança — Caracul — Peluches — Camisaria, garbadinge, gravatas, etc.

LEMA DA CASA — BEM SERVIR

DIMINUI O NÚMERO DE ORANGOTANGOS

TOQUIO, 21 — (A. N. I.) — A população mundial de orangotangos decresce consideràvelmente, principalmente devido ao facto de só terem descendência de quatro em quatro ou de sete em sete anos.

Calcula-se que haja actualmente cerca de cinco mil exemplares em Sumatra, no Sarawak, no Sabá e em Kalinmatan. Há ainda 435 orangotangos que vivem em 130 jardins zoológicos espalhados por todo o Mundo.

A Associação Japonesa dos Jardins Zoológicos e Aquários pediu ás autoridades do Zoo metropolitano de Tama que estudasse contramedidas para impedir o «contrabando» de orangotangos.

Embora alguns dos grandes jardins zoológicos se tenham comprometido a não adquirirem orangotangos assim fornecidos, é certo que o comércio continua. Alguns marinheiros contam que têm conseguido na Indonésia valiosos exemplares, em troca de receptores de rádio, vendendo-os depois no Japão por bom dinheiro.

Os dirigentes do zoológico de Tama apresentam um plano: tirar as impressões digitais aos orangotangos. Esta medida, se fosse aceite em todo o mundo, viria impedir a extinção da espécie, concorrendo para acabar com o comércio ilegal destes animais.

Os funcionários do zoo de Tama já começaram a tirar as impressões digitais aos orangotangos, a título experimental, mas depararam com algumas dificuldades: os animais detestam que lhes agarrem as mãos e quase sempre a tinta utilizada nas experiências acaba na cara e nas roupas dos funcionários.

André Blanc, chefe da Informação do Eliseu, no momento em que participava aos jornalistas a não desvalorização do franco

ENCERRADAS NO EGIPTO AS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS SUPERIORES

CAIRO, 24 — (F. P.) — Circunstrita inicialmente a uma localidade do Baixo Egipto, Mansura, a agitação estudantil parece alastrar no Egipto, com as manifestações de ontem em Alexandria e o encerramento, até nova ordem, das Universidades e Escolas Superiores.

As manifestações, que, segundo fontes particulares, fizeram sete feridos em Alexandria, tiveram por origem o descontentamento dos Estudantes perante a reforma do ensino, que torna mais difícil o acesso ao Ensino Superior e aos últimos anos do liceu.

Em Mansura, as manifestações degeneraram, na quinta-feira, em violentos incidentes, que fizeram quatro mortos e inúmeros feridos. Segundo as autoridades, entre os estudantes havia agitadores, antigos membros do Partido da União Socialista, descontentes com a sua recente expulsão.

As cinco Universidades egípcias e todos os Institutos Superiores foram encerrados a partir de hoje e até nova ordem, anuncia um comunicado oficial. Esta decisão governamental foi motivada por manifestações de estudantes que estalaram no sábado em Alexandria e culminaram com a ocupação da Faculdade Politécnica da cidade.

O comunicado oficial explica que o encerramento das escolas pretende evitar novos incidentes.

A Ásia produziu em 1967 a maior tonelagem de peixe

ROMA, 24 — (A. N. I.) — Os pescadores de todo o Mundo no ano de 1967 tiveram uma safra «record» — revela a F.A.O. (Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas), no seu livro anual de estatística de pesca, publicado em Roma.

O Peru foi o primeiro país a conseguir uma pescaria superior a dez milhões de toneladas num ano.

O Peru excedeu a sua safra de 1966 em cerca de um milhão e um quarto de toneladas, e a sua contribuição representa cerca de um mil sexto das pescas em todo o Mundo, que alcançaria mais de sessenta milhões de toneladas.

Nos países de maior pesca, excepto os Estados Unidos, registou-se um aumento «record». Os pescadores norte-americanos recolheram 2,4 milhões de toneladas, a safra mais pequena desde 1962.

O segundo lugar cabe ao Japão, com um aumento de três quartos de milhão, e o terceiro á Noruega, com um quarto de milhão de toneladas.

Ao relatar estes numeros, a F.A.O. declara que a Ásia produziu a maior tonelagem de peixe, seguida pela América do Sul, em terceiro lugar está a Europa, com a União Soviética em quarto lugar e os Estados Unidos em quinto.

Um terço de todo o pescado é constituído por arenques, sardinhas e anchovas. O grupo seguinte é constituído pelo bacalhau e espécies semelhantes.

As espécies de águas frias representam mais de sete milhões de toneladas — outro «record».

Entre o peixe recolhido em águas interiores, figuram nos primeiros lugares o salmão, a enguia e outras espécies migratórias.

A China Continental — que não deu informações á F.A.O. sobre as suas pescas — está representada no relatório pelos numeros calculados em 1960.

RECUSA DE WASHINGTON EM ATENDER INSISTÊNCIAS DE HANÓI

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — O Governo de Washington recusou-se a atender as insistências de Hanói para que os Estados Unidos comecem imediatamente as conversações de paz, em Paris, com ou sem a presença de Saigão.

A unica alusão norte-ame- Secretaria de Estado, que ricana ao Vietnam veio da mais uma vez preveniu Hanói contra as suas actividades na «zona desmilitarizada», «que os Estados Unidos encaram muito a sério» — segundo o informador oficial da Secretaria, Robert McCloskey.

Este acrescentou que as forças norte-americanas continuarão a tomar medidas militares contra o inimigo, sempre que sejam provocadas na «zona desmilitarizada».

Tanto McCloskey como o informador da Casa Branca, George Christian, recusaram comentar o apelo do norte-vietnamiano Nguyen Than Lé, em Paris, para se passar ás conversações, deixando vago o lugar do representante de Saigão.

MANIFESTAÇÃO EM PARIS

PARIS, 24 — (F. P.) — Os representantes do Vietnam do Norte e da F.N.L. nas conversações de Paris o ministro Xuan Thuy e a sr.ª Nguyen Thi Binh, foram aclamados por cerca de duas mil pessoas simpatizantes que enchiam os dois andares da grande sala da mutualidade. Ambos se pronunciaram contra os atrasos trazidos á reunião da conferência sobre o Vietnam, acusando os Estados Unidos da responsabilidade dos adiamentos para garantirem a participação dos representantes de Saigão.

A manifestação foi organizada pelo movimento da paz, tendo estado presentes numerosas individualidades como Waldeck Rochet, secretário-geral do Partido Comunista francês, e Mai Van Bo, delegado geral do Vietnam do Norte em França.

HARRIMAN SERÁ SUBSTITUIDO?

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — Corre com insistência, em Washington, que o presidente eleito, Richard Nixon, fará substituir o chefe da delegação nas conversações de paz de Paris, Haverell Harriman, por Henry Cabot Lodge, que por duas vezes foi embaixador dos Estados Unidos em Saigão (1963-1964 e 1965 a 1967).

Lodge concorreu como vice-presidente ás eleições de 1960 em que Nixon, candidato á presidência, foi derrotado por John Kennedy. Actualmente é embaixdor em Bonn.

ACUSAÇÃO DE XUAN THUY

PARIS, 24 — (A. N. I.) — Xuan Thuy, ministro de Estado norte-vietnamiano, acusou os representantes diplomáticos do presidente Lyndon Johnson de terem falhado no compromisso de trazerem Saigão ás conversações de Paris.

Falando, ontem á noite, diante de uma multidão ululante de 10 000 simpatizantes que se juntaram na sede da «Mutualité», na margem esquerda do Sena, Thuy disse:

«Foram os representantes legais do Governo dos Estados Unidos que nos propuseram que deixássemos a administração de Saigão tomar parte numa conferência quadripartida.

Mini-televisão transmite fotos do interior do corpo

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — Uma câmara de televisão a cores, em miniatura, foi construída no Exército norte-americano, para permitir aos médicos transmitirem fotografias do interior do corpo humano.

O aparelho, que pesa menos de 4,5 quilos, foi construído no Hospital Militar de Denver (Colorado), sendo utilizado pela primeira vez para transmitir para os receptores, instalados na sala de aula, imagens até aqui inacessíveis do corpo humano.

Antes da invenção desta câmara — declarou o coronel Evan Lewis, chefe dos Serviços de Urologia do Hospital — o estudo clínico da medicina interna devia ser conduzido através de uma pequena ocular, utilizada por um estudante de cada vez.

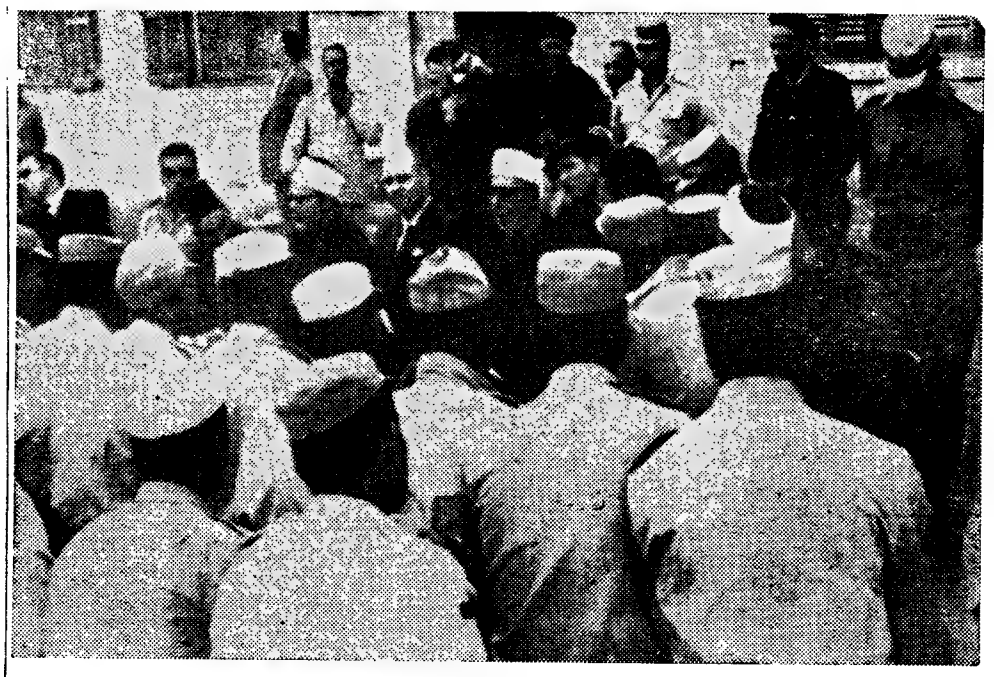
A nova câmara opera no escuro, com um telescópio médico ligado á lente. O telescópio contém uma pequena luz, que ilumina o interior do corpo. Não é necessária qualquer modificação no equipamento da sala de operações nem fontes luminosas especiais.

Pode ser utilizada para o exame da região pélvica, do estômago, da bexiga e dos intestinos. Possivelmente, como complemento da educação médica, pode vir a ser usada para várias aplicações clínicas, como a diagnose, a localização de objectos estranhos alojados no organismo e a biposia pulmonar.

Carteiros alemães em greve

FRANCKFURT, 24 — (F. P.) — Estão depositados cerca de cinco milhões de envios postais — cartas e encomendas — devido a greve desencadeada pelos carteiros alemães, para apoiarem as suas reivindicações para conseguirem uma gratificação de fim de ano.

Segundo a Federação Sindical dos Correios, que deu esta informação, a distribuição dos telegramas está a ser feita com 24 horas de atraso.



O dirigente de Al Azhar, o «sheik» Hassan Maamoun, passou revista ás forças da Republica Arabe Unida estacionadas ao longo das margens do Canal de Suez. O mês sagrado do jejum, o Ramadã, que une todos os filhos do Islão, está na origem daquela visita

PROJECTO DE SEGURANÇA EUROPEIA APRESENTADO PELO CHEFE DO PARTIDO LIBERAL ALEMÃO

COBLENÇA (Alemanha Federal), 24 — (A. N. I.) — Um projecto de segurança europeia, dividido em três fases e a aplicar pelas organizações da N.A.T.O. e do Pacto de Varsóvia, foi apresentado pelo líder liberal oposicionista da Alemanha Ocidental, Walter Scheel.

O projecto foi apresentado durante a conferência de dois dias do Part do Democrático Livre (F.P.D.), de que Scheel é o chefe. Na sessão de encerramento, disse que por ora esse sistema de segurança deveria ser garantido pelos Estados Unidos e pela União Soviética.

A primeira fase do plano prevê a redução do antagonismo entre os dois blocos.

A fase seguinte compreende uma série de medidas políticas, a tomar para além da linha que divide os dois blocos, muito embora possa afectar a essência do sistema válido em cada lado.

A terceira fase seria a construção de um sistema comum de segurança, com a inevitável consequência de modificações na estrutura dos dois pactos.

Walter Scheel afirmou que as ultimas decisões da N.A.T.O., tomadas durante a conferência ministerial de Bruxelas, se cifraram no mesmo velho automatismo de uma política de choque, sem imaginação, com o que se alastrou o fosso já existente.

Scheel reiterou o seu apelo para que se estabeleçam relações entre a Alemanha Ocidental e a Republica de Pankov, procurando-se os interesses comuns que activarão a união.

COMBATES VIOLENTOS A 48 KM. DE SAIGÃO

SAIGÃO, 24 — (R.) — Durante seis horas travou-se violenta batalha, apenas a 48 quilómetros de Saigão, tendo sido abatidos 58 guerrilheiros «vietcongs» — anunciou hoje um informador governamental.

Helicópteros equipados com foguetões iniciaram ontem o ataque contra a força do Vietcong perto da cidade de Cai Be, no delta do Mekong, matando 52 guerrilheiros.

Outros seis foram mortos por soldados da Infantaria dos Estados Unidos, que se movimentavam na área. Um soldado norte-americano ficou ferido.

No decurso da luta, foram destruídas pelos norte-americanos 30 embarcações motorizadas e 55 fortificações dos guerrilheiros.

Na província de Tay Ninh, na fronteira com o Cambodja, foram mortos 15 soldados da Infantaria dos Estados Unidos e ficaram feridos 20 num combate contra guerrilheiros 20 quilómetros a sueste da cidade de Tay Ninh.

Entretanto, em vários pontos do país, no decurso de acções de limpeza levadas a cabo por tropas dos Estados Unidos e do Vietnam do Sul, foram descobertas grandes quantidades de armas e destruídas fortificações dos guerrilheiros.

Um informador norte-americano disse, a propósito do avião de reconhecimento dado como perdido quando, ontem, efectuava uma missão desarmada sobre território do Vietnam do Norte, tudo levando a crer que o avião foi abatido por fogo da artilharia norte-vietnamiana.

O informador não disse em que ponto terá o avião sido abatido, limitando-se a declarar que estão em curso investigações.

O aparelho foi o primeiro avião norte-americano perdido em missão sobre o Vietnam do Norte desde que, no dia 1 de Novembro, o presidente Johnson ordenou a suspensão total dos bombardamentos.

LIBERTAÇÃO DE 140 PRISIONEIROS

SAIGÃO, 24 — (R.) — Um porta-voz anunciou hoje que o Governo sul-vietnamiano libertará 140 prisioneiros de guerra do Vietcong como um acto de clemência no próximo sábado.

Noventa dos prisioneiros serão libertados numa cerimónia a que preside o primeiro-ministro Tran Van Houng, no exterior da Camara Municipal de Saigão.

O porta-voz acrescentou que 36 serão libertados na cidade dos planaltos centrais de Pleiku, e 14 no Centro Militar setentrional de Da Nang.

Todos os prisioneiros tinham sido capturados no campo de batalha. Eles terão inteira liberdade de escolher entre permanecer no Vietnam do Sul ou seguirem para o Vietnam do Norte.

Algures na Coreia do Sul: elementos de Infantaria detectam a infiltração de grupos comunistas procedentes da Coreia do Norte. Consta que grupos de guerrilheiros estão preparados para uma «guerra de libertação».

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 86 r/c. Dt.º
LISBOA — Telef. 57211

A MELHOR APLICAÇÃO DOS SEUS CAPITAIS É EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

RENDIMENTOS EM PROPRIEDADES, DE 7,5 A 9% COM GARANTIA POR 12 ANOS

Durante 12 anos V. Ex.ª pode receber directamente em casa, no n/ escritório, ou no banco, o rendimento da propriedade que nos compra

em rendimento certo estabelecido, sem mais qualquer preocupação ou encargo pode ainda habitar ou explorar por aluguer, directamente a mesma propriedade

Preço dos apartamentos mobilados		PREÇO DOS ANDARES		
130.000$00	230.000$00	3	ASSOALH.	220.000$00
155.000$00 —	240.000$00	4	»	230.000$00
170.000$00 —	250.000$00			
180.000$00 —	270.000$00	5	»	380 000$00
185.000$00 —	280.000$00			
200.000$00 —	300.000$00	6	»	440.000$00
210.000$00 —	320.000$00			
220.000$00 —	340.000$00	7	»	500 000$00

REBOLEIRA — VISTA PARCIAL (AEREA)

Locais das nossas propriedades:

Centro da Amadora, Reboleira, Venda Nova, Paço d'Arcos, Parede e Alapraia — S. João do Estoril

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

VENDA E ALUGUER

Azulejos — Nacionais e Estrangeiros desde $60

INFORMAÇÕES: Lisboa - Rua Conde Redondo, 53, 4.º Esq. - Telefones 47843 - 45843 ● Queluz - R. D. Maria I, 30 Telefones 952021 - 952022 ● Amadora - Reboleira - Telefone 933670

NOTA: — AS PROPRIEDADES QUE VENDEMOS SÃO NOSSAS E DE NOSSA CONSTRUÇÃO

ATENÇÃO MUITA ATENÇÃO

SENHORAS E CAVALHEIROS

GRANDE SALDO

Fazendas para homem do mais moderno em Acrilã, Tergal, Terylene, pura lã Austrália, ao preço módico de 250$00 a 350$00 cada corte; sobretudos, gabardinas, c/ scotchgard, ao preço módico de 250$00 a 350$00; gabardinas para meninos e meninas dos 3 aos 9 anos ao preço módico de 180$00 cada. Camisolas, coletes, pull-overs, blusas, casacos, conjuntos em lã e fibras das melhores marcas, para homem, senhora e criança, de 35$00 a 120$00. Seda natural branca e pérola, para casamentos, de 20$00 a 40$00 cada metro, etc., etc., etc. Todas estas mercadorias são do mais moderno. Não perca pois esta oportunidade.

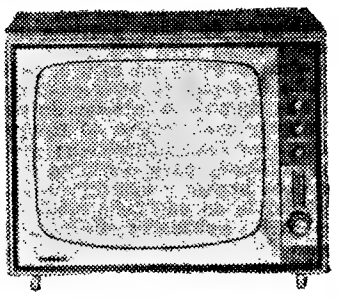
Rua dos Correeiros, 179, 4.º
Telefs. 35638 - 367451
Junto à esquina de St.ª Justa em LISBOA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

RADIOS TELEVISORES GRAVADORES DITAFONES RADIOS TELEVISORES GRAVADORES

Grande Campanha de Vendas

GRUNDIG



Desde 100$00 mensais

A. OLIVEIRA

Av. Almirante Reis, 91-A

sem entrada * sem fiador

Telefones: 53 08 38 - 53 63 08 - 53 83 23 - 32 69 31

PAPÉIS P.ª PAREDE

CHEGARAM ÚLTIMAS NOVIDADES
VER E PEDIR ORÇAMENTOS S/ COMPROMISSO

à OXIDEX

Av. João Crisóstomo, 10 - B (junto Av. Def. Chaves)

LUSTRES

de sonho para a sua casa, Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Telefone 77 16 39 (Ao Campo Pequeno).

VINHOS DA HERDADE DE

Rio Frio

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA E SUL DO PAÍS	NO PORTO E NORTE DO PAÍS	NO DISTRITO DE SETÚBAL
MUVIL - Soc. Mundial de Vinhos, Lda. Av. 24 de Julho, 124-1.º Tel. 67 65 04	Costa Pina & Vilaverde, Lda. Rua do Bonjardim, 420 Tel. 2 65 62 - 2 49 43	João Martinho de Sousa Palmela Tel. 235 069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA	NO MONTIJO
Rua Tomás Ribeiro, 45 - A - Tel. 4 71 87 R. Sto. Amaro, 61 (á Estrela) - Tel. 67 68 72	Av. João de Deus, 28 - 28 A Tel. 230 555

TV dia a dia

O SPORTING, O BENFICA E OUTRAS COISAS

O desporto na Televisão decorreu sob o signo da amizade entre o Benfica e o Sporting. Parece que quando chegamos a estes nomes há que tirar o chapéu, no velho jeito feudal de nos desbarretarmos diante do castelo do senhor. Têm muita força, todos compreendem porquê, pelo que me dispenso de explicar. As desamizades entre eles prejudicam o País? De acordo. As desamizades, quer entre os clubes, quer entre os indivíduos, prejudicam sempre o País.

Amado de Aguilar e José Maria Gaspar, do Sporting e do Benfica, acham que sim, que o reatamento das relações é, além de desejável, possível. Mais: intui-se que a venda dos terrenos dos dois grandes clubes pressupõe esse reatamento.

Os dois grandes clubes vão apertar as mãos. Para isso existe uma situação favorável: são iguais; como iguais são tratados.

Correcto. Há boas relações há apertos de mão, há abraços, só entre iguais. O Sporting e o Benfica estão nessas condições. Podem e *devem* entender-se. Não pode haver amizade onde se tiram direitos, ou se concedam alguns direitozinhos a tantos por cento e ainda assim por muito favor. Nem o Benfica nem o Sporting estão sujeitos um ao outro. São iguais. Tratam-se por tu. O interesse mutuo e um pouco de delicadeza farão o resto. Portugueses iguais, relações amigávelmente normais. Assim é que é bonito, assim o exige o interesse do desporto e de Portugal.

DECORAÇÃO SEM CORAÇÃO!

Não vou dizer: aquilo não é decoração, é o contrário dela, ou seja o caos. Não vou dizer porque já disse. Não vou dizer: aquilo não é ciência; é, quando muito, óleo de amendoas doces. Não vão dizer porque já disse. Não vou dizer que a apresentadora e responsável do programa cria falsos problemas e inventa falsas soluções. Não vou dizer porque já disse. Não vou dizer que estamos perante uma rubrica que mais recorda uma apresentação de artigos para venda: a candeia de azeite electrificada, o porta-revistas que serve de cadeira e saco de praia, etc., e vejam a beleza das linhas, vejam a beleza destas linhas, isto funciona assim, aquilo funciona assado, etc., etc. Não vou dizer isto porque já o disse não sei quantas vezes.

Incrível (só ouvido!) o elogio da flor. Inacreditáveis os termos com que chama a atenção para os artistas plásticos portugueses (quem?). Segundo a apresentadora e responsável, os artistas portugueses, coitadinhos, merecem que. Imaginem que *«as suas obras são dignas de ombrear com as dos artistas*

(Continua na pág. seguinte)

Rádio

PROGRAMA PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19: Cartaz dos Espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Melodias pelo conjunto «The Shadows» 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo reverendo dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das comédias — «Novos Horizontes» de Maisie Mosco, em adaptação de Botelho da Silva; 22 e 30: Intervalo musical; 22 e 40: Guitarradas pelo conjunto de Raul Nery; 23 e 20: Sol e toiros; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: A ópera em um acto «Philemon e Baucis» (Haydn); 18: Concerto de domingo (1.ª parte); 18 e 50: Canções — «Se estivesses junto de mim» (Bach); 19 e 03: Concerto de domingo; (2.ª parte); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Resumo do Programa — Os pianistas Kurt Bauer e Heidi Being; 20 e 30: A orquestra da Rádio de Berlim dirigida pelo maestro Heinz Rogner; 21: Recital pela cantora Helena Machado, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha; 21 e 19: Rapsódia n.º 1 (Bela Bartok) — Orquestra Cento Soli dirigida por Karel Husa; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Manuel Caldeira Pais; 22: 2.º acto da ópera «Lucia de Lammermoor» (Donizetti); 22 e 45: Marcha Eslava op. 31 (Tschaikowsky) — Orquestra de Filadélfia dirigida por Eugene Ormandy; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi — Cantata «O Sena em Festa; 0: Musica sinfónica — Abertura da ópera «Ifigenia em Aulida» (Gluck) — Orquestra da ópera municipal de Berlim, dirigido por Artur Rother; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17: Chave do totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Leitura; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: Alta fidelidade Phillips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 353,6 m — 782 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19: Noticiário; 19 e 03: Um conjunto; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Viagens na nossa terra; 21 e 45: O Santo; 22 e 02: Rádio Jornal; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Termozeta; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Solos; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 dos 10 ás 12 e 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e 19 e 30 ás 22.

HOJE NA TV

Ás 16 horas: Os Monroes; 16 e 50: Passatempo Infantil; 17 e 30: Série Juvenil de Ficção; 17 e 50: TV Educativa; 18 e 20: Informação Desportiva: 18 e 30: Folclore; 19: TV Rural; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Universidade na TV; 20 e 45: Vamos Dormir; 20 e 55: Ao Serviço da Nação; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Folhetim — «Sílvia dos Três Olmeiros»; 22 e 25: Variedades, com Adriangela, Madalena Iglésias, Conjunto Chus Iseta, «Os 3 de Portugal», Drakon (ilusionista), Ballet Star Dancers e a Orquestra de Jorge Costa Pinto; 23 e 15: Domingo Desportivo; 23 e 45: Domingo Desportivo; 23 e 45 e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Ás 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 55: Quarto dos Brinquedos; 20 e 15: Vamos Dormir; 20 e 25: Momento Desportivo; 20 e 55: História da Musica; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Série Policial — «Vidocq»; 22 e 25: Estudio Um — Especial — Um espectáculo musical de Antonello Falqui e Guido Sacerdote, produzido pela Radiotelevisão Italiana, com Rita Pavone, Nancy Sinatra, Hermes Pan Dancers, Rockey Roberts, Barrie Chase e um corpo de baile formado por 40 figuras; 23 e 40: Telejornal, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

HOJE PODE VER...

«GIRASSOL» E «MARINE BOY»

O passatempo infantil «Girassol», programa de Maria Aurora, inclui a participação da bailarina Ana Lorena, de Décio de Freitas, das alunas de «ballet» de Vera Varela Cid e de alunos do Liceu Charles Lepierre.

A seguir a «Girassol» vem «Marine Boy», série juvenil de ficção, com o episódio intitulado «A jazida de petróleo».

Acontece que a «Patrulha do Oceano» descobre, nos abismos submarinos, uma importante jazida de petróleo. Contudo, um inimigo poderoso tenta destruir as instalações. Mas o invencível «Marine Boy» aparece pronto para a luta que se anuncia tremenda ..

«UNIVERSIDADE NA TV»

Da apreciada série de programas filmados da URI (Universidade Internacional de Televisão e Rádio), é hoje apresentado, em «Universidade na TV» pelas 19 e 50, um valioso documentário dedicado ao Egipto. Nele se indaga e estuda, por forma valiosa, toda a civilização, problemas e aspectos do homem numa terra milenária cuja história e vida estão profundamente, definitivamente e e indissoluvelmente ligadas ao rio que a acompanha e molda: o Nilo. O filme a exibir intitula-se «O Egipto do Nilo».

Jim, companheiro fiel e dedicado dos Monroes, é o fulcro do episódio de hoje. Acusado de assassínio, ele está inocente. Mas a sua situação é difícil...

CONSELHO DE GUERRA «EM OS MONROES»

MAIS UM episódio de «Os Monroes», série de presença quinzenal, nas emissões das tardes de domingo. O episódio de hoje intitula-se «Conselho de Guerra». São intérpretes habituais Michael Anderson Jr., Barbara Hershey, Keit Schultz e Kevin Schultz, e Tammy Locke.

Desta vez, Jim, o índio companheiro e amigo dedicado dos Monroes, é acusado da morte de um cabo do Exército. Mas a acusação é falsa: um motivo imperioso tinha levado o fiel Jim a proceder por forma suspeita...

«SÍLVIA DOS TRÊS OLMEIROS»: REMATE FELIZ E TRIUNFANTE

A luta terminou com vitória. O folhetim cumpriu sua missão. Sílvia e Rémy são felizes e não temem o futuro

POIS É: «Sílvia dos Três Olmeiros» chega ao fim. É o 13.º e último episódio desta série o que esta noite é transmitido pouco antes das 22 horas. Lá estarão Sílvia (Evelyne Dandry), Rémy (Frédérique de Pasquale), Adriana (Héléne Mauson), Justin (Paul Ville) e todos os demais componentes da simpática família e seus companheiros que, ao longo de algumas semanas, fizeram parte das amizades de muitos milhares de portugueses. E termina em bem, é claro, a grande aventura de Sílvia, em luta com o passado (ultrapassado e imobilista) procurando uma vida melhor para a quinta dos «Três Olmeiros», e para a aldeia. Para os seus e meus vizinhos.

Na verdade, após a criação da associação dos agricultores, Machard vê-se só e assiste ao desmoronar de todos os seus planos para dominar a região.

Nos «Três Olmeiros» tudo corre bem. E a associação triunfa, muito embora haja ainda alguns agrcultores que não estão convencidos dos seus méritos. Mas, a pouco e pouco, os mais renitentes também cedem, vencidos pela força da evidência...

VARIEDADES INTERNACIONAIS

APÓS o fim feliz de «Sílvia dos Três Olmeiros», vem um programa de Variedades, realizado por Fernando Frazão e com cenários de António Botelho.

Colaboram neste programa: Adriangela, cançonetista espanhola, Madalena Iglésias, o conjunto de Chus Iseta, «Os Três de Portugal», o ilusionista Drakon, o «ballet» «Star Dancers» e a orquestra de Jorge Costa Pinto.

Adriangela é a cançonetista de Espanha no programa desta noite. Com um estilo definido, ela própria diz: Não imito ninguém

O PAI NATAL ESCOLHEU...

© Contacto

...ESCOLHEU
—CERTAMENTE—
ESCOLHEU O MELHOR

NORDMENDE

EXPOSIÇÃO E VENDA: IMPERLUZ Av. Almirante Reis, 172 - LISBOA Telef. 53 35 92/3

...● TV DIA A DIA ●...

(Continuação da pág. anterior)

lá de fora, os turistas estrangeiros levam de cá muitas pinturas...».

Estamos a atingir o ponto zero. O ponto do descalabro. O ponto a partir do qual as palavras do telespectador começam a tornar-se inuteis e ficam substituídas por uma raiva surda, por uma repulsa que leva o perigo de envolver toda a televisão. A R. T. P. tem todo o interesse em que os seus programas surjam dignificados perante o publico. Caso contrário, é contra si própria que actua.

O TRIO ERA ELECTRÓNICO

O «Trio Electrónico HOHNER» já não me recordo qual foi a ultima vez que apareceu no meu televisor No entanto, Henrique Mendes afirma que ele já entrou na intimidade dos telespectadores. Não contesto. A não ser que o meu televisor... Mas não, é um belíssimo aparelho, ia-se lá esquecer!

O «Trio» é de três, ou melhor de quatro, mas os instrumentos são vários. O reportório foi todo escolhido no sentido de proporcionar uma enorme tranquilidade auditiva. Polcas, «bossa nova», a «puppet on the string», o espanhol «La. la, la». etc.

Ninguém ficou zangado, ninguém ficou aborrecido, e como se trata de bons profissionais conhecedores das muitas virtualidades dos aparelhos electrónicos, a rubrica foi, no aspecto técnico muito instrutiva.

Certo não apreciei aquele fadinho, interpretado em ritmo de bossa nova da Bavária. No fundo, a questão importa-me pouco. Se o fado nos pregá a nós tantas partidas, justo é que lhe preguem também algumas. de quando em quando.

Resumindo: com toda a inegável qualidade dos seus executantes, o «Trio» teve um senão: demorou muito a chegada de Charlot.

Senão muito grave.

Veio o Charlot. O Charlot polícia. Polícia ontem, como bombeiro, patinador, criado, foguista, pugilista, vidraceiro, etc. etc., noutras vezes. Polícia que dissolve a acção policial ao ponto de roubar para acrescentar o roubo da pobre ladra...

Neste Charlot pretendeu António Lopes Ribeiro ver uma contradição com o Charlot acusador da dureza de alma, das injustiças dos privilégios, da violência como rotina, em outros filmes nossos conhecidos.

Depois, quem disse ter sido Charlot *«o primeiro contestatário»?* Quem foi, que disse tamanha enormidade?

António Lopes Ribeiro mostrou-se ofendido com a tal minha afirmação. Tem, no entanto, uma boa oportunidade de provar a injustiça dela: é deixar de comentar os breves filmes de Charlot. Na vertigem desta «Rua da Paz» onde reina a maior confusão, a maior vertigem, onde os «gags» se sucedem a um ritmo impressionante. António Lopes Ribeiro come tremoços! Dizmos coisas «essenciais», como por exemplo «...papel representado por fulano de tal que morreu pouco depois num acidente de viação». Ou assim: «O capacete é inglês e tem na manga as riscas características», etc., *etc.*

Creio estar António Lopes Ribeiro empenhado em divulgar Charlot e não em se exibir a si próprio. Acabará, assim, por não conseguir nem uma coisa, nem outra. Obteve de Charlot autorização para lhe traduzir as palavras, mas decerto não obteve autorização para lhe traduzir o silêncio. Conseguirá, apenas, aquilo que já fazem alguns telespectadores: calar o televisor durante o filme. Achará tal solução mais digna de si do que o afastamento voluntário, finda a charla do costume?

M. C.

CONFRATERNIZAÇÃO ESPERANTISTA

Na passagem do aniversário do dr. Luís Lázaro Zamenhof, autor do Esperanto, os esperantistas portugueses reúnem-se, no dia 15, de Dezembro, num almoço de confraternização. As inscrições podem fazer-se todos os dias úteis, depois das 14 horas, na Sociedade de Língua Portuguesa, Rua de S. José, 41, 2.º, ou pelo telefone 3 39 49.

TAUROMAQUIA

A Embaixada de Espanha e a Festa de Toiros em Portugal

O conselheiro cultural da Embaixada de Espanha, Álvaro Rasa, dá início, amanhã, ás 22 horas, ao ciclo de palestras, seguidas de debate, que o «Sector 1» está ornizando. A palestra, intitulada «Mitologia do Toiro», decorre na sede do Grupo, na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, e a ela assistem altas individualidades espanholas e portuguesas.

OXIDEX

ALCATIFAS — TODAS AS QUALIDADES DE FIBRA, LÃ E PLÁSTICO
PAPÉIS — ÚLTIMAS NOVIDADES
OPERÁRIOS — ESPECIALIZADOS PARA ASSENTAMENTOS
GARANTIA — TOTAL EM TODOS OS TRABALHOS
ORÇAMENTOS — PELO TELEFONE 532383

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B (Junto à Av. Def. Chaves)

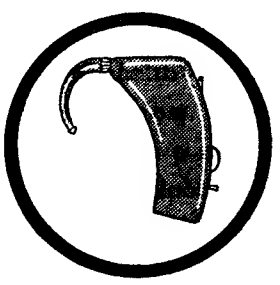
Compre barato
Frigoríficos 140 Lts 2190. 175 • 2790. 206 • 2990. 215 • 3390. 270 • (2 portas) 5280. 280 • 4480.
Televisores 59cm c/ UHF (ex. madeira) 4990.
Esquentadores Distribuição 1200.
diversas marcas famosas
ASTROTÉCNICA rua dos anjos,71b av.ant.ª aug.ª aguiar,58b
tels 561997 561531 560834

CASA SONOTONE
A mais completa de aparelhos auditivos. Foi em 1935 que a nossa casa vendeu o 1.º aparelho SONOTONE!

SURDOS

A NOSSA CASA TEM PRESTADO RELEVANTES SERVIÇOS AOS QUE NOS TÊM ADQUIRIDO SONOTONES.

Visitem-nos – certifiquem-se do que possuímos para corrigir a surdez



Para surdez nervosa e perceptiva

LARINGE ELECTRÓNICA

As experiências são grátis — a assistência que prestamos serve para lhes garantir o dinheiro despendido com a compra que podeis fazer a pronto ou com facilidades de pagamento.

As nossas casas estão situadas em LISBOA no POÇO DO BORRATÉM, 33-s/1. — Telefs. 868352-865978 — e no PORTO na PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — Telef. 35602

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

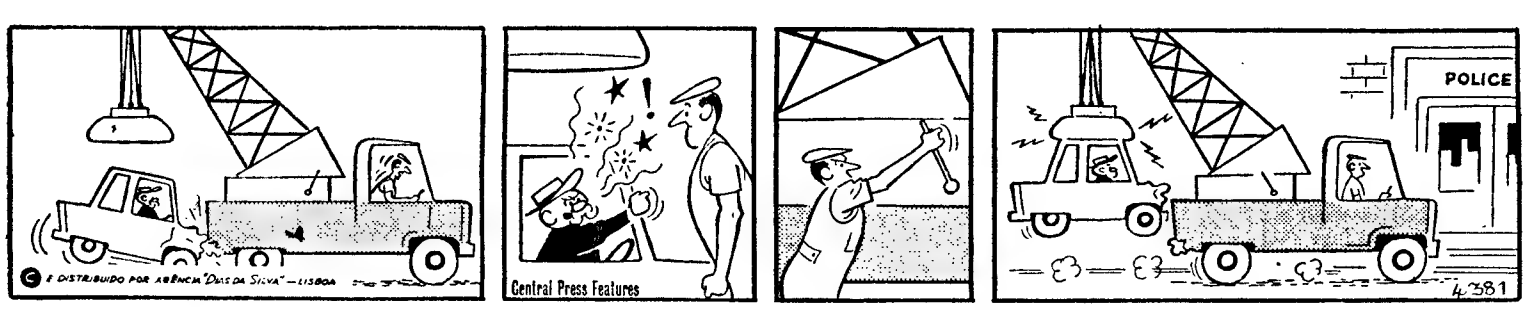
Nixoderm
Para Doenças De Pele

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO F. VALENTE.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Novembro de 1938 publicava:

«Os homens esquecem-se frequentemente de que a mentira, a hipocrisia, a simulação e a dissimulação, a imprudência e o cinismo conduzem em linha recta á negação da sua natural nobreza. Quando dizemos — «É necessário ter palavra» — proclamamos, sobretudo, a existência do carácter que tem para nós o mesmo valor que o cunho nas moedas de fino oiro.

«O chamado «troca-tintas», o vendilhão das suas opiniões, o desprezador da sua própria estima parece-se com o soldado que levava a espada á praça para servir quem mais desse, embora reservando-se a liberdade de trair. A inteligência por si só, desacompanhada da noção do bem e do dever, pode ser perigosa como um frasco de veneno.»

NATAL

Catálogo de brinquedos, novidades e utilidades Envio **GRÁTIS.**

M. A. NASCIMENTO
Apartado 265 — PORTO

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Palavras cruzadas

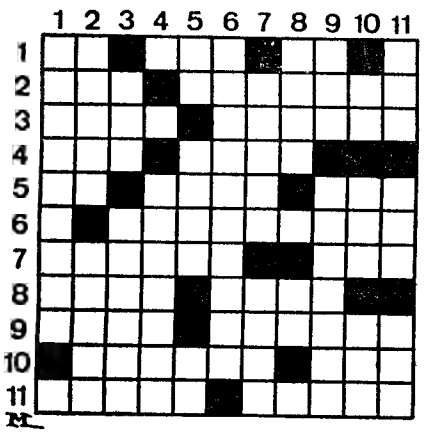
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5010

HORIZONTAIS: — No caso de. Enxergar. Carta de jogar 2 — Ligação Íntimo 3 — Abundante Pretendes 4 — Rio da Itália, afluente do Pó. Vive 5 — Nome de letra grega Triturar. Concedas. 6 — Saracoteia 7 — Ser suficiente Caminha. 8 — Meta. precioso Junta 9 — Cura Presumido. 10 — Demoram Acolá. 11 — Cidade nabantina Lúgubres

VERTICAIS: — Beatíficos — Suprimi. Encontro, sem elisão, de duas vogais no fim de uma palavra e princípio de outra 3 — Escavada. Gritam. 4 — Ofendeis 5 — Pertences Subjuga. Doutor (abrev.). 6 — Lânguida. 7 — Conjunto de touros que se correm no mesmo dia Divisa. 8 — Superfície. Prefixo de negação. 9 — Estar. Sem pressa. 10 — A ti. Ena! Grito. 11 — Preposição e artigo (pl.) Parte Aqui está

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 5009

HORIZONTAIS: 1 — Cognac Os 2 — Atiro. Capri. 3 — QUEM, Ien 4 — Mudam TEM 5 — Eu. Zara. 6 — Ala. Dantzig 7 — VERGONHA Cr. 8 — Amor. Tolito 9 — Anafis Tó 10 — Cuidadoso. 11 — Aros Ases.

VERTICAIS: 1 — Boqueava. Vá 2 — Tu Ulemá. 3 — Ciem, Aronco. 4 — Ormuz. Graus. 5 — Go. Dado. Fi. 6 — Garantida. 7 — AC. Manhosas. 8 — CAI. Tal DE 9 — Petiz. Itos 10 — Orne. Ictos. 11 — Si MAGRO. Ou

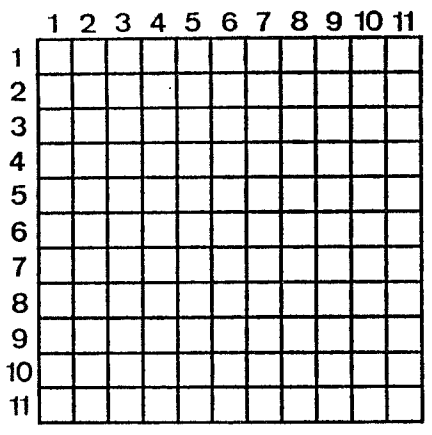
(Provérbio: QUEM TEM VERGONHA CAI DE MAGRO)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8854

HORIZONTAIS: 1 — Antes de Cristo. Entrada. Aqui. 2 — Rate. Foram para fora. 3 — Vagueio. Chiste. V.. 4 — Arremessa. Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro a que ás vezes se junta mel de abelhas. 5 — Compaixão Nome de mulher. Falda 6 — Realçara 7 — Piedosa. Princípio. O mais. 8 — Animal doméstico. Mete em mala 9 — Sufixo que designa estado. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Lavram. 10 — Amais muito. Cidade da Jugoslávia 11 — Letra grega Fio de latão Sufixo que designa estado.

VERTICAIS: — Coberta de areia. Filtrar 2 — Talho. Quase escuro 3 — Aoelido Escudeiro. 4 — Lavrava. Pedra de altar. 5 — Artigo definido. Acrescentei. Vila e concelho do distrito de Aveiro. 6 — Chefe etíope. Antepassado. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 7 — Irmãs da mãe Rio de Portugal. Samário (s. q.). 8 — Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Perfume. 9 — Falda. Lavra. 10 — Xarope Com asas. 11 — Bisnaga Gritar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8853

HORZONTAIS: 1 — Évora Acaba. 2 — Samas Tiram. 3 — Tl. Samoa. Ru. 4 — Air. Sia Ara 5 — Idas. Apor. 6 — Otão. Ares. 7 — Assolai. 8 — Aor. Tia Ala. 9 — Rs Praga. Em. 10 — Massa. Amigo. 11 — Arais. Ramas.

VERTICAIS: 1 — Estai. Parma. 2 — Válido Asar 3 — Om. Rata. Sa. 4 — Rãs. Sãs Psi. 5 — Asas Ostras 6 — Mil. Oiã 7 — Atoa. Alagar. 8 — Cia Ara. Ama. 9 — Ar. Apeia. Im. 10 — Barros Lega 11 — Amuar. Ramos.

CAMISA BIG BEN

CONFECÇÕES LISBOMAR·RUA, A-OLIVAL SANTÍSSIMO·PRIOR VELHO·TELS. 251 9266·251 0619

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

(Continuação da 1.ª página)

dos será certamente inferior, e é bem possível até que suba a sua qualidade média, ainda que, eventualmente, em prejuízo da quantidade.

À semelhança dos outros anos haverá também numerosos prémios a distribuir pelos autores dos melhores trabalhos literários e artísticos, os quais serão entregues numa sessão a realizar no final e dedicada a todos os concorrentes.

● O regulamento do concurso

É o seguinte o regulamento de «O Natal visto pelas crianças»:

— Podem concorrer todas as crianças, individual ou colectivamente, até aos 14 anos.

— As crianças podem escolher os assuntos dentro do tema proposto com inteira liberdade, desde os aspectos circunstanciais (as festas dessa quadra, a missa do galo, as janeiras, a ceia familiar, o presépio, as prendas, as iluminações, etc) até aos simbólicos — — a paz na terra, a fraternidade e amizade entre os homens, etc.

Verso e anverso do medalhão comemorativo do 25.º aniversário da Cel-Cat há pouco celebrado.

— Não haverá qualquer restrição sobre as formas escritas ou gráficas utilizadas: conto, narrativa, crónica, folhetim, poesia, teatro, aguarela, guacho, tecidos, papéis recortados, desenho, cerâmica, mosaico, etc.

— Convém que os trabalhos literários sejam curtos, manuscritos ou dactilografados, de preferência escritos apenas de um lado da folha de papel.

— Os trabalhos de desenho ou pintura não devem ter dimensões inferiores a 32 × 22 centímetros (formato de papel almaço).

— Os trabalhos devem indicar o nome, idade e morada. Quando as crianças pertençam a colégios, liceus ou escolas técnicas, devem indicar o nome do estabelecimento que frequentam.

— A entrega dos trabalhos deve fazer-se na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa-2, até ao dia 15 de Dezembro. A entrega pode fazer-se pessoalmente ou pelo correio, com a indicação por fora, de se destinar a «**O Natal visto pelas crianças**».

— A escolha dos trabalhos não é feita pela técnica ou pela riqueza dos materiais empregados; serão escolhidos sobre os que revelem melhores características expressivas e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis. Essa escolha pela arte, tendo em atenção os escalões de idade, será efectuada por especialistas de educação.

— Os prémios concedidos deverão ser levantados no prazo de 90 dias a contar do dia 26 de Dezembro.

— Os trabalhos premiados (incluindo as menções honrosas) ficam pertencendo ao arquivo do «Diário de Lisboa»

— Não dobrar os trabalhos de desenho e pintura, apresentando-os direitos, ou enrolados, devidamente acondicionados, quando excedam 1 × 0,40 m.

As crianças foram as principais interessadas na exposição dos seus próprios trabalhos

Entregues os prémios do Salão de Arte Infantil promovido pelo Estoril-Sol

Uma onda de cor e juventude inundou a sala de exposições do novo Casino Estoril Ali estão expostos, desde ontem, oitenta e dois dos quase trezentos trabalhos que concorreram ao III Salão Anual de Arte Infantil, com renovado êxito promovido pela Sociedade Estoril-Sol. Os trabalhos expostos — a que foram atribuídos seis prémios e 76 menções honrosas — são da autoria de alunos do Centro de Recuperação de Crianças (Senhora da Hora), Externato «Les Petits Amis», Externato Maria Teresa, Colégio Moderno, Colégio do Sagrado Coração de Maria, Escolas Preparatórias Pedro de Santarém, Francisco de Arruda, Eugénio dos Santos, Paula Vicente e Marquesa de Alorna; e Escolas Comerciais e Industriais de Évora (Secção de Viana do Alentejo), S. João da Madeira e Vila Franca de Xira.

Na presença de quase uma centena de pequenos artistas e de alguns directores das escolas citadas, a exposição foi inaugurada pelo sr. dr. Gomes Branco, director-geral do Ensino Primário, que representava o ministro da Educação Nacional. Aquela individualidade percorreu, interessado, a exposição, na companhia do sr. dr. Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol, e do professor Calvet de Magalhães, que fez parte do juri do certame, juntamente com os arquitectos Antunes da Silva e D. Isabel Maria Coutinelli Telmo Pardal Monteiro. No final da visita procedeu-se á entrega dos prémios instituídos pela entidade promotora do Salão: 1.º, «Casamento», de uma aluna da Escola Preparatória Paula Vicente (Prémio Estoril-Sol, no valor de dois mil escudos); 2.º, «A Praia», de Manuel Adelino F. de Sousa, aluno da Escola Pedro de Santarém (Prémio Casino Estoril, mil escudos); 3.º, «Sol», de Joaquim Augusto M. Torres, da Escola Preparatória Eugénio dos Santos (Prémio Hotel Estoril-Sol, no valor de 500 escudos); 4.º, «Sol-baixo relevo», de Maria Auriette L. Nogueira (livros no valor de 300 escudos); 5.º, «Presépio», trabalho de um grupo de alunos da Escola Industrial e Comercial de Vila Franca de Xira (livros no valor de 250 escudos); e 6.º, «O Presépio», de Maria Bernardete Morais, da Escola Preparatória Marquesa de Alorna (livros no valor de 200 escudos).

A exposição ficará patente ao publico até ao dia 1 do próximo mês de Dezembro.

Atribuídos os prémios do XIV Salão de Outono da Costa do Sol

Foi ontem inaugurado, na Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas do Estoril), o XIV Salão do Outono, manifestação artística que reune trabalhos de aguarela, ceramica, desenho, escultura, esmalte, gravura, guache, óleo, pastel, tapeçaria, têmpera e vitral.

O juri, presidido pelo sr. Serra e Moura, presidente da Junta de Turismo da Costa do Sol, e constituido pelos srs. drs. Francisco Avillez e Baul Rego, profs. António Duarte e Gil Teixeira Lopes e arq.º critico Óscar Pinto Lobo (sem voto), deliberou os seguintes prémios: 1.º, Não foi atribuído; 2.º, Com medalhas de prata, secção de desenho, João Bento de Almeida, e secção de têmpera, Michael Barrett; aguarela, medalha de prata, Arnaldo Figueiredo; ceramica, medalha de prata, Ribeiro Farinha; desenho, medalha de bronze, Maria da Luz Dias Lino; escultura, medalha de bronze, Segismundo Pires Ramires e Ticiano Violante; esmalte, medalha de prata, João Pedro Brehm; gravura, medalha de prata, João Brites; óleo, medalha de prata, Manuel Viana; secção vários, medalha de prata, Elmano da Silva Raposo.

A exposição pode ser visitada todos os dias, das 10 á 22 horas. A entrada é livre.

Os empregados no comércio em Aveiro reivindicam a semana-inglesa

AVEIRO, 24. — A direcção do Sindicato dos Caixeiros, acompanhada por um grupo de quatro senhoras e cinco homens, representando os empregados no comércio desta cidade, avistou-se com o sr. dr. Artur Alves Moreira, presidente do Município, a quem expôs a sua posição no caso da semana-inglesa que tanto tem apaixonado a opinião publica e já com largas repercussões pelo País. Ao mesmo tempo, a direcção do sindicato e os restantes empregados, fizeram entrega de uma carta contendo cerca de 500 assinaturas e solicitando ao presidente da edilidade o seu apoio á legítima pretensão da classe.

O aumento do preço dos cigarros

Do Secretariado Nacional da Informação, a propósito da notícia sobre o aumento do preço dos cigarros, recebemos uma nota indicando que «o imposto já existe de há muito pois foi criado pelo Decreto-Lei n.º 43 766, de 30 de Junho de 1961. O Decreto-Lei n.º 48 701, agora publicado, apenas procedeu a um cauteloso aumento de taxas como consta do respectivo preâmbulo.

Assim, os aumentos agora previstos são de: $30 (sobre cada maço ou caixa de 10 a 12 cigarros); $50 (maço de 20 a 24 cigarros); 1$50 (maço de 25 a 50 cigarros); 3$50 (maço de 51 a 100 cigarros); $30 (cada cigarrilha) e 1$50 (cada charuto).

Nos termos do mesmo diploma continuam isentas de imposto as qualidades mais modestas de cigarros. Do exposto se vê que os quantitativos indicados correspondem, não ao aumento agora decidido pelo Governo, mas sim ao total do imposto de consumo incidente sobre o tabaco desde 1961».

Aprovisionamentos

Sociedade de Construções Metálicas precisa de Engenheiro para chefiar este departamento.

PRETENDE-SE:
— REFERÊNCIAS COMPROVADAS
— BOA CAPACIDADE TÉCNICA
— ESPÍRITO DE ORGANIZAÇÃO
— CONHECIMENTOS DE LÍNGUAS

DÁ-SE PREFERÊNCIA
— A QUEM TENHA EXPERIÊNCIA

PROPORCIONA-SE
— FORMAÇÃO TÉCNICA DE BASE
— BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
— SEMANA DE 5 DIAS

RESPONDER INDICANDO
— ACTIVIDADE EXERCIDA EM DETALHE
— REFERÊNCIAS
— ORDENADO MÍNIMO A CONSIDERAR

Resposta escrita a este jornal ao **N.º 428.**

ALCOBAÇA

✝

Prof. eng.º Joaquim Vieira Natividade

MISSA DE 7.º DIA

No dia 25, pelas 19 horas, no Mosteiro de Santa Maria, nesta vila, será rezada missa pelo eterno descanso da sua alma. Agradecendo a todas as pessoas que se dignarem comparticipar neste Piedoso Acto.

MEDICAMENTO

Compra-se fórmula aprovada Direcção-Geral Saúde ou Comissão Reg. Prod. Q. e Farm. à base de Ácido Acetilsalicílio, comprimidos a 0,500 gr. Carta a Z. 7943, Havas, Rua Áurea, 242 — Lisboa.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSOS PARA O ANO DE 1969

	Conc. Publico N.º
Frutas	1
Legumes frescos e Hortaliças	2
Peixe congelado	3
Produtos desidratados	4
Doces e Sumos de frutas	5
Leites, Farinhas e Babeurres	6
Lacticínios	7
Ovos	8
Criação	9
Massas	10
Carne congelada	11
Arrematação de sobras de alimentação, ossos e sebo	12
Azeite e óleo	13
Arroz gigante branco	14
	Conc. limitado N.º
Artigos de Mercearia	2
Bolachas e Biscoitos	3
Batatas	4
Rações para animais	5
Sal	6
Legumes secos	7
Carnes diversas	8
Produtos de Salsicharia	9
Açucar areado corrente	10
Bacalhau	11
Animais para experiências laboratoriais	12
	Consulta N.º
Leite em natureza	1
Atum	2
Mel, Vinho do Porto, Brande e Capilé	3
Vinho tinto, branco e Vinagre	4
Gelo em barras	5
Ervilhas congeladas	6

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17.30 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12,30), na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 23 de Novembro de 1968

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES
Manuel Brioso Pina de Jesus

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECÇÃO-GERAL DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Está aberto concurso para a categoria de terceiros-oficiais do quadro, entre indivíduos do sexo masculino, nas condições publicadas no *Diário do Governo*, 2.ª Série, de 7 de Novembro de 1968

As provas serão realizadas em dia, hora e local a anunciar, oportunamente, no *Diário do Governo*, e serão fornecidos a todos os candidatos os elementos de estudo necessários para a sua preparação

Para mais informações dirigir-se á Repartição do Expediente da referida Direcção-Geral, na Rua da Alfandega.

CONTO DE DOMINGO

MULHER!

Texto de JOÃO DE MELO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

QUANDO ela especialmente se debruçava da janela a mirar a rua com uma penumbra de melancolia a enfaixar-lhe os olhos e que Nelson melhor fessava a si próprio num monólogo de pro profesSo, a paixão que lhe tinha. Aquele êxtase fino com que a nutria subia-lhe pelo corpo dentro em convulsões de frio e vinha arredondar-se-lhe na boca com um entumescimento infantil. Saboreava-a assim lùgubremente, numa dor silenciosa e crua, sem cor, comungava-a como uma hóstia bem insp.rada de convicções. Mas ela fugia-lhe pouco a pouco, despedaçava as raizes remotas que uma lei convencional de matrimónio havia tecido assim à toa, na ilusão de um arrimo. Então, costumava perguntar-se a si próprio, bem na profundeza do espírito:

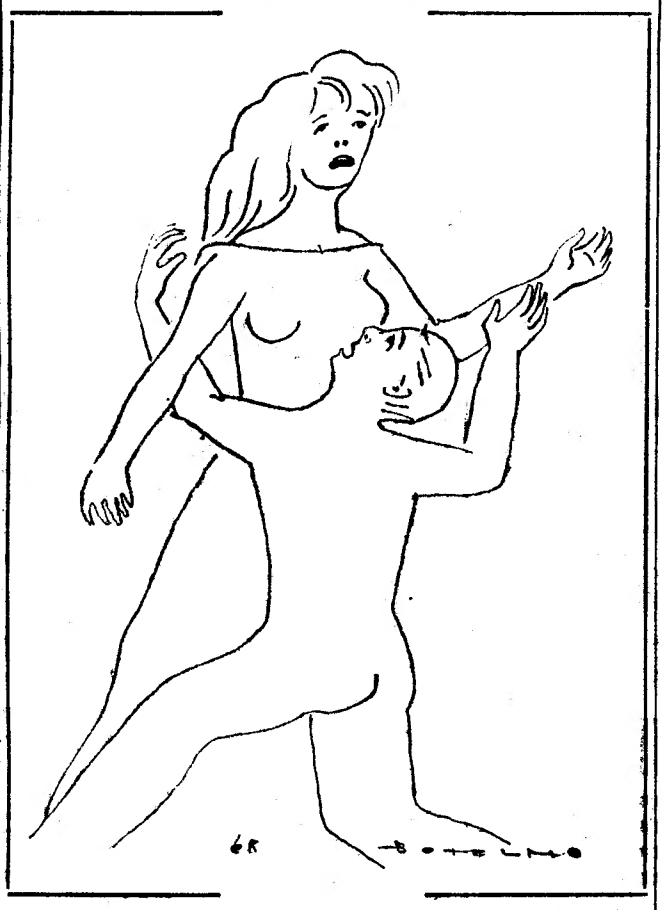
— «Mas tu Paula, para que casaste comigo?»

Paula nunca respondia. Apenas aquela figura parada, a boiar numa redoma de ingenuidade e candura, apenas aquele móvel, ali, à janela da sala, fitando a rua. À medida que aquele tempo ia tomando a forma de uma coisa enxovalhada, a um canto da vida, a sua estátua ia-se tingindo de distância, de reticência, de desespero surdo e ausente. Nem quando a afagava distraidamente ela estremecia ou acordava dessa «pose» esmagada e embrutecida. Cada vez mais obdurada e severa. Na fisionomia dela nenhuma coisa se renovava. Todas as pessoas se metamorfoseiam momento a momento, ele próprio, Nelson, não saberia exprimir o remoçar constante da sua natureza. Uma juventude voluntariosa, ao pé da suficiência incómoda da mulher mais a apagava e envelhecia. Mas ela, em vez de procurar esfarrapar a sua ancestral máscara psíquica, parecia recuar, forçadamente, como se declarasse uma guerra peremptória ao passado dos seus limites.

— Paula. Vem para aqui. Porque não te sentas ao pé de mim?

Nem respondia. Não estaria presentemente abafada num sonho de libertação, aquela múmia falante e, por isso mesmo, mais espectral? Nem ele o pudera saber ainda, apesar dos seus trinta anos férreos e dinâmicos. Um dia, ainda em tempos de namoro, Paula relatara-lhe os seus capítulos amorosos. Quando isso acontecia, toda ela murchava na sua beleza entristecida, sufocada, uma beleza que o traumatizava. Até aí, o amor teria sido um arbusto queimado escandalosamente pela cegueira das fantasias mais edénicas.

— Enamorei-me de um rapaz de Setúbal. Gostei muito dele. Adorava-o. Quase lhe supliquei uma hipótese de vida conjugal. Ele olhou-me nos olhos, sentiu-se tocado...



e amou-me também. Fomos felizes. Tão felizes! A felicidade invadiu-me às catanatas, aos dilúvios de ineditismo. Mas era uma onda febril de entusiasmo que não coube no meu peito e transvazou. Falei dele a toda a gente, apresentei-o às amigas mais íntimas como o meu orgulho, o meu desafio clandestino e mordaz. Depois...

Os seios robustos e firmes arquejavam-lhe uma angústia irresignada e repeliam a coragem de subir ao fatalismo de uma dor penosa e sangrenta como uma chaga em mornidão de vida.

— Depois? — ajudava Nelson, desesperado, ciumento até ao envelhecimento da alegria.

— Depois perdi-o. Uma amiga minha, a Renata, que eu sempre tratara como uma irmã, teceu os seus bruxedos e roubou-mo.

Aqui, quase sempre ela parava definitivamente, abrindo a última porta ao silêncio da tarde. Costumava, então, deixar-lhe cair a cabeça no ombro, uma cabeça levíssima e sonâmbulo, agonizantemente, até se embaciar por completo. Ficava ainda mais bela assim, naquele aspecto enviDraçado, quase translúcido. Uma cortina de névoa enbalsamava-lhe o rosto numa frieza anestésica e funda.

— Mas tu não vais fazer o mesmo, pois não, meu querido?

Prometia-lhe eterna e sacratíssima fidelidade. E agora, quando a vida parecia distante do seu afecto, costumava ainda ouvir — talvez em sonho — essa história de amor que os acompanhara pelos anos fora, entre ambos, como um fantasma.

Naquela tarde, porém, a relutancia da mulher enfurecia-o. Tinha vontade de agarrar naqueles móveis em peso e de atirá-los pela janela fora. Assim, e á falta de melhor representação, afirmaria ainda mais a sua personalidade fictícia, chamando-a a uma decisão. O que queria era partir tudo de encontro a si, cabecear as paredes e inundar a casa de um secreto e agreste barulho. Chegava a desejar algo de novo na catacumba da sua alma. E, sobretudo, vestir a roupa daquele «outro» que a amarrava ainda ao passado, o «outro» que se lhe ajustava para nutrir a oca abundancia da sua essência.

— Paula! Vem cá. — Ela atravessou a sala vagarosamente, entre oscilante e decidida. Vinha aos ziguezagues miudinhos e floridos. Todo o seu corpo róseo e duro se pendurava daquele rosto. As pernas maciças cortavam o tapete ás fatias e deixavam-no para trás enrodilhado, a estremecer como uma minhoca a que se lhe tivesse amputado o corpo.

Nelson tomou-lhe a mão, sentou-a no sofá, tudo a rigor pitagórico.

— Temos que acabar com esta farsa estupida, Paula. Eu não vou continuar assim, pela vida fora, a representar este papel de bobo enjeitado e esquelético. Ouviste?

— Ouvi!

Aquela palavra, na boca dela, serenava tudo. Mas hoje, já não podia existir nele um homem fraco, a consumir-se numa espécie de limbo macio e flácido.

— E' possível que esta casa...

— E' possível, Nelson, que esta casa tenha sido até aqui uma estufa de gelo ou uma jaula bem faunesca onde o meu corpo lute contra feras mudas e seja apenas o objecto sagrado em representação dos teus amuletos. Isso sim! Que esta vida que emprestamos um ao outro está roída de peste e lepra. E eu nunca sonhei viver neste charco de urina.

Tomou o casaco de malha creme, pô-lo ao ombro, foi á janela e procurou a saída já com os olhos submersos em lama. Foi-se embora. Ele ficou só. Talvez pudesse, enfim, atirar os móveis pela janela, a ponto de a matar, em baixo, quando ela chegasse á rua, até a ver sangrar, reduzida a uma pasta negra e bem viscosa.

Sentiu imediatamente uma vontade terrível de ver fumo e um mundo de álcool á sua volta, onde pudesse nadar vertiginosamente em direcção a um vazio mais catastrófico. Empinou a garrafa do «Vermute», acendeu um cigarro, dois, três, sempre num suicídio lento de realidades escaldantes. Queria perder-se de si mesmo, daquela meia-prisão de ventre que o feria ás navalhadas, assim, golpes de uma terapêutica perdida e incônscia. Bebeu mais. Sentia uma sede pecaminosa das formas virtuais, dos espelhos baços e apodrecidos dentro do seu mundo suspeito e fingido, da sua vida pálida, misto de crime e inconsciência. E enquanto tudo aquilo se ia reduzindo á cinza do nevoeiro, enquanto ele se consumia num fogo gelado e sudorífero, viu-a ainda ao lado do «outro», fotografados para uma órbita não-planetária. Rogou-lhes uma praga. Cuspiu-lhe a ele, na boca, para vingar a esposa. E foi-se também embora. Uma outra o esperaria talvez num subterraneo ou num sepulcro. Só então se lembrou de que o «outro», afinal, enviuvara há um mês e que Paula tinha ido lá, expressamente, apresentar condolências. Condolências ou felicitações pelo cambio que uma morta pode ser na vida de dois animais perdidos a mendigar...

FILATELIA

MÉDICOS, MEDICINA E SAÚDE

Preocupação máxima, desde há cerca de vinte anos, do Clube Filatélico de Portugal, do seu presidente e desta secção, tem sido a propaganda da Filatelia por intermédio da realização de exposições filatélicas, quer em Lisboa, quer na província, nas ilhas e no ultramar, e tanto para apresentação, conhecimento, comparação e valorização dos coleccionadores, como para divulgação e prestígio junto do grande publico.

Noventa por cento por iniciativa ou com o patrocínio, propaganda, medalhas, etc., etc., daquele Clube Filatélico de Portugal, elas estão a inaugurar-se a um ritmo crescente, e de tal modo que nos será absolutamente impossível assistir ás quatro de que temos convites, para o próximo dia 1 de Dezembro.

Mas já no dia 13 de Dezembro será inaugurada, em Lisboa, outra exposição filatélica, que aqui anunciámos há meses, em primeira mão, a qual, plena de interesse, só é pena que tenha sido marcada com pouca antecedência, sem que a devida divulgação tenha sido feita antes, em toda a Imprensa portuguesa, e, especialmente, na filatélica, que já hoje é grande e valiosa.

Os famosos laboratórios italianos Lepetit, de produtos farmacêuticos, comemoram agora o seu centenário, e, entre os numerosos actos culturais que resolveram meter no programa respectivo, conta-se a «Exposição Filatélica Lepetit», a realizar, de 13 a 24 de Dezembro, num dos salões do S. N. I.

Realizada com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, ela compreenderá duas classes: a clássica, reservada a médicos residentes em Portugal; e a temática, «Medicina e Saude», aberta a todos os coleccionadores.

Cada classe terá uma medalha de ouro, duas de prata e três de bronze, a atribuir por um juri constituído pelos srs. eng. Marques Gomes, dr. Romano Caldeira Camara e signatário.

Recomendamos que as inscrições sejam feitas urgentemente, na sede do clube patrocinador, Aven. Almirante Reis, n.º 70, 3.º dir.

A. J. DE V. C.

MUNDO DOS SELOS

✲ No próximo dia 1 de Dezembro, inaugura-se em Lisboa, no salão nobre da Associação Lisbonense de Proprietários, R. de D. Pedro V, 82, 1.º, a Exposição do XIV «Dia do Selo», realizada pelo Clube Filatélico de Portugal. Estará patente ao publico durante 24 horas.

✲ No mesmo dia, faremos parte do juri da «3.ª Exposição Filatélica do Selo», organizada pelo Clube do Pessoal da Siderurgia Nacional. Terá lugar no átrio dos escritórios administrativos da Siderurgia, em Paio Pires, Seixal, e reunirá seis expositores, clássicos e temáticos.

✲ Em Lisboa, e em complemento, realiza-se pelas 21 horas, num dos mais luxuosos salões da capital, o banquete comemorativo do «Dia do Selo». As inscrições, a preço abaixo do habitual, devem ser feitas na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, até á antevéspera.

✲ Recebemos amável ofício para assistirmos, também em 1 de Dezembro, á «II Exposição de Divulgação Filatélica», em Miranda do Douro, organizada pelo Nucleo Filatélico Mirandês. Evidente se torna que, pelos factos acima, nos será absolutamente impossível comparecer.

✲ Recebemos correspondência filatélica dos srs. Jorge Luís P. Fernandes, de Inhaminga, Beira, Moçambique, e João Campos Soares. A este, pedimos paciência para aguardar resposta directa, para ser o mais detalhada possível.

✲ Em Coimbra, o «Dia do Selo» será comemorado com a «1.ª Mostra Filatélica de Coimbra», a realizar no salão nobre dos Paços do Concelho, por feliz iniciativa da secção filatélica da prestigiosa Associação Académica de Coimbra. Desejamos-lhe o maior êxito,—e continuação.

✲ E, em Alhandra, no mesmo dia, haverá semelhante exposição filatélica, a cargo do valioso Nucleo Filatélico local.

✲ Além de outras, Aveiro terá nesse dia mais uma se dia mais uma «Exposição Filatélica Intercolectividades», realizada pela secção filatélica do grande Clube dos Galitos.

A C. P. tem o prazer de informar que desde o dia 15 do corrente as tarifas de tranvias, de livretes quilométricos e de grupos de excursionistas prevêem meios bilhetes a favor das crianças de 4 a 12 anos

— SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

ENGENHEIRO

Para chefiar fabricação em fábrica nos arredores do Porto.

Considera-se indispensável bons conhecimentos e experiência de caldeiraria.

Responder indicando todos os elementos necessários à apreciação da candidatura, incluindo ordenado desejado a este jornal ao N.º 431.

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

Em Lisboa de construção moderna, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c/ 4 casas assoalh., coz., desp.ª e casa de banho, isento por 4 anos. Rende 97.200$. Pr.: 1.900 000$

Trata:
F. FERNANDES & COSTA, LDA — Av. Alm. Reis, 104-2.º — Telefs. 536111/2/3 — LISBOA.

HIPOTECAS
Sobre propriedades fazem-se em todo o País
A Confidente
Rossio, 3, 2.º Lisboa

Contacto
PUBLICIDADE
Telef 76 32 31

PRÉDIO

Moderno ao Areeiro, por 1.190 c. com 4 inq., todo alugado, magníficos acabam c/ materiais de 1.ª qualidade frente a marmorite, rendim. assegurado de 72.600$00
ORCOSI
R. 1.º de Dezembro, 45-3.º Esq. — Telefs: 323172 / 367444.

PRÉDIO

POR 3650 CONTOS — A Rua Domingos Sequeira, c/ todos os requisitos modernos de 6 pisos, 2 elevadores. hab. c/ 4 c. assoalh., 2 c. banho, etc. Rende 220 000$00.
Trata:
A LUZAFRICA — Calçada do Carmo, 6-2.º — Telef. 36 80 80.

ANDARES

Com 4 casas assoalhadas e duas casas de banho. Preços desde 200 contos. Prontos a habitar. Ver no local, Estrada da Falagueira, 24 Trata «Sonipal». Rua C. Redondo, 14 2.º Tel. 52248.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda Casa Laires. Rua da Prata, 291, 2.º Dt.—Telefs. 325487 e 370618 (junto à P. da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

Casacos de Cabedal e Camurça

A nossa fábrica é a mais antiga na especialização deste vestuário. Confeccionamos qualquer modelo por medida para homem ou senhora.

VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMÓVEIS USADOS
R. DAS AMOREIRAS, 191-A (A CAMPOLIDE)
Esta firma esta sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos
No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs.: 36 74 44/32 31 72
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES
F. FERNANDES & COSTA LDA.
(MEDIADORES AUTORIZADOS)
AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11/2/3

GABARDINES, SOBRETUDOS

ANORAKS E OS MAIS DIVERSOS AGASALHOS DE REQUINTADA ESCOLHA
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

Automóveis

VENDAS:

Pechincha

— autêntica: FIAT 850, muito recente, estado rigorosamente como novo de tudo, vendo a pronto pagamento por 33.000$00. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto
ANÚNCIOS

Taunus 12 M Super, 1968; Autobianchi Prímula, 1966; Taunus 12 m 1500 de 4 portas, 1965; Porsche Super 90, 1962; Austin Cooper S. Transformação 1964.
Fac. troca e pag. — Vende: MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor, Av. Barbosa du Bocage, 1 .Telef. 769848-761987.

FURGONETAS — Mercedes 190 D. utilit.º 9 lug. 1963; Commer 2500 meia utilit.º 1967; Peugeot 403 caixa aberta a Diesel, 1961; Opel Caravan utilit.º 1961 1963; Volkswagen meia utilit.º, 1959.
Fac. troca e pag. — Vende: MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo. 89
- 534657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld. — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA

LISBOA:
P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 532637
FARO:
Av da República, 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

EUROCAR

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
Carros novos das melhores marcas
AUTO ZÉ CARLOS, LDA.
Av Barbosa Bocage, 1
Tels. 761987/769848/712773

PEQUENO LORDE

A CASA QUE VESTE OS SEUS FILHOS DE TODAS AS IDADES; SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 15-A

Capitais

DINHEIRO
PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ E SIGILO
SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248 556580

S. R.

Tribunal Judicial da Comarca de Celorico da Beira

ANÚNCIO

No dia 11 de Dezembro próximo ás 11 horas neste Tribunal nos Autos de Carta Precatória vinda do Primeiro Juízo da comarca da Vila da Feira, extraída dos Autos de Execução de Sentença em que são Exequente Exportadora Lecruz, Lda., de Cortegaça — Ovar, e Executado António Pereira de Azevedo, de Celorico da Beira, hão-de ser postos em praça diversos objectos constantes de uma mobília de quarto, estilo rústico em castanho, nova, a fim de serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado.

Celorico 13 de Novembro de 1968.

O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)
Verifiquei.
O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos

ANDARES

OEIRAS

COM 3 e 4 CASAS E AMPLAS ARRECADAÇÕES HABITÁVEIS — Em prédio óptimamente situado, perto da Estação, e a 500 m. da praia. PREÇOS A PARTIR DE 245 CONTOS. Facilitando-se o pagamento.

PAREDE

COM 4 CASAS ASSOALHADAS E GARAGEM, C/ ARRECADAÇÃO — Vendem-se no melhor local, junto da Estação e perto da praia. Acabamentos ao gosto do comprador. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFONES: 5 22 48 - 55 65 80

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av João Crisóstomo, 47-C.

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO, LDA
Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado
R. DA ARRABIDA, 44-B
LISBOA — Tels 685531 682007

EMBALAGENS

De propaganda comercial e turística. Concede-se exclusivo de vendas nos distritos de Aveiro Coimbra e Leiria.
Resposta ao D. L. Rua da Rosa, 57, 3.º — Ao n.º 429,

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte.
Rua Barros Queiroz, 42

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S Julião, 64-66

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

PNEUS

Tendo-se assegurado dos meios técnicos mais eficientes para a rechapagem e recauchutagem de pneus usados, a firma
SARAIVA & GONZALEZ, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 26-B

está apta a oferecer aos srs. automobilistas os pisos e calibragens, impostos por lei, na segurança dos pneus do seu carro.

QUADROS

De arte Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C (Junto ao Rossio)

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na
IMPERLUZ
Avenida Almirante Reis, 172
Telef 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.
Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE
Aptos a receber o 2.º programa
IMPERLUZ
Exposição e venda no:
Av. Almirante Reis, 172-A

VIDRARIA

AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

ENTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Technicolor — Techniscope
Um filme de **Carlo Lizzani**
BANDIDOS EM MILÃO
com **Gian Maria Volonte** e **Margaret Lee**
Baseado num caso ocorrido no dia 25 de Setembro de 1967

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Technicolor — Techniscope
Um filme de **Carlo Lizzani**
BANDIDOS EM MILÃO
com **Gian Maria Volonte** e **Margaret Lee**
Baseado num caso ocorrido no dia 25 de Setembro de 1967

SÃO JORGE
2.ª SEMANA
(M. 17 anos) Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
Um tema de palpitante actualidade
OS TEUS, OS MEUS E OS NOSSOS
com Lucille Ball — Henry Fonda — Van Johnson

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
UM HOMEM PARA IVY
com **Sidney Poitier**, interpretando uma história escrita por ele e para ele

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
A sensacional Julie Andrews ama, dança, canta e encanta no filme que o público aplaude!
MILLIE, RAPARIGA MODERNA
Uma comédia musical em technicolor
6.ª semana e ultima
Metro — Estação Picoas

LIDO
Tel. 93 75 93 - AMADORA
(M. 17 anos)
Às 21.30
O filme classificado como «O Melhor do Ano» 5 «Oscars»
NO CALOR DA NOITE
Magistrais interpretações de **Sidney Poitier** e **Rod Steiger**

AVIS
(Adultos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um poderoso «western»
O HOMEM DE OKLAHOMA
com
Rick Horn e **Saline Bethmann**
Eastmancolor — Technicolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um filme de
Damiano Damiani
O DIA DA VERGONHA
com **Claudia Cardinale** e **Franco Nero**
EASTMANCOLOR

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 791574
Parque privativo — Ar condicionado
Às 15.30 e 21.30
O HOMEM DA AVENTURA
com **Ana Andrews, Peter Martell** e **Anita Ekberg**

POLITEAMA
Tel. 326305
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
Uma sensacional e explosiva «paródia» aos filmes do Far-West
DOIS CONTRA O TEXAS
c/ **Dean Martin, Alain Delon** e **Rosemary Forsyth**
(Col.) (Maiores 12 anos)

EDEN
(M. 17 anos) Tel. 320768
Às 15.15 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
Technicolor — Panavision
Yul Brynner, Robert Mitchum Charles Bronson em
A HONRA DE UM HERÓI
Um grande episódio da vida de Pacho Villa, um homem tão impetuoso na luta como no amor

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30 18.30 e 21.45
Um filme de Bo Widerberg
ELVIRA MADIGAN
c/ Pia Degermark — 1.º Prémio Interpretação Festival de Cannes — Eastmancolor

IMPÉRIO
2.ª SEMANA
(M. 12 anos) Tel. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Um nome que ficou gravado a fogo nas areias escaldantes do deserto
TOBRUK
Uma espectacular obra de cinema
Technicolor
Rock Hudson, George Peppard, Nigel Green
Real **Arthur Hiller**

LIZ
(Adultos) Tel. 48568
Às 21 horas
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
DOUTOR O SENHOR ESTA BRINCANDO

CONDES
Telfs. 32 25 23 - 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Claudia Cardinale e Franco Nero no filme de Damiano Damiani
O DIA DA VERGONHA
«IL GIORNO DELLA GIVETTA», com **Lee G. Cobb** e **Serge Reggiani** (Adultos)
EASTMANCOLOR

ODEON
Tel. 32628
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30
3.º MÊS!... 9.ª SEMANA
do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
c/ Paulo Renato e Laura Soveral
(Maiores 17 anos)

TIVOLI
3.ª SEMANA
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 6.15 da tarde — Só num espectáculo cinematográfico
Anouk Aimée e Yves Montand no famoso filme de André Delvaux
LAÇOS ETERNOS
Venda de bilhetes para os concertos da 1 ás 8 da tarde

ESTÚDIO
7.ª SEMANA Tel. 553134
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Francis Coppola, c/ Elizabeth Hartman, Geraldine Page e Peter Kastner
A NOITE É PERVERSA

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 21.30 horas
A MINHA ÚLTIMA CONDESSA
com **Tony Curtis** e **Rossana Schiaffino**

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
Uma excelente produção policial realizada por **Georges Lautner** — Em Eastmancolor
A NOITE ESCALDANTE DO INSPECTOR JOSS
com **Jean Gabin** e **Danny Carrel**

IDEAL
Às 21 horas Tel. 324194
(M. 12 anos)
BEAU GESTE
O TESOURO DO LAGO DA PRATA

CHIADO TERRASSE
M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
A HORA DA FÚRIA
FEBRE DE VIVER

EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um homem violento que nada pode deter
OU MORTO OU VIVO
com **Alex Cord, Nicoletta Machiavelli** e **Robert Ryan**
EASTMANCOLOR
Mesmo á porta deste cinema as carreiras de autocarros 9 e 13

IMPERIAL
Às 21 h. (Adultos)
WILLY PENNY
SITUAÇÃO DESESPERADA... MAS NÃO GRAVE

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
TRINDADE — Às 21 e 45: «A torre e o galinheiro» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Holiday on Ice» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VARIEDADES — Às 21 e 45: «O amor-68» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 23: «Tropicalíssima» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21 e 30: «A máscara do Zorro» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Reino de Buda» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Os segredos do imperador» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Adivinha quem vem jantar» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O Mercenário» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Olho por olho» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Os filhos do imperador» (12 anos).
SPORT LISBOA BENFICA — Às 21 e 15: «7 mulheres para os McGregor» (12 anos).
A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «4 dólares de vingança» (17 anos).
ORIENTE — Às 21 e 30: «Colorado Charlie» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «A princesa» (17 anos)
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Os gloriosos malucos das máquinas voadoras» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 2 : «O leão de São Marcos» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Queda no abismo» (17 anos)

● Linha de Cascais
CARCAVELOS — VICTÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Felizes para sempre» (12 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O fugitivo do inferno verde» e «Matar para não morrer» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 17 e 21 e 30: «A minha ultima condessa» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Mal por mal antes com elas» (17 anos)

● Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Grande prémio» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Esplendor na relva» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Sarilhos de fraldas» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Desafio ao medo» e «Romance no Luna Parque» (12 anos)
CACÉM — CINEMA S JOÃO — Às 21 e 30: «A batalha das ardenas» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL: Às 21 e 30: «Os rapazes de Penelope» (17 anos).

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «A irmã Yé Yé» (12 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: Da Terra á Lua» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Férias no Hárem» e «Estrela do destino» (12 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Camelot» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Tarzan e a caçadora» e «Winnetou» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Descalços no Parque» (17 anos)

NOS PALCOS DO MUNDO

● *O Teatro francês contemporaneo entrou numa nova fase de interesse em muitos países do Leste europeu. O Teatro Gorki, de Moscovo, estreou a obra de Jean Anouilh «Era uma vez um presidiário», dirigida por Stanitzyne e interpretada por A. Stepanova, V. Mouraviov e G. Koltchizki. Por outro lado, a comédia de George Feydeau «A dama de chez maxim» é agora representada no «Teatro de Cluj», na Roménia. Foi posta em cena por Val Mugur, e no elenco figuram Gita Popovitch, Dorina Sdança, George Gherasin, George Radu e Dorel Visan.*

● *Entre os géneros artísticos que se destacam pela sua capacidade de renovação figura o «ballet». No VI Festival Internacio de Dança (Paris), que há pouco terminou, foram apresentadas inovações audazes. «Imago», criada pela companhia norte-americana «The Dance Theater of Alwin Nikolais», destacou-se pela sua beleza plástica e pela originalidade.*

● *O «Grande Teatro de Genebra» apresentou o bailado «Manu Tara», de Jean Derbes, com coreografia de Octávio Cintolesi e direcção musical de Michel Tabachnick.*

● *Sandoz Szokolay transformou a tragédia shakespeariana «Hamlet» numa ópera espectacular, que foi representada e cantada no «Teatro da Ópera», de Budapeste, numa nova demonstração da versatilidade dos géneros artísticos no teatro*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno C
ALVALADE — **Sanex**, Av da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto** Av Gago Coutinho, lote 101-D (á Av D Rodrigo da Cunha) (722384) ✲ **Rio de Janeiro**, Av Rio de Janeiro, 4-C (á Av Estados Unidos da América) (721409)
ALCÂNTARA — **Vieira Rosa**, Rua Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — **Castro**, Av Almirante Reis, 76-A (44373)
ALTO DO PINA — **Ibéria**, R Barão de Sabrosa, 235-A (á Alameda) (728277)
AVENIDAS NOVAS — **Campo Pequeno**, Av. da Republica, 58-D-E, (771661) ✲ **Figueiras**, Avenida Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes**, Pr Duque de Saldanha, 4 (41845) ✲ **Novais**, Av Luís Bívar, 11-13 (44324)
ARCO DO CEGO — **São Jorge**, Av Rovisco Pais 32-A-B (534027)
AREEIRO — **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478)
ARROIOS — **Bastos**, R Morais Soares, 91-F (844350)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (311276).
BAIXA — **Silva Carvalho**, R dos Fanqueiros, 26 (326575)
BELÉM — **Bom Sucesso**, R Bartolomeu Dias 63-A (611454)
BENFICA — **Santa Cruz**, Av Gomes Pereira, 34-A (704888) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548) ✲ **J. Ribeiro**, Estrada da Luz, 199-A (780969)
CAMÕES — **Sanitas**, Pr Luís de Camões, 24 (322798)
CAMPO DE OURIQUE — **Pinheiro**, R de Campo de Ourique, 31-133 (686640) ✲ **Elma**, Rua D Maria Pia, 358-A (686176) ✲ **Urbano, de Freitas**, Rua Silva Carvalho, 1-9 (662838)
CAMPO DE SANTANA — **Silmar**, R de S. Lázaro, 128 (42829)
ENTRECAMPOS — **São Miguel**, Pr Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTRELA E LAPA — **Tagus**, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✲ **Mota Capitão**, Rua de São Félix, 45-A (660720)
CAMPO GRANDE — **Cabrita**, C Grande 220-222 (772397)
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Vila Paulo Jorge — Galinheiros (790969)
CAMPOLIDE — **Júdice de Oliveira**, R. de Campolide 54-A (684424)
GRAÇA — **Silva**, Calçada de St.º André, 6 (862074) ✲ **Branquinho**, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
ESTEFÂNIA — **Pancada**, R Rebelo da Silva 9 (43340).
JANELAS VERDES — **Reis Garrido**, R das Jan verdes 90 (662327)
LUMIAR — **Central**, R do Lumiar, 77 (790480)
MARQUÊS DE POMBAL — **Liberal**, Av da Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (311237) ✲ **Fernandes Borges**, R C, 9 lote 300 — Olivais Sul (311091)
PICHELEIRA — **Luzmar**, R João do Nascimento Costa, 6-A (T P P C 728395-720703)
RATO — **Vicente de Jesus**, Largo do Rato, 3-C-D (683947)
REGO — **Laranjeiras**, R Filipe da Mata, 60-162 (760135)
RESTELO — **Belém**, R Tristão Vaz 10-A (á Encosta do Restelo) (612248)
SANTO AMARO — **Gomes, Sucs.**, R da Junqueira 326 (638193) ✲ **Costa**, R dos Lusíadas, 32 (636704) ✲ **Dilena**, R Aliança Operária, 49-A-B (636620)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Conceição**, Calç D Gastão, 30-32 (38279)
S. BENTO — **Fenix**, R da Cruz dos Poiais 52 (678531)
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara** — Rua Francisco Marques Beato, 75-A (25189118).

● Linha de Cascais
ALGÉS — **Branco** — Av Comb G Guerra, 29 — Tel 21208)
CAXIAS — **Nova**, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (242839
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** R Costa Pinto, 86 (2432034)
OEIRAS — **Godinho** — R Candido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — **Alzir** — Av Gago Coutinho — Bairro das Caxas de Previdência (Tel 2472948)
ESTORIL — **Parque** — Arcados do Parque 3 (Tel 260191)
CASCAIS — **Cordeiro**, Av Comb G Guerra, 40 (280170 e 281419) ✲ **Nova**, Est de Alvide — Fontainhas (281044)

● Linha de Sintra
AMADORA — **Cavaca** — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R Elias Garcia, 78-B (Tel 932485), **Confiança** — Av D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel 938 49
DAMAIA — **Confiança**, Est Militar, lote D (97 023)
QUELUZ — **Correia**, L do Mercado, 3 (950905) ✲ **Zeller**, R do Republica, 83 (950045).
CACÉM — **Central**, R Elias Garcia, 55 (2940034)
MEM MARTINS — **Química, Est** Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** 1980456
SINTRA — **Marrazes** — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980155)
COLARES — **Colares**, Abreia (2990888)

● Outra Banda
ALCOCHETE — **Nunes**, L Coronel Ramos da Costa, 0 (234137)
ALHOS VEDROS — **Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (224020).
ALMADA — **Central** — R de Olivença, 11-B — (Tel 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança**, Est Nacional 74 (224302)
BARREIRO — **St.ª Marta** — R do Lavradio, 17-C (Tel 227214).
COVA DA PIEDADE — **Império** — R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel 274356)
MOITA — **Silva Rocha** — R do Republica, 6 (Tel 2390291
MONTIJO — **Montepio** — R Almirante Reis 93 (Tel 230035).
SESIMBRA — **Lopes**, R Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETÚBAL — **Normal do Sul**, P do Bocage (22216)
SEIXAL — **Soromenho**, R Paiva Coelho, 38 (2218560)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhias das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados) 382069
BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✲ Voluntários, 538524
POLICIA E G N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 36272] ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural) 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777, 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638531

BOM APETITE

CAFÉ LOBITO
RESTAURANTE—SNACK-BAR
R. Direita, Dafundo, 50-C
Telef 215477 — DAFUNDO
●
Aos domingos
Cozido á portuguesa
Bacalhau na brasa
Febras de porco no Churrasco
Às segundas-feiras
Dobrada à moda do Porto

XANGAI
Av Duque de Loulé, 20-B
Telef. 5 73 78
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE GALINHA C/ ANANÁS E FICARA CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telef 790211
Telheiras de Cima, 144
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
JANTARES DANÇANTES
c/ conjunto privativo
(Maiores de 15 anos)

Restaurante **CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
E. da Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
ILHOTA
R. ILHA DO PICO, 19-21
Tel. 49063 (á Estefania)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
(ABERTO AOS DOMINGOS)

Diário de Lisboa

DL

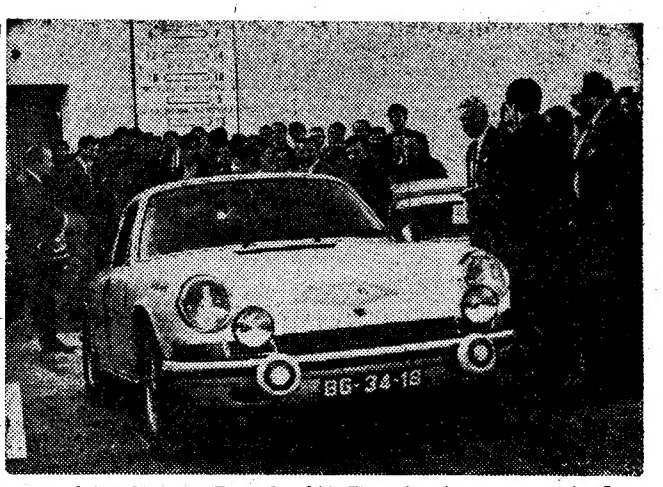
Propriedade da
Renascença Gráfica S A R L
Editor: João C. de Sá
Sede Rua Luz Soriano, 44
Telef 320271-2-3 e 321154-5
Publicidade 34221
End. Tel DIBOA, Telex 136
Lisboa 2 — Portugal

O ministro da Educação presidiu em Braga à abertura do ano lectivo do Colégio Pontifício de Filosofia

BRAGA, 24 — O ministro da Educação Nacional presidiu ontem, á noite, nesta cidade, á abertura solene do ano lectivo no Colégio Pontifício de Filosofia, em cerimónia que teve a presença do arcebispo primaz, D. Francisco Maria da Silva e de cerca de quatro centenas de convidados, entre os quais autoridades de Braga e Viana do Castelo.

Durante a cerimónia, que se realizou na biblioteca da Faculdade de Filosofia, usaram da palavra o reitor, rev. prof. dr. Julio Fragata, que leu o relatório das actividades escolares do ano findo, e o prof. eng.º Leite Pinto, que proferiu a lição inaugural.

Na sua oração de sapiência, o prof. Leite Pinto prestou num longo intróito, como é da regra «homenagem ás Artes e aos homens celebrizados nelas», reservando a parte final á lição inaugural que dedicou á «vida intelectual intensa, baseada no Humanismo», em que se fundava o ensino das escolas dirigidas pelos jesuitas.



Américo Nunes (Porsche 911 S) vai sair para a estrada

Carpinteiro Albino (Gordini), á partida, no Estádio de Alvalade

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado e o vento era fraco

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 23°,5; mínima: Figueira de Castelo Rodrigo, — 2°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 H. — Porto, 8°; Coimbra, 9°; Lisboa, 11°; Penhas Douradas, 12°; Faro e Portalegre, 18°, e Funchal, 20°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,6; na água do mar, 15°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu com períodos de muito nublado; vento fraco; neblina ou bancos de nevoeiro nas regiões do litoral Oeste.

Amanhã
Nascer ás 8 e 30
Ocaso ás 18 e 18

Dia 26 Dia 4 Dia 12 Dia 19

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 24 — 6 e 56 (4 m); 19 e 31 (3,6 m). Dia 25 — 7 e 49 (3,8 m); 20 e 30 (3,5 m). Dia 26 — 9 e 52 (3,7 m); 21 e 39 (3,4 m). BAIXA-MAR: Dia 24 — 0 e 11 (1,2 m); 12 e 46 (1,1 m). Dia 25 — 1 (1,4 m); 13 e 47 (1,3 m). Dia 26 — 2 (1,6 m); 15 e 01 (1,5 m).

Chegou a Lisboa Cigliola Cinquetti

Com 16 anos apenas ela teve um triunfo indiscutível no Grande Prémio da Eurovisão. Cem milhões de pessoas assistiram a esse êxito clamoroso, e «Non ho l'eta» entrou no ouvido colectivo do mundo ocidental. Do mesmo passo Gigliola Cinquentti, pois é dela que se trata, como já adivinharam, alcançou uma celebridade rara, em especial tendo em conta a sua pouca idade. De então para cá não se pode dizer que a sua popularidade tenha aumentado — mas ela continua, sem duvida, a ser uma vedeta internacional.

E foi essa vedetat, essa Gigliola agora com 20 anos, ainda uma jovem, mas não já a «menina de oiro» de outros tempos, que chegou hoje ao princípio da tarde a Lisboa. A criadora de «Sei un bravo ragazzo», vem, como noticiámos já, gravr um programa para a televisão. E' a segunda vez que ela se desloca ao nosso País (a primeira também com idêntico objectivo), e não se pode dizer que o seu «cachet» seja o de uma grande estrela do mundo do espectáculo: viagens e estadia pagas e mais 2000 dólares, ou seja, cerca de 55 contos.

AUTOMÓVEIS NA NOITE

O VENCEDOR DO XV RALLYE NOCTURNO SERÁ CARPINTEIRO ALBINO (GORDINI) OU AMÉRICO NUNES (PORSCHE 911S)

Terminou esta manhã no Estoril, o XVI Rallye Nocturno, tradicionalmente organizado pelo Sporting Club de Portugal.

Dos 16 concorrentes que ontem, ás 17 e 30, iniciaram a prova no Estádio de Alvalade, apenas chegaram ao fim 7, não se sabendo, ainda, se estarão todos classificados.

Este «rallye» constava de uma prova de estrada de 771,6 km, com médias impostas de 50 e 60 km/h, consoante as horas do «dia» ou da «noite».

De Alvalade (onde já não alinharam Nunes dos Santos e Sarmento Rebelo) os concorrentes seguiram em direcção norte, começando as zonas potencialmente selectivas a aparecer a partir de Montejunto. Entretanto, logo em Loures, Policarpo de Brito («Jaguar E») desistiu, em consequência de não ter feto visar a sua carta num «contrôle».

Mais tarde, em Almeirim, dois dos favoritos — Ernesto Neves («Lotus Elan») e Basílio dos Santos (Porsche 911 S) foram também eliminados por terem falhado um «contrôle» de passagem secreto que a Organização instalou para evitar «um atalho»... A António Silva (Austin Cooper) sucedeu o mesmo, mas emendou a tempo, sendo, contudo, penalizado em 6 minutos, o que o levaria depois á desistência.

O concorrente n.º 1, o angolano Carlos Ribeiro (Fiat Abarth 1300) desistiu antes da primeira neutralização, em consequência de avaria mecânica.

O «rallye» decidido em Sintra

Como tantas vezes acontece, coube á região da serra de Sintra decidir os resultados da prova. A luta girou, mais ou menos, á volta de quatro concorrentes — Américo Nunes (Porsche 911 S), Carpinteiro Albino (Gordini 1300), eng.º Heitor de Morais (Morris Cooper S) e José Lampreia (Porsche 911), já que César Torres (Austin Cooper S) havia sido forçado a desistir.

Entre os dois primeiros o despique manteve-se até ao final, supondo-se que deles saia o vencedor do «rallye», com diferenças tão mínimas... que talvez mesmo, apenas a complementar do Estoril decida o resultado final.

O 3.º, 4.º e 5.º lugares poderão ir para José Lampreia, eng.º Heitor de Morais e Luís Neto (Austin Cooper S), devendo classificar-se em seguida «Sacrila» (Porsche 911 S) e eng.º Nascimento Piedade (Morris Cooper S). Estas posições são apenas «oficiosas», visto a classificação da prova só ser tornada publica na próxima terça-feira, á noite.

Com funções apenas de desempate (no caso de elè existir), realizou-se, no Estoril, ás 9 e 30, após a chegada, uma prova complementar de Perícia, que teve os seguintes resultados:

1.º, L. Netto, 28.20 s; 2.º, J. Lampreia, 3.º, A. Nunes, 29,02; 4.º, «Sacrila», 29,82 s; 5.º, eng.º H. Morais; 6.º, C. Albino, 30,18 s; 7.º, eng.º Nascimento Piedade, 30,98 s.

A. C.

São da criação do figurinista americano Carole Stevenson estes dois modelos: o primeiro (á esquerda) é confeccionado em lã verde, tricotado, muito acima do joelho (mini) e com mangas de cores alternadas; e o segundo apresenta-se com o feitio de um pijama exuberante, em «jersey», sem mangas, também de cor verde. O mini-vestido foi apresentado pela actriz italiana Nicoletta Macchiavelli e o segundo modelo pela actriz americana Pamela Piffin

UM MORTO NO DESPISTE DE UM AUTOMÓVEL

CARTAXO, 24 — Quando, ao fim da manhã de hoje, passava em frente do hospital desta vila, um automóvel conduzido pelo sr. Carlos Dias Martins, solteiro, de 30 anos, empregado comercial, despistou-se, indo embater numa oliveira que arrancou.

Do embate resultou a morte de um dos ocupantes do veículo, o sr. Joaquim Conde Rodrigues Lapa, empregado de escritório, de 30 anos, casado. Ficaram feridos, com diversas fracturas, os srs. Bernardino Martins Vidal, mecânico, de 25 anos, solteiro, e Salvador de Jesus Chambel, também de 25 e solteiro, empregado de escritório.

As vítimas iam para Santarém, de onde são naturais.

UM PESCADOR foi atropelado

MATOSINHOS, 24 — De madrugada, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim do Rosário Henriques, Rua da Bouça, 149, o pescador sr. Augusto Oliveira Dias, de 37 anos, solteiro, morador na Rua Agostinho Albano, na Afurada (Gaia)

Foi conduzido ao Hospital de Santo António, no Porto, onde ficou internado, pois sofreu fractura exposta da perna direita e ferimentos na cabeça.

Ornamentações do Natal

VIANA DO CASTELO, 24. — Com geral regozijo, a Rua da Bandeira voltará, este ano, a ostentar as tradicionais ornamentações na quadra festiva do Natal.

NSU
CONCESSIONÁRIO
Auto Eduardo Costa, Lda.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Escrit. 687615
Telef. OFIC. 685080
Vendas 685081
Assistência técnica eficiente